

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

EIXOS:

- PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- POLÍTICAS ACADÊMICAS

ANO DE REFERÊNCIA - 2024
CICLO 2024 A 2026
RECIFE-PE, MARÇO/2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO

**RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA
ANO DE REFERÊNCIA 2024**

Organização:
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Recife
Março, 2025



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Camilo Sobreira de Santana
Ministro da Educação

Marcelo Bregagnoli
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Equipe Gestora do IFPE

José Carlos de Sá Junior
Reitor

Magadá Marinho Rocha de Lira
Pró-Reitor de Ensino

Gabriela Lins Falcão
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Laura Fabiana da Silva Caliento
Pró-Reitora de Extensão

Juliana Souza de Andrade
Pró-Reitora de Integração e Desenvolvimento Institucional

Aurino César Santiago de Souza
Pró-Reitor de Administração



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Equipe Executiva da CPA

Inêz Manuele dos Santos
Presidente da CPA

Fabício Leal Novaes
1º Secretário

Inêz Manuele dos Santos
Coordenação-Geral do Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna

Alexandre Manoel de Farias
David Edson Ribeiro
Djalma Araújo Rangel
Inêz Manuele dos Santos
Vilmar Santos Nepomuceno
GT de Elaboração do Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna

Vilmar Santos Nepomuceno
Desenvolvimento e Gestão do Sistema de Coleta e Sistematização dos
Dados dos Questionários

Thiago Ribeiro Hora
Identidade Visual do Relatório

APRESENTAÇÃO

O documento que hoje disponibilizamos à sociedade civil, ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), à comunidade acadêmica e à gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) apresenta o Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna do ano de referência 2024, período de consolidação de um trabalho que tem o desafio de fortalecer a cultura avaliativa no seio desta comunidade, em especial, após duas décadas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A avaliação da eficácia, da eficiência e da efetividade acadêmica dos cursos superiores e das estruturas disponibilizadas pela instituição não se restringe apenas à verificação das condições de ensino. Ela amplia horizontes, no sentido de também analisar, emitindo juízo de valor, sua coerência com a vocação institucional e social, sua harmonia com a região e o país, além de sua adequação à legislação vigente.

Dessa forma, este Relatório busca trilhar o início de uma caminhada iniciada no ano de 2024, que percorrerá os demais processos avaliativos até o fechamento da coleta de dados e a sistematização final deste documento em 2026. Esse processo de avaliação foi realizado por uma nova gestão que busca avançar, continuando balizada no diálogo, com o intuito de proporcionar a concretização da utopia de uma educação superior de qualidade, repercutindo na qualificação da vida daqueles que, de alguma forma, estão inseridos nos limites do contexto desta instituição.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

LISTA DE FIGURA

Figura 1 – Pacificação de Conceitos entre o Sistec e o Q-Acadêmico – IFPE	53
---	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Número de Cursos Superiores – 2000-2024	43
Gráfico 2 – Número de Cursos Superiores por Grau Acadêmico	44
Gráfico 3 – Quantidade de Cursos Superiores do IFPE por <i>Campus/DEaD</i> em 2024	47
Gráfico 4 - Número de estudantes matriculados em 2023 e 2024 por campus/EaD	50
Gráfico 5 – Incremento de matrículas entre 2023 e 2024 por campus/EaD.....	50
Gráfico 6 – Número de docentes em Exercício e Afastados (2019-2023)	54
Gráfico 7 – Número de Docentes por Titulação (2019-2023)	56
Gráfico 8 – Docentes no Ensino Superior por Regime de Trabalho – 2019-2023	70
Gráfico 9 – Conhecimento da comunidade sobre o Relato Institucional.....	91
Gráfico 10 – Conhecimento da comunidade sobre a divulgação do relatório da Autoavaliação Institucional	91
Gráfico 11 – Conhecimento da comunidade sobre o Relato Institucional.....	112
Gráfico 12 – Conhecimento da comunidade sobre a divulgação do relatório da Autoavaliação Institucional	112

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Dados da Instituição	11
Quadro 2 - Relatório de Cursos por Local de Oferta	12
Quadro 3 - Composição da CPA	22
Quadro 4 - Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional.....	26
Quadro 5 – Planejamento do Ciclo Avaliativo 2024-2026.....	27
Quadro 6 – Quadro-Síntese das Questões de Avaliação	30
Quadro 7 - Procedimentos metodológicos da Autoavaliação Institucional no IFPE.....	32
Quadro 8 – Indicadores de Referência da Autoavaliação Institucional Realizada pela CPA – 2024 – Modalidades Presencial e EaD	74
Quadro 9 – Ações Recomendadas com Base no Diagnóstico da Avaliação Institucional Interna 2024.....	132

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Indicadores de Qualidade dos Cursos Superiores do IFPE.....	15
Tabela 2 - Conceitos dos Indicadores de Qualidade da IES – 2013 a 2022.....	20
Tabela 3 – Status de abertura dos cursos superiores previsto no PDI 2022-2026	46
Tabela 4 – Matrículas no Ensino Superior por <i>Campus</i> /Curso – 2024.....	47
Tabela 5 – Matrículas no Ensino Superior por <i>Campus</i> /Curso – 2020 a 2024	51
Tabela 6 – Incrementos de Docentes em Exercício e Afastados (2019–2023)	55
Tabela 7 – Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação (2019-2023).....	56
Tabela 8 – Evolução da titulação e incrementos docente por curso e campus/EaD	57
Tabela 9 – Quantitativo de cursos com incrementos na titulação docente	69
Tabela 10 – Relação entre o Regime de Trabalho e Titulação Docente – 2019 a 2023....	71
Tabela 11 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional – por <i>Campus</i> e por Segmento (Presencial) – 2024	76
Tabela 12 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional por <i>Campus</i> , Curso e Segmento (Presencial) – 2024.....	76
Tabela 13 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional Por Polo e por Segmento (EaD) – 2024	81
Tabela 14 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional Por Polo, Curso e Segmento (EaD) – 2024.....	82
Tabela 15 – Evolução da Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional Interna – 2020-2024.....	85
Tabela 16 – Notas Finais da Autoavaliação Institucional por Eixo, Dimensão e Campus - Modalidade Presencial.....	89
Tabela 17 - Notas da Avaliação para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, na Modalidade Presencial	93
Tabela 18 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, na Modalidade Presencial.....	96
Tabela 19 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, na Modalidade Presencial	104
Tabela 20 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, na Modalidade Presencial	107
Tabela 21 – Notas Finais da Autoavaliação Institucional por Eixo, Dimensão e Polo -	

Modalidade à Distância.....	110
Tabela 22 - Notas da Avaliação para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, na Modalidade à Distância	114
Tabela 23 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, na Modalidade à Distância.....	117
Tabela 24 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, na Modalidade à Distância	127
Tabela 25 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, na Modalidade à Distância	130

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
1.1	DADOS INSTITUCIONAIS DO IFPE	11
1.2	RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFPE	12
1.3	CONCEITOS OBTIDOS PELO IFPE NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSO E INSTITUCIONAL.....	15
1.4	COMPOSIÇÃO DA CPA	20
1.5	PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
1.6	NATUREZA DO RELATÓRIO	28
2	METODOLOGIA	28
2.1	FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO	28
2.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	31
2.2.1	O Questionário da avaliação	36
2.2.2	Técnica de Análise dos Dados	38
2.2.3	Divulgação dos resultados.....	40
2.2.4	Acompanhamento das ações sugeridas	41
3	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS INSTITUCIONAIS	43
3.1	PERFIL INSTITUCIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFPE	43
3.1.1	Perfil dos Cursos Superiores do IFPE	43
3.1.2	Perfil das Matrículas no Ensino Superior	47
3.1.3	Perfil Docente no Ensino Superior do IFPE.....	53
3.1.4	Perfil do Regime de Trabalho e as Correspondentes Titulações (2019-2023)	70
3.2	ANÁLISE DO PERFIL DOS CURSOS SUPERIORES DO IFPE	72
4	APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA CONSULTA À COMUNIDADE	74
4.1	PLANEJAMENTO DA COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2024.....	74
4.2	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	75
4.3	RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2024	87
4.3.1	Resultados da Autoavaliação Institucional – Modalidade Presencial.....	87
4.3.1.1	Resultados Finais da Autoavaliação por Eixos, Dimensões e Campi	87
4.3.1.2	Resultados da Avaliação para o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	90
4.3.1.2.1	Resultados da Autoavaliação para a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	90
4.3.1.3	Resultados da Avaliação para o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	95
4.3.1.3.1	Resultados da autoavaliação para a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	95
4.3.1.3.2	Resultados da autoavaliação para a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade ...	103

4.3.1.3.3 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes.....	106
4.3.2 Resultados da Autoavaliação Institucional – Modalidade A Distância	109
4.3.2.1 Resultados Finais da Autoavaliação por Eixos, Dimensões e Polos.....	109
4.3.2.2 Resultados da Avaliação para o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional.....	111
4.3.2.2.1 Resultados da Autoavaliação para a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	111
4.3.2.3 Resultados da Avaliação para o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas.....	116
4.3.2.3.1 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão.....	116
4.3.2.3.2 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade...	126
4.3.2.3.3 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes.....	129
5 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO (DO DIAGNÓSTICO À REGULAÇÃO)	132
5.1 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2024	132
REFERÊNCIAS	135
APÊNDICE A – COLABORADORES DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AVALIAÇÃO	136

1 INTRODUÇÃO

Nesta seção, amparando-se na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) apresenta os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento do ciclo avaliativo 2024-2026.

1.1 DADOS INSTITUCIONAIS DO IFPE

Quadro 1 - Dados da Instituição

Dados da Mantenedora			
ID: 16120	Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	CNPJ: 10.767.239/0001-45	
Representante Legal: JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR	Telefone: 81 2125-1728	Correio Eletrônico: reitor@reitoria.ifpe.edu.br	
Dados da IES			
ID: 1809	Sigla: IFPE	Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	Situação da IES: Ativa
Endereço da Reitoria/ Sede Administrativa: Avenida Professor Luiz Freire			
Bairro: Curado	Número: 500	UF: PE	Município: Recife
Telefone: (81) 2125-1656	Fax: (81) 2125-1674	Correio Eletrônico: gabinete@reitoria.ifpe.edu.br	
Categoria Administrativa: Pública Federal		Organização Acadêmica: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	
Dirigente Principal: JOSÉ CARLOS DE SÁ JUNIOR		Telefone: (81) 2125-1728	Correio Eletrônico: reitor@reitoria.ifpe.edu.br

Procurador Institucional		
Nome: Álvaro de Meneses Prata	Telefone: (81) 2125-1724	Correio Eletrônico: ccii@reitoria.ifpe.edu.br
Pesquisador Institucional		
Nome: Álvaro de Meneses Prata	Telefone: (81) 2125-1724	Correio Eletrônico: ccii@reitoria.ifpe.edu.br

Fonte: IFPE, 2024.

1.2 RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFPE

Quadro 2 - Relatório de Cursos por Local de Oferta

Locais de Oferta					
Código	Nome	Grau Acadêmico	Município	UF	Modalidade
1643600	GESTÃO HOSPITALAR	Tecnológico	Abreu e Lima	PE	Presencial
1518423	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Afogados da Ingazeira	PE	Presencial
1465870	COMPUTAÇÃO	Licenciatura	Afogados da Ingazeira	PE	Presencial
1153786	AGROECOLOGIA	Tecnológico	Barreiros	PE	Presencial
1127374	QUÍMICA	Licenciatura	Barreiros	PE	Presencial
1153094	MÚSICA	Licenciatura	Belo Jardim	PE	Presencial
1486143	ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado	Belo Jardim	PE	Presencial
1475096	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1518449	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1519156	GASTRONOMIA	Tecnológico	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1475067	HOTELARIA	Tecnológico	Cabo de Santo Agostinho	PE	Presencial
1166022	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Caruaru	PE	Presencial
1486980	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Garanhuns	PE	Presencial

1369533	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Garanhuns	PE	Presencial
1518654	ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Igarassu	PE	Presencial
1443506	GESTÃO DA QUALIDADE	Tecnológico	Igarassu	PE	Presencial
1518660	SISTEMAS PARA INTERNET	Tecnológico	Igarassu	PE	Presencial
1128010	QUÍMICA	Licenciatura	Ipojuca	PE	Presencial
1486118	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Ipojuca	PE	Presencial
1525384	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Jaboatão dos Guararapes	PE	Presencial
1643227	PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	Tecnológico	Olinda	PE	Presencial
1631530	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Palmares	PE	Presencial
1486981	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Paulista	PE	Presencial
1475623	PROCESSOS GERENCIAIS	Tecnológico	Paulista	PE	Presencial
1153787	ENFERMAGEM	Bacharelado	Pesqueira	PE	Presencial
1376231	ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Pesqueira	PE	Presencial
1122775	FÍSICA	Licenciatura	Pesqueira	PE	Presencial
100690	MATEMÁTICA	Licenciatura	Pesqueira	PE	Presencial
1676493	PEDAGOGIA INTERCULTURAL INDÍGENA	Licenciatura	Pesqueira	PE	Presencial
48231	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
71167	DESIGN GRÁFICO	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
115250	ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Recife	PE	Presencial
1369464	ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Recife	PE	Presencial
1153463	GEOGRAFIA	Licenciatura	Recife	PE	Presencial
48229	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Recife	PE	Presencial

112084	GESTÃO DE TURISMO	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
85635	RADIOLOGIA	Tecnológico	Recife	PE	Presencial
1166279	AGRONOMIA	Bacharelado	Vitória de Santo Antão	PE	Presencial
50017140	EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA	2ª Licenciatura	Vitória de Santo Antão	PE	Presencial
1126881	QUÍMICA	Licenciatura	Vitória de Santo Antão	PE	Presencial
1129627	GEOGRAFIA*	Licenciatura	Polos UAB Águas Belas; Carpina; Gravatá; Limoeiro; Palmares; Santa Cruz do Capibaribe e Sertânia	PE/ AL	A Distância
100746	GESTÃO AMBIENTAL	Tecnológico	Polos UAB Limoeiro, Palmares, Pesqueira e Surubim	PE	A Distância
123356	MATEMÁTICA	Licenciatura	Polos UAB Águas Belas; Limoeiro; Palmares; Santa Cruz do Capibaribe; Santana do Ipanema/AL; Sertânia	PE / AL	A Distância

Fonte: e-Mec, 2024.

*Os estudantes remanescentes realizam as atividades presenciais deslocando-se aos polos onde há turmas regulares.

Conforme o quadro 2, o IFPE oferta 29 tipos de cursos de graduação, mantendo o funcionamento de 43 cursos distribuídos nos 16 *campi* e na DEaD, dos quais são 18 Tecnólogos, 13 Bacharelados e 12 Licenciaturas, em que alguns desses migraram do antigo CEFET e outros foram abertos a partir de 2010 até os dias atuais.

1.3 CONCEITOS OBTIDOS PELO IFPE NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DE CURSO E INSTITUCIONAL

Nesta seção, são apresentados os dados relativos aos conceitos das avaliações externas dos cursos de graduação do IFPE, que permite obter um panorama da oferta da educação superior na instituição. Primeiramente, esse panorama foca nos indicadores de qualidade dos cursos de graduação e num segundo, nos indicadores da instituição.

A **Tabela 1** apresenta os dados das avaliações externas dos cursos de graduação do IFPE concernentes ao Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), ao Conceito Preliminar de Cursos (CPC), ao Conceito de Curso (CC) e ao Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD).

Tabela 1 - Indicadores de Qualidade dos Cursos Superiores do IFPE

CAMPUS	CURSOS	ENADE	CPC	CC	IDD
Abreu e Lima	Tec. Gestão Hospitalar	SC*	SC	SC	SC
Afogados da Ingazeira	Bac. Engenharia Civil	SC	SC	4 2024	SC
Afogados da Ingazeira	Lic. Computação	SC	SC	4 2022	SC
Barreiros	Lic. Química	2 2021	2 2021	4 2024	2 2021
Barreiros	Tec. Agroecologia	SC	SC	4 2015	SC
Belo Jardim	Bac. Engenharia de Software	SC	SC	4 2022	SC
Belo Jardim	Lic. Música	2 2021	2 2021	5 2024	2 2021
Cabo de Santo Agostinho	Bac. Administração	4 2022	4 2022	4 2023	4 2022
Cabo de Santo Agostinho	Bac. Engenharia Ambiental e Sanitária	SC	SC	4 2024	SC
Cabo de Santo Agostinho	Tec. Gastronomia	2 2022	2 2022	4 2022	2 2022
Cabo de Santo Agostinho	Tec. Hotelaria	SC	SC	5 2023	SC
Caruaru	Bac. Engenharia Mecânica	3 2019	3 2019	3 2016	3 2019
EaD	Lic. Geografia	2 2021	2 2021	4 2014	2 2021
EaD	Lic. Matemática	2 2021	3 2021	4 2014	3 2021
EaD	Tec. Gestão Ambiental	2 2019	3 2019	4 2012	3 2019
Garanhuns	Bac. Engenharia Elétrica	SC	SC	4 2022	SC
Garanhuns	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	5 2022	SC

Igarassu	Bac. Administração	SC	SC	5	SC
				2023	
Igarassu	Tec. Gestão da Qualidade	4	4	4	4
		2022	2022	2022	2022
Igarassu	Tec. Sistemas para Internet	SC	SC	5	SC
				2023	
Ipojuca	Bac. Engenharia Mecânica	SC	SC	4	SC
				2023	
Ipojuca	Lic. Química	2	3	4	3
		2021	2021	2014	2021
Jaboatão dos Guararapes	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	4	SC
				2023	
Olinda	Tec. Produção Multimídia	SC	SC	SC	SC
Palmares	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	SC	SC
Paulista	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	SC	SC	5	SC
				2022	
Paulista	Tec. Processos Gerenciais	5	4	4	3
		2022	2022	2022	2022
Pesqueira	Bac. Enfermagem	4	3	5	3
		2019	2019	2024	2019
Pesqueira	Bac. Engenharia Elétrica	SC	SC	5	SC
				2022	
Pesqueira	Lic. Física	2	3	4	3
		2021	2021	2014	2021
Pesqueira	Lic. Matemática	2	3	3	3
		2021	2021	2011	2021
Pesqueira	Lic. Pedagogia Intercultural Indígena	SC	SC	SC	SC
Recife	Bac. Engenharia Civil	3	3	4	4
		2019	2019	2017	2019
Recife	Bac. Engenharia Mecânica	SC	SC	5	SC
				2022	
Recife	Lic. Geografia	4	4	4	4
		2021	2021	2015	2021
Recife	Tec. Análise e Desenvolvimento de Sistemas	3	3	3	3
		2021	2021	2007	2021
Recife	Tec. Design Gráfico	4	4	4	3
		2022	2022	2016	2022
Recife	Tec. Gestão Ambiental	5	4	4	4
		2019	2019	2017	2019
Recife	Tec. Gestão de Turismo	5	4	4	SC
		2009	2009	2019	
Recife	Tec. Radiologia	4	4	4	3
		2019	2019	2011	2019
Vitória de Santo Antão	Bac. Agronomia	4	4	4	4
		2019	2019	2016	2019
Vitória de Santo Antão	Lic. Educação Especial Inclusiva	SC	SC	SC	SC
Vitória de Santo Antão	Lic. Química	3	3	4	4
		2021	2021	2014	2021

Fonte: INEP/MEC – IFPE, 2025.

*SC: Sem conceito.

Com relação aos indicadores externos avaliados na **Tabela1**, abaixo é apresentado os pontos de destaques, desconsiderando o curso de 2ª licenciatura.

Com relação aos conceitos avaliados, estudantes de 23 dos 42 cursos superiores do IFPE já passaram pelo Enade. Desses, 3 (três) cursos alcançaram desempenhos favoráveis e expressivos no Enade, que foram os cursos de Tecnologia em Gestão de Turismo em 2009 e de Tecnologia em Gestão Ambiental em 2019, ambos do Campus Recife, e do curso de Tecnologia em Gestão de Processos Gerenciais do Campus Paulista em 2022, em que todos obtiveram conceito 5. Todas os 7 dos 9 cursos de licenciatura avaliados no Enade em 2021 obtiveram conceito 2. Já os cursos de Bacharelado e de Tecnologia, em sua maioria (6 de 14 cursos), possuem conceito 4 no Enade.

O último resultado divulgado do Enade foi no ano de 2023, referente ao exame realizado em 2022. 5 (cinco) cursos do IFPE passaram pelo Enade nesse último ano, em que três cursos obtiveram bons resultados no exame, com destaque para o conceito máximo (5) obtido pelo curso de Tecnologia em Processos Gerenciais (Campus Paulista), seguido do conceito 4, obtido pelos cursos de Bacharelado em Administração (Campus Cabo) e de Tecnologia em Gestão da Qualidade (Campus Igarassu). Um curso obteve baixo desempenho (2), referido ao curso de Tecnologia em Gastronomia (Campus Cabo), que havia obtido um CC 4, quando de seu recente reconhecimento.

Em 2023, o ENADE foi realizado para o grupo 2 de cursos, inclusos os cursos de Agronomia, enfermagem, algumas engenharias e tecnólogos em agronegócio, gestão ambiental, gestão hospitalar e radiologia. Já em 2024, foi a vez das licenciaturas, dentro de uma nova sistemática de avaliação. Nenhum resultado desses últimos anos, até a postagem desse relatório ao Inep, foi divulgado.

Com relação ao indicador de CPC, 23 de 42 cursos superiores de IFPE possuem conceito nesse indicador, que variam entre 2 e 4. Desses conceitos, 10 (dez) cursos obtiveram conceito 3, 9 (nove) cursos conceito 4 e 4 (quatro) cursos conceito 2. A maioria dos cursos de tecnologia tem CPC 4 (6 de 9). Já os bacharelados (3 de 5) e as licenciaturas (5 de 9), em sua maioria, tem conceito 3. O destaque do CPC, com conceito 4, são para os cursos de Bacharelado em Administração (Campus Cabo), de Tecnologia em Gestão da Qualidade (Campus Igarassu), de Tecnologia em Processos Gerenciais (Campus Paulista), de Licenciatura em Geografia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Turismo e de Radiologia (Campus Recife) e de Bacharelado em Agronomia

(Campus Vitória). Em sua maioria, os cursos com CPC 4 são do campus Recife. Em 2023 e 2024 não houve geração de conceitos CPC dos cursos superiores do IFPE, em função de não haver, até o momento da postagem desse relatório ao Inep, resultados do Enade.

Com relação ao indicador de CC, 38 de 42 cursos superiores de IFPE possuem conceito nesse indicador, isto é, já passaram pelo processo de reconhecimento ou de renovação do reconhecimento do curso. Os conceitos CC variam entre 3 e 5. A maioria dos cursos possuem CC 4 (25 de 38), composto por 9 (nove) cursos de Tecnologia, 8 (oito) cursos de Bacharelado e 8 (oito) cursos de Licenciatura. 10 (dez) cursos possuem CC 5, dos quais 5 são tecnólogos, 4 bacharelados e 1 licenciatura. Apenas 3 (três) cursos possuem CC 3, referente aos cursos de Bacharelado em Engenharia Mecânica (Campus Caruaru), de Licenciatura em Matemática (Campus Pesqueira) e de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Recife).

Em 2024, 5 (cinco) cursos passaram por avaliação de reconhecimento, em que 3 (três) cursos obtiveram CC 4, que foram os cursos de Bacharelado em Engenharia Civil (Campus Afogados da Ingazeira), de Licenciatura em Química (Campus Barreiros) e de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária (Campus Cabo). Já os cursos que alcançaram o conceito máximo (5) foram os cursos de Licenciatura em Música (Campus Belo Jardim) e de Bacharelado em Enfermagem (Campus Pesqueira).

Além desses 2 (dois) cursos, obtiveram destaque no CC, isto é, cursos com conceito máximo 5: Tecnologia em Hotelaria (Campus Cabo), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Garanhuns), Bacharelado em Administração e Tecnologia em Sistemas para Internet (Campus Igarassu), Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Paulista), Bacharelado em Enfermagem e Bacharelado em Engenharia Elétrica (Campus Pesqueira) e Bacharelado em Engenharia Mecânica (Campus Recife). Isso revela a constância e o compromisso institucional para dispor as competências e condições adequadas para a oferta e qualidade educacional de seus cursos superiores, a partir das necessidades locais e sociais onde cada campus está inserido. Os cursos de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Palmares), de Tecnologia em Gestão Hospitalar (Campus Abreu e Lima) e de Tecnologia em Produção Multimídia (Campus Olinda) ainda não passaram por avaliação de reconhecimento de curso. Destaca-se que em 2024, houve o início do curso superior de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena no Campus Pesqueira e de 2ª

Licenciatura em Educação Especial Inclusiva no Campus Vitória, abertos por meio do Programa Parfor Equidade.

Com relação ao indicador de IDD, 22 de 42 cursos superiores de IFPE possuem conceito nesse indicador, que variam entre 2 e 4. Nesse indicador, observa-se que 11 (onze) cursos possuem IDD 3, seguido de 7 (sete) cursos com IDD 4 e de 4 (quatro) cursos com IDD 2. Dos Bacharelados, 5 de 13 cursos possuem conceito IDD, dos quais 3 (três) cursos possuem IDD 4 e 2 (dois) possuem IDD 3. Das licenciaturas, 9 de 11 cursos possuem conceito IDD, dos quais 3 (três) cursos possui IDD 2, 4 (quatro) cursos possui IDD 3 e 2 (dois) cursos possui IDD 4. Dos Tecnólogos, 8 de 18 cursos possuem conceito IDD, dos quais 1 (um) curso possui IDD 2, 5 (cinco) cursos possui IDD 3 e 2 (dois) cursos possui IDD 4. De todas essas modalidades, a maioria possui IDD 3.

Os cursos com destaque no IDD, isto é, com conceito 4 são: Bacharelado em Administração (Campus Cabo); Tecnologia em Gestão da Qualidade (Campus Igarassu); Bacharelado em Engenharia Civil, Licenciatura em Geografia e Tecnologia em Gestão Ambiental (Campus Recife); e Bacharelado em Agronomia e Licenciatura em Química (Campus Vitória). Em 2023 e 2024 não houve geração de conceitos IDD dos cursos superiores do IFPE, em função de não haver, até o momento da entrega desse relatório, resultados do ENADE.

É preciso reconhecer o esforço e o êxito das coordenações de cursos, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), dos colegiados, da CPA, da comunidade acadêmica e das gestões locais e sistêmica do IFPE no processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos superiores no período descrito na **Tabela 1**. Esse reconhecimento nas avaliações dos cursos ressalta as potencialidades da instituição na educação superior.

A **Tabela 2** apresenta os conceitos institucionais externos do IFPE. Nessa, observa-se que o IFPE possui Conceito Institucional (CI) 4 em ambas as modalidades de oferta de ensino superior (presencial e a distância), demonstrando o compromisso institucional em oferecer uma educação superior de qualidade na região. Já o Índice Geral de Cursos (IGC) aponta para um desempenho que vem se mantendo estável, tomando-se como base o ano de referência de 2022 (quando houve a mais recente publicação do indicador pelo Inep), demonstrando-se, assim, a tendência positiva desse índice, o que é um desempenho desejável quando se trata, sobretudo, da natureza de uma instituição pública como o IFPE.

Tabela 2 - Conceitos dos Indicadores de Qualidade da IES – 2013 a 2022

Conceito Institucional (CI)	Índice Geral de Cursos (IGC)	Índice Geral e Cursos (IGC) Contínuo	Ano
4 2016 (EaD) 4 2017 (Presencial)	3	2,6010	2013
	3	2,5014	2014
	3	2,5311	2015
	3	2,6559	2016
	3	2,5629	2017
	3	2,59288	2018
	3	2,6618	2019
	3	2,726	2021
	3	2,7616	2022

Fonte: INEP/MEC – IFPE, 2024.

1.4 COMPOSIÇÃO DA CPA

A avaliação interna das instituições de ensino superior, de acordo com a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 (Sinaes), deve ser conduzida pela CPA:

Art. 11. Cada instituição de ensino superior, pública ou privada, constituirá Comissão Própria de Avaliação – CPA, no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da publicação desta Lei, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, obedecidas as seguintes diretrizes:

I - constituição por ato do dirigente máximo da instituição de ensino superior, ou por previsão no seu próprio estatuto ou regimento, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos;

II - atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior (BRASIL, 2004).

Nesse sentido, seguindo o que estabelece a legislação, o IFPE instituiu a sua CPA por meio da Portaria Cefet-PE/GD nº 896, de 10 de dezembro de 2008, com a finalidade de conduzir o processo de avaliação institucional interna, e, desde então, vem trabalhando para consolidar os processos de avaliação interna na instituição.

De acordo com o que preconiza o Sinaes, o Regimento Interno da CPA prevê a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil

organizada. Em todos os 16 (dezesesseis) *campi* com cursos superiores e na DEaD, a CPA tem representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, que estabelecem maior proximidade e integração entre o núcleo gestor, os *campi* e a DEaD na condução das avaliações, entre outras atribuições.

Segundo o seu Regimento Interno, compete à CPA do IFPE assessorar e operacionalizar os processos avaliativos; acompanhar a execução das políticas institucionais, observada a legislação pertinente; conduzir e sistematizar os processos de avaliação interna; e prestar informações sobre a avaliação institucional ao Inep sempre que solicitadas, observando as dimensões indicadas pelo Sinaes.

Além dessas atribuições, a CPA desempenha atividades no sentido de analisar as avaliações dos diferentes segmentos, no âmbito da sua competência, e de desenvolver estudos e análises visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, o aperfeiçoamento e a modificação da política de avaliação institucional, propondo projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo, colaborando, dessa forma, com os órgãos próprios do IFPE no planejamento dos programas de avaliação institucional.

A composição da CPA é regulamentada pela Resolução CONSUP/IFPE nº 178, de 8 de março de 2023, que altera o Regimento Interno da Comissão, indicando que ela será constituída por:

- I - 2 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos por *campus* e Educação a Distância (EaD) que ofereça curso superior;
- II - 2 (dois) representantes dos docentes por *campus* e EaD que ofereça curso superior;
- III - 2 (dois) representantes dos discentes por *campus* e EaD que ofereça curso superior;
- IV - 2 (dois) representantes das pró-reitorias; e
- V - 2 (dois) representantes da sociedade civil.

Os membros da CPA são eleitos para um mandato de 3 (três) anos. Os representantes dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo são eleitos entre seus pares, e os representantes da reitoria (servidores lotados na sede) e da sociedade civil são indicados pela Reitoria. No caso de não haver candidatos à representação dos segmentos docente, discente e técnico-administrativo, a Direção-Geral

do *campus* ou da Diretoria de Educação a Distância (DEaD) é responsável por indicá-los. A presidência e a vice-presidência são exercidas por servidores docentes ou técnico-administrativos escolhidos pelos membros da Comissão, assim como a 1ª, a 2ª e a 3ª Secretária.

Cada integrante é considerado/a representante do *campus* de origem, e o conjunto desses representantes (docentes, discentes e técnicos administrativos) em cada *campus* e na DEaD compõe a CPA do IFPE.

Na estrutura organizacional da CPA há um núcleo gestor, formado pelo/a presidente, pelo/a vice-presidente e por 3 (três) secretários; as representações da CPA nos *campi* e na EaD, denominadas setoriais; e uma Secretária Administrativa, ocupada por um/a servidor/a da carreira técnico-administrativa.

A portaria em vigor, que designa os membros da CPA é a Portaria IFPE nº 1083, de 5 de outubro de 2023. Conforme o **Quadro 3**, atualmente, a CPA é composta por 119 (cento e dezenove) membros, representantes dos 16 *campi*, da DEaD, da reitoria e da sociedade civil.

Quadro 3 - Composição da CPA

Nome	<i>Campus</i> de Exercício	Segmento/Função
Rayane Fernandes Mano	Abreu e Lima	Docente
Wilma da Silva Ribeiro	Abreu e Lima	Docente
Demetrius Danton Arruda Vieira	Abreu e Lima	Técnico-administrativo
Yarla Suellen Nascimento Alvares	Abreu e Lima	Técnico-administrativo
Alex Leandro Felix da Paixão	Abreu e Lima	Discente
Adriano Santiago Silva	Abreu e Lima	Discente
Joacy Vicente Ferreira	Afogados da Ingazeira	Docente
Kennedy Francys Rodrigues Damascena	Afogados da Ingazeira	Docente
Rosimere da Silva	Afogados da Ingazeira	Técnico-administrativo
Rodrigo Soares Cordeiro	Afogados da Ingazeira	Técnico-administrativo
Maria Grazielle Marques Ramos	Afogados da Ingazeira	Discente
Josefa Rosana da Silva	Afogados da Ingazeira	Discente
Jonh Anderson Macêdo Santos	Barreiros	Docente
Rômulo Vinícius Cordeiro Conceição de Souza	Barreiros	Docente

Karla Hegeane Vieira de Lima	Barreiros	Técnico-administrativo
Jurandir Fragoso Crisostomo Júnior	Barreiros	Técnico-administrativo
Luana Barbosa da Silva	Barreiros	Discente
Matheus José da Silva	Barreiros	Discente
Bernardina Santos Araújo de Sousa	Belo Jardim	Docente
Alyson Celson Medeiros de Oliveira	Belo Jardim	Docente
Diego Pedro Maciel dos Santos	Belo Jardim	Técnico-administrativo
Sandra Maria Cassiano da Rocha	Belo Jardim	Técnico-administrativo
Dayane Camila Nascimento Mendes	Belo Jardim	Discente
João Bosco de Siqueira Filho	Belo Jardim	Discente
Anna Karenina Chaves Delgado	Cabo de Santo Agostinho	Docente
Rita Rovai Castellan	Cabo de Santo Agostinho	Docente
Diogo Henrique Fernandes da Paz	Cabo de Santo Agostinho	Docente
Ivaldo José de Aguiar Júnior	Cabo de Santo Agostinho	Técnico-administrativo
Juliana Rebeca Alves de Arruda	Cabo de Santo Agostinho	Técnico-administrativo
Isaias Angelino da Silva Junior	Cabo de Santo Agostinho	Técnico-administrativo
Daniel Antônio dos Santos Silva	Cabo de Santo Agostinho	Discente
Eduardo Enrique Barbosa Carvalho	Cabo de Santo Agostinho	Discente
Roberta Tavares dos Anjos Silva	Cabo de Santo Agostinho	Discente
Tarciso André Nunes Leite	Caruaru	Docente
Bruno Pereira da Silva	Caruaru	Docente
Paulo André Lira de Carvalho	Caruaru	Técnico-administrativo
João Victor da Costa Silva	Caruaru	Técnico-administrativo
Maria Eloisa Monteiro Ferreira	Caruaru	Discente
Mizael Claudino Lins da Silva	Caruaru	Discente
Teófilo Vitorino da Silva	EaD	Docente
Filipe Valentim Bezerra	EaD	Docente
Thiago Ribeiro Hora	EaD	Técnico-administrativo
Maria Klesiane de Matos Silva	EaD	Discente
Águida Lindinês Mendes da Silva	EaD	Discente
Rafael Galvão de Mesquita	Garanhuns	Docente

Manoel Alves Cordeiro Neto	Garanhuns	Docente
Fabrcio Leal Novaes	Garanhuns	Tcnico-administrativo/1º secretrio
Fernanda Cavalcante da Silva	Garanhuns	Tcnico-administrativo
Clarissa Giselly Bezerra Vanderley	Garanhuns	Discente
Matheus Albuquerque de Saturno	Garanhuns	Discente
Inêz Manuele dos Santos	Igarassu	Docente/ Presidente
Djalma Araújo Rangel	Igarassu	Docente
André de Medeiros Brito	Igarassu	Tcnico-administrativo
Lucas Felipe Gomes de Carvalho Marques	Igarassu	Tcnico-administrativo
Andreza Maria de Santana Pereira	Igarassu	Discente
Emile Barbosa da Silva	Igarassu	Discente
Wellyton Silva Vasconcelos	Ipojuca	Docente
Edson Fernando Pereira	Ipojuca	Docente
Danielle de Farias Tavares Ferreira	Ipojuca	Tcnico-administrativo
Fabiano Ferreira da Silva	Ipojuca	Tcnico-administrativo
Joelma Brasileiro Alves	Ipojuca	Discente
Erivan Assis da Silva	Ipojuca	Discente
Diego dos Passos Silva	Jaboatão dos Guararapes	Docente
Sérgio Torres de Santana	Jaboatão dos Guararapes	Docente
Adriana Marques de Assis	Jaboatão dos Guararapes	Tcnico-administrativo
Graciele Maria Coelho de Andrade Gomes	Jaboatão dos Guararapes	Tcnico-administrativo
Carlos Gabriel de Melo Neto	Jaboatão dos Guararapes	Discente
Marcus Vinicius Martins de Faria	Jaboatão dos Guararapes	Discente
Livia Melo de Lima	Olinda	Docente
Paulo Fernando dias Diniz	Olinda	Docente
Renato Machado Farias	Olinda	Tcnico-administrativo
Rafaella Cristine da Silva Albuquerque	Olinda	Tcnico-administrativo
Anderson Andrade Fontes	Olinda	Discente
Luiz Felipe Alves da Silva	Olinda	Discente
Tiago Pessoa Ferreira de Lima	Palmares	Docente

David Edson Ribeiro	Palmares	Docente
Lucas da Silva Freitas	Palmares	Técnico-administrativo
Mariana Cunha Mesquita do Nascimento	Palmares	Técnico-administrativo
Douglas Costa da Silva	Palmares	Discente
Nadhon José Silva de Aquino	Palmares	Discente
Luciano Fernandes Acioli Cabral e Silva	Paulista	Docente
Jéssica Priscila Rivas dos Santos	Paulista	Docente
Viviane Alves de Lima Silva	Paulista	Técnico-administrativo
Michelle Batista Bezerra Moura	Paulista	Técnico-administrativo
Carla Karina Thorpe	Paulista	Discente
Edmar Ferreira Brasil	Paulista	Discente
Bruno de Albuquerque Dias	Pesqueira	Docente
Elaine Maria de Oliveira Barbosa	Pesqueira	Docente
José Diogo Cavalcanti Ferreira	Pesqueira	Docente
Kelderlange Bezerra Alves	Pesqueira	Técnico-administrativo
Aécio Paulo Pereira de Miranda	Pesqueira	Técnico-administrativo
Maciara Gomes Leite da Silva	Pesqueira	Técnico-administrativo
Vilmar Leandro de Santana	Pesqueira	Discente
Ítalo Lucas Duarte Monteiro	Pesqueira	Discente
Gustavo Henrique Alves Macêdo	Pesqueira	Discente
Gutenberg Xavier da Silva Barros	Recife	Docente
Heloisa de Melo Rodrigues	Recife	Docente/2ª secretária
Luciana Raposo Andrade	Recife	Docente
Tiago de Sousa Antonino	Recife	Docente
Vilmar Santos Nepomuceno	Recife	Docente
Rejane Maria Liberal Paes Coelho	Recife	Técnico-administrativo
Josiel Sobral de Souza	Recife	Técnico-administrativo
Idelvar Idelfonso da Costa	Recife	Técnico-administrativo
Luiz Henrique de Souza Silva	Recife	Técnico-administrativo
Walter Carneiro Leal Junior	Recife	Técnico-administrativo
Denise Aquino de Oliveira	Recife	Discente

Anderson Batista Ferreira da Silva	Recife	Discente
Alexandre Bernardo dos Santos	Recife	Discente
Amanda Maria Pereira Guerra	Recife	Discente
Kerolayne Rodrigues Lima	Recife	Discente
Zilmara Peixoto Nakai	Reitoria	Proden
Rodrigo José de Albuquerque Marinho Ataíde dos Santos	Reitoria	Prodin
Patrícia de Souza Leão Batista	SENAI	Sociedade civil
Daniilo Pinheiro da Cunha	Vitória de Santo Antão	Docente
Geórgia Maria Carvalho Lima	Vitória de Santo Antão	Docente
Valéria Lopes Cruz	Vitória de Santo Antão	Técnico-administrativo
Ivanildo Alves de Lima Júnior	Vitória de Santo Antão	Técnico-administrativo
Gabryele Muniz Barbosa	Vitória de Santo Antão	Discente
Valeska Mikaelly Batista da Silva	Vitória de Santo Antão	Discente

Fonte: CPA, 2023.

1.5 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional está organizada por meio de eixos avaliativos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, em que são contempladas as 10 (dez) dimensões dispostas no art.3º da Lei nº 10.861, de 2004.

O **Quadro 4** mostra os eixos e as respectivas dimensões que são objeto de avaliação no âmbito do Sinaes.

Quadro 4 - Eixos e Dimensões da Avaliação Institucional

Eixos	Dimensões
1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8 – Planejamento e Avaliação.
2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	1 – Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; 3 – Responsabilidade Social da instituição.
3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão; 4 – Comunicação com a Sociedade; 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes.
4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	5 – Políticas de Pessoal; 6 – Organização e Gestão da instituição; 10 – Sustentabilidade Financeira.
5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	7 – Infraestrutura Física.

Fonte: Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 (2014).

O **Quadro 5** apresenta o planejamento do Ciclo de Avaliação da CPA do IFPE.

Quadro 5 – Planejamento do Ciclo Avaliativo 2024-2026

Atividades do Ciclo/Ano	2024	2025	2026
Período de postagem dos relatórios	31/3/2025	31/3/2026	31/3/2027
Período do ciclo avaliativo	1º ano do ciclo avaliativo	2º ano do ciclo avaliativo	3º ano do ciclo avaliativo
Dimensões a serem trabalhadas	Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	Eixo 5 - Infraestrutura	Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional Eixo 4 - Políticas de Gestão
Instrumentos/ Procedimentos	Questionário	Questionário	Questionário
Relatórios	1º relatório parcial	2º relatório parcial	Relatório integral
Contexto da avaliação interna	Revisão do Projeto de Avaliação Institucional + Renovação dos quadros dos membros da CPA + Formação continuada: implementação do Plano de FC + Desenvolvimento da metodologia (aprimoramento dos instrumentos) + Acompanhamento das ações sugeridas	Regimento Interno da CPA + Implementação do Plano de FC + Aprimoramento da metodologia + Acompanhamento das ações sugeridas	Renovação dos quadros dos membros da CPA + Implementação do Plano de FC + Aprimoramento da metodologia + Acompanhamento das ações sugeridas

Fonte: CPA, 2024.

Conforme o **Quadro 5**, é possível perceber os eixos que a CPA escolheu trabalhar em cada ano, considerando a dinâmica institucional e as principais atividades da Comissão para o período. Também é visto o tipo de instrumento de coleta, o tipo de relatório gerado a cada ano do ciclo, bem como o contexto da autoavaliação institucional. Destacamos nesse planejamento a revisão do Regimento Interno da CPA em 2025.

1.6 NATUREZA DO RELATÓRIO

Este documento constitui o Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna das atividades ocorridas no ano de referência 2024, com a finalidade de apontar potencialidades e fragilidades do IFPE, visando ao melhoramento contínuo de todos os setores dessa instituição de ensino superior (IES). Tal Relatório procura atender às diretrizes traçadas pela Lei do Sinaes, de acordo com as 10 (dez) dimensões propostas no roteiro de autoavaliação, bem como ao art. 11 da Lei nº 10.861, de 2004, às diretrizes emanadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) e às orientações do Inep na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065.

No presente Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna, a CPA apresenta os resultados do processo avaliativo referente aos Eixos: 1 – Planejamento e Avaliação Institucional e 3 – Políticas Acadêmicas, realizado ao longo do ciclo avaliativo 1º ano do ciclo avaliativo, conforme o planejamento descrito no Quadro 5.

Convém ressaltar que a avaliação institucional interna realizada pela CPA do IFPE é entendida como um processo contínuo, que visa identificar, entre outros, os pontos fortes e frágeis da instituição, que darão subsídios para a implementação de mudanças, visando a melhoria institucional. Nesse sentido, a avaliação institucional interna, como processo, visa democratizar a tomada de decisão no âmbito institucional, buscando consolidar o desenvolvimento de mecanismos de informação, avaliação e tomada de decisão.

2 METODOLOGIA

Nesta seção, apresentam-se tanto os fundamentos teóricos da abordagem proposta por Barry MacDonald (1995) como os procedimentos metodológicos da avaliação institucional interna.

2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO

No contexto do Projeto de Avaliação Institucional Interna do IFPE, identificou-se a abordagem da avaliação democrática de Barry MacDonald como a que mais se aproxima da perspectiva proposta no § 1º do art. 1º da Lei nº 10.861, de 2004, que afirma:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente

da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, **por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.** (*grifo nosso*). (Brasil, 2004).

Nessa citação, o Sinaes apresenta 4 (quatro) finalidades essenciais, e a viabilização delas é reconhecida e promovida pela avaliação interna, por meio do princípio da promoção dos valores democráticos, de acordo com a Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014 (Plano Nacional de Educação – PNE).

A avaliação de processos e políticas públicas, na opinião de Stake (1967), obriga os avaliadores a considerarem sua contribuição à vida social e política. A partir dessa contribuição, pode-se julgar e definir uma avaliação. O que distingue um modelo avaliativo de outro não é somente a metodologia de investigação utilizada, senão a quem se dirige e os valores que esta promove. A assunção da consciência da avaliação como atividade de investigação de caráter político é de vital importância para se definir os objetivos da avaliação e as estratégias de investigação a utilizar.

É importante destacar que a crescente aceitação do enfoque democrático de Barry MacDonald no estudo da natureza política de avaliação ocorreu devido a esse modelo expressar o condicionamento político da investigação avaliativa e o reconhecimento dos valores que esta deve proporcionar numa sociedade democrática. Nesse cenário, as propostas avaliativas que surgiram no fim da década de 1960 e no início dos anos 1970 indicavam uma maior pluralização da avaliação e dos métodos (Scriven, 1967; Stake, 1967; Parlett; Hamilton, 1972).

O fundamento da teoria de MacDonald (1995) baseia-se no pressuposto de que para se avaliar a realidade e seus significados proeminentes é imprescindível imergir no curso real dos casos e apreciar as distintas interpretações que delas fazem aqueles que as vivenciam. Em decorrência disso, as fontes dos dados, assim como os destinatários dos informes, serão todos os que compartilham de uma mesma instituição educativa, indicando o modelo de avaliação a ser democrático.

Entre os elementos estruturantes da teorização de MacDonald (1995) estão o direito à informação, o equilíbrio dos interesses educativos e a independência da avaliação. Nesse cenário, a informação que é fornecida no processo de avaliação constitui-se como elemento proeminente para estabelecer as correlações de forças e

interesses predominantes, pois, nesse caso, a avaliação tende potencialmente a afetar a distribuição de poder no campo educacional, e a extensão desse poder depende do acesso ao grau de informação relevante e à representação que se tenha dos distintos grupos de interesses em torno dos problemas educacionais.

Por esse raciocínio, é possível considerar, *a priori*, que o potencial da avaliação está associado diretamente ao grau de democracia institucional. Apropriando-nos de Silva (2015), define-se democracia institucional no âmbito do grau de acesso que os indivíduos e grupos têm às informações e à tomada de decisão. Dessa forma, quanto mais informações e acesso à tomada de decisão os indivíduos e grupos tiverem, maior será a possibilidade de a avaliação deslocar-se da perspectiva do paradigma racionalista ao paradigma naturalista, democratizando e empoderando o processo avaliativo, distinguindo-o da perspectiva gerencialista e fragmentada e associando-o a uma perspectiva humanista e holística de avaliação. É possível perceber esse deslocamento no **Quadro 6**.

Quadro 6 – Quadro-Síntese das Questões de Avaliação

Temas	Questões
Demandantes	De quem são as necessidades e os interesses dos que respondem à investigação?
Proprietários	Quem tem a propriedade dos dados? (O investigador, o sujeito, o patrocinador?)
Acesso	Quem tem acesso aos dados? (A quem se exclui ou se nega?)
Validação	Que categoria tem a interpretação dos fatos que tem o investigador frente às interpretações que têm os outros? (Quem decide qual é verdadeira?)
Responsabilidade	Que obrigações tem o investigador com respeito aos sujeitos, aos patrocinadores, aos companheiros de profissão e às outras pessoas?
Finalidade	Para quem é a investigação?

Fonte: Silva (2015).

As possíveis respostas a essas perguntas, através do estudo da abordagem democrática, são um importante guia para estabelecer como o/a avaliador/a deve conduzir a **investigação** e qual deve ser seu papel de pesquisador/a social numa sociedade democrática.

Nesse sentido, o/a avaliador/a deve considerar que a metodologia da avaliação deve ser elaborada de acordo com os processos de negociação. Seu posicionamento deve ser de orientador/a e de promotor/a do diálogo, da discussão e da análise, para que os envolvidos conheçam o funcionamento da instituição. Deve fomentar a iniciativa, para reformular e reconduzir o desenvolvimento da instituição, e apresentar-se com uma postura independente em relação à estrutura de poder.

Por essa razão, o papel do/a avaliador/a ou da comissão de avaliação, nessa perspectiva, consiste em atuar como intermediário/a entre os distintos grupos de interesse, provendo informações para documentar e avaliar a instituição (informa e forma o julgamento), enquanto conjectura os pontos de vista e interesses dos grupos envolvidos, para que possam ser ponderados pelos tomadores de decisão.

Dessa forma, a proposta de avaliação de MacDonald demanda uma metodologia de pesquisa fundamentada em princípios democráticos. Do mesmo modo, a avaliação tem de ser externalizada, informar publicamente o que está acontecendo, e é respeitável que a linguagem e a apresentação da avaliação sejam compreensíveis tanto para especialistas como para leigos (House, 2000). A metodologia utilizada, portanto, deve atender a todos os interessados no direito de saber o que está acontecendo com a instituição. A avaliação precisa empregar o vocabulário das pessoas comuns, não especializadas em aspectos técnicos da pesquisa acadêmica.

No caso da informação voltada para a tomada de decisão, o objetivo fundamental da avaliação volta-se para seu proveito no processo de tomada de decisão educacional. A lógica da avaliação centra-se no provimento de informações para a ação. Sua principal justificativa é colaborar para a racionalização da tomada de decisão. Assim, a avaliação constitui um mecanismo de comunicação oportuno para as decisões compartilhadas.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Após sucinta explanação acerca dos fundamentos da avaliação democrática, destacam-se no **Quadro 7** os procedimentos metodológicos adotados para a avaliação institucional interna no ciclo de avaliação 2024-2026. Ressalta-se que as etapas não obedecem estritamente a uma sequência rígida, mas se desenvolvem numa perspectiva flexível e dinâmica, mediante uma agenda de negociação durante todo o ciclo.

Quadro 7 - Procedimentos metodológicos da Autoavaliação Institucional no IFPE

Passos	Atividades	Procedimentos	Agentes
1. Organização dos aspectos gerais da avaliação interna	Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional Interna para o ciclo avaliativo de 2024-2026	Atualização do projeto a partir da meta-avaliação da avaliação; planejamentos administrativos (recursos, pessoas), logístico e orçamentário para o desenvolvimento da avaliação	Núcleo gestor da CPA, com deliberação em reunião ordinária pelos membros presentes
2. Escolha das dimensões a serem avaliadas, conforme a Lei nº 10.861, de 2004	Definição dos eixos e dimensões a serem avaliados a cada ano do ciclo	Deliberação dos eixos definidos para avaliação a cada ano do ciclo	Núcleo gestor da CPA, com deliberação em reunião ordinária pelos membros presentes
3. Planejamento da coleta de dados	Elaboração da matriz de indicadores que orientam a coleta	Elaboração e revisão permanente dos instrumentos, a partir da matriz, em diálogo com os instrumentos do Inep/Mec, o PDI e normas da instituição	Grupo de Trabalho (GT) do Relatório
4. Formação continuada dos membros da CPA	Implementação do plano de formação dos membros da CPA	Execução do plano	GT de Formação
5. Diagnóstico dos cursos de graduação nos <i>campi</i> e na EaD	Pesquisa documental (pesquisa nos bancos de dados do Q-Acadêmico e do Censup) para caracterizar o perfil acadêmico	Elaboração do perfil acadêmico	GT do Relatório
6. Aplicação do questionário à comunidade acadêmica	Aplicação de questionário	Atualização do sistema. Cadastro da coleta de dados. Aplicar questionário para avaliação da dimensão ensino e de outras questões julgadas relevantes.	Núcleo gestor, GT TI e representantes da CPA nos <i>campi</i> e na EaD
7. Sensibilização da comunidade acadêmica	Implementação do plano de comunicação e divulgação da CPA para sensibilização da comunidade acadêmica.	Campanhas publicitárias sobre a CPA, seu papel, sua composição, suas atividades, coleta de dados, resultados, entre outros; Instruções e comunicados à comunidade da coleta; Publicação no site do IFPE, e-mail marketing, Instagram oficial do	GT de Comunicação e divulgação e DCOM

		IFPE, dos campi, da EaD e da CPA da coleta; Comunicação com grupos variados via rede social sobre a coleta (WhatsApp).	
8. Tratamento dos dados	Estruturação dos dados obtidos na coleta; e atualização do banco de dados institucional da CPA.	Extração, tratamento e análise dos dados	Núcleo gestor, GT TI, GT do Relatório da CPA
9. Elaboração dos relatórios para publicação	Elaboração do Relatório de Avaliação Institucional Interna para o Inep. Elaboração de <i>templates</i> ou boletins informativos por <i>campus</i> /curso para a gestão, a comunidade acadêmica e a sociedade civil	Estruturação do Relatório e dos <i>templates</i> para divulgação dos resultados e boletins.	GT do Relatório, DCOM, Editora IFPE, e estagiário/a de Design Gráfico
10. Postagem do relatório no e-MEC	Postagem do relatório no site do e-MEC (Pesquisador Institucional)	Avaliação final do relatório pela CPA para postagem do relatório de avaliação interna.	Presidente da CPA + PI
11. Divulgação dos resultados	Divulgação dos resultados da avaliação interna para a comunidade do IFPE	Formação com as setoriais para divulgação; Alinhamento de estratégias de divulgação com as setoriais; Realização de apresentações dos resultados para a comunidade.	Núcleo Gestor e representantes da CPA nos campi e na EaD
12. Acompanhamento dos resultados	Acompanhamento das ações sugeridas no relatório parcial/final da CPA.	Elaboração de instrumento para acompanhamento das ações sugeridas por Reitoria/Campi; Acompanhamento das ações.	Núcleo Gestor, GT de Planejamento e representantes da CPA nos campi e na EaD.
13. Meta-avaliação	Avaliação da avaliação institucional interna	Avaliação e revisão da metodologia empregada no ciclo avaliativo 2024 - 2026.	CPA

Fonte: CPA, 2024.

Todo o processo da avaliação institucional interna do IFPE é guiado por um Projeto de Autoavaliação Institucional, elaborado junto aos representantes da CPA no início do ciclo da avaliação, a fim de estabelecer os fundamentos e os procedimentos metodológicos a serem seguidos no ciclo da avaliação.

Conforme já explanado, a avaliação institucional interna do IFPE está organizada por meio de eixos avaliativos, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, em que são contempladas as 10 (dez) dimensões institucionais definidas pela Lei nº 10.861/2004, que institui o Sinaes, objetos da avaliação institucional. Todos os eixos e dimensões serão avaliados conforme o planejamento do ciclo avaliativo institucional 2024-2026, conforme exposto no **Quadro 7**. Conforme esse planejamento, a cada ano são avaliados um ou mais eixos e dimensões e, no ano seguinte, é enviado um relatório parcial (nos dois primeiros anos do ciclo) ou integral (no último ano do ciclo) com os resultados do processo avaliativo. A cada início de período avaliativo, o planejamento da avaliação previsto para o ano é revisto pelos representantes da CPA, mediante o panorama institucional atual. Confirmados os eixos e procedimentos da avaliação, é dado início às etapas da coleta de dados.

Para o ano de referência 2024, de conformidade com planejamento do ciclo avaliativo 2024-2026, a CPA avaliou 2 (dois) dos 5 (cinco) eixos avaliativos, a saber: **Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação; e o Eixo III - Políticas Acadêmicas - Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e extensão; Dimensão 4: Políticas de Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.**

O questionário foi o instrumento de coleta de dados usado no ano de referência 2024. As questões da avaliação foram baseadas nos indicadores dos instrumentos de avaliação do INEP, nas ações e políticas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e em outros documentos e políticas relacionadas aos eixos e dimensões da avaliação no ano. O intuito dessa articulação foi o de garantir a análise global e integrada das dimensões da avaliação e uma perspectiva qualitativa, essencial num sistema de avaliação como o Sinaes.

Uma vez preparado o questionário da avaliação pelo grupo temático responsável, esse foi validado pelos representantes da CPA com as devidas reparações acordadas. Em seguida, o questionário foi importado no *software* próprio da avaliação. Testes foram feitos para checar a estética, grafia e registro dos dados. Para o início da coleta de dados, os representantes da CPA participaram de uma formação sobre a avaliação 2024, as estratégias para a coleta de dados e o cadastro do participante e uso do *software* da avaliação. O **Apêndice A** apresenta uma lista com os atuais e novos membros indicados, que colaboraram na coleta de dados da Autoavaliação Institucional 2024.

Para sensibilizar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional 2024, ações de comunicação sobre respondentes, dimensões avaliadas, a importância da avaliação e o período da coleta foram realizadas em redes sociais e no site do IFPE e da CPA, bem como disponibilizados informativos em grupos de comunicação interna (e-mails, *mail marketing* “acontece” e WhatsApp) e realizadas várias campanhas de divulgação e de instrução para a coleta de dados da avaliação nos campi/polos (passar nas salas de aulas e dos servidores, por exemplo). Vídeos para redes sociais também foram produzidos por membros da CPA, incluindo discente, docente e TAE, inclusive em língua de sinais, convidando e informando sobre a avaliação.

A participação da comunidade acadêmica ocorreu por meio do processo de negociação. Inicialmente, com a gestão central do IFPE, materializado em negociações com a Reitoria e os diretores-gerais e de Ensino dos *campi* e da DEaD, para agendar atividade de sensibilização com os coordenadores dos cursos superiores, com o suporte e apoio dos representantes da CPA em cada *campus* e na DEaD. Essa sensibilização sucede a deliberação, durante reunião ordinária, de um calendário negociado com os membros.

Durante o período da coleta de dados, cada curso, em conjunto com os representantes da CPA no *campus*/DEaD, seguindo a estratégia sugerida e deliberada em reunião ordinária da CPA, decide a melhor forma de abordagem e aplicação do questionário junto a comunidade acadêmica dos cursos superiores.

No ano de referência 2024, a avaliação institucional alcançou todos os cursos superiores do IFPE, que tenham turmas a partir do 2º período, isto é, a coleta de dados ocorreu em todos os 16 *campi*, na reitoria, nos 10 dos 11 polos da EaD e suas sedes. Não houve oferta de curso na modalidade EaD no polo Recife. Destaca-se, também, que os estudantes do curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena (Campus Pesqueira) e em Educação Especial Inclusiva (Campus Vitória) não participaram da atual coleta de dados, pois o curso iniciou em meados de 2024 e esses tinham pouca vivência institucional para conhecer e expor sua percepção sobre os aspectos avaliados. A coleta de dados durou 30 dias, ocorrendo no período de 21/11 a 20/12/2024.

Os dados coletados nos campi e na DEaD foram tratados separadamente, uma vez que o IFPE possui instâncias diferentes de oferta do ensino superior. Em cada instância, os dados foram tratados estatisticamente de forma conjunta (campi e reitoria e Polos e sedes EaD).

Os resultados da coleta de dados foram tratados estatisticamente e apresentados por meio de gráficos, tabelas e de resultados sínteses de melhoria e transcritos para esse relatório parcial da avaliação, ano de referência 2024. Nesse relatório, uma análise dos dados do desempenho institucional, referido aos estudantes e docentes dos cursos de graduação, obtidos por meio do Censup e Q acadêmico, também, foram apresentados, conforme requerido na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Ressalta-se que o relatório de avaliação é disponibilizado ao INEP, anualmente, por meio do e-Mec, bem como no portal do IFPE, na área reservada a avaliação institucional - CPA.

Após a elaboração do relatório, os resultados da avaliação são apresentados à comunidade acadêmica (docentes, discentes, TAEs e gestores) pelos representantes setoriais da CPA em seu campus e na reitoria, destacando os pontos fortes e os pontos de melhoria identificados. Além desses meios, os dados da avaliação institucional interna, também, podem ser acessados por meio de um painel de dados eletrônicos, criado para melhor observar os dados da avaliação, divulgados no portal do IFPE, pelo menu IFPE em Números.

A avaliação institucional serve, assim, como um guia de melhoria sobre vários aspectos da oferta dos cursos superiores, pela perspectiva da comunidade acadêmica, em que gestores e a própria comunidade precisam discutir, planejar e implementar as ações de melhorias sob os aspectos observados, a fim de melhorar a qualidade educacional ofertada na instituição e subsidiar políticas educacionais.

2.2.1 O Questionário da avaliação

No período de realização da avaliação institucional interna, a comunidade é convidada a ser avaliadora institucional. Com isso, abrangem-se dois pressupostos da avaliação democrática: a adesão voluntária e o empoderamento da comunidade quando convidada a avaliar o IFPE.

A coleta de dados abrange todos os segmentos da comunidade acadêmica do IFPE, quais sejam: o segmento docente, o segmento discente e o segmento técnico-administrativo. Atualmente, a avaliação institucional interna abrange todos os campi e polos de oferta do ensino superior do IFPE, que estão em várias microrregiões do Estado. Assim, o questionário é o instrumento mais adequado para o tamanho e área espacial de abrangência da comunidade acadêmica do IFPE.

A intenção da CPA com esse instrumento é incentivar a comunidade a realizar a avaliação, promovendo as primeiras perguntas acerca da eficácia e da efetividade acadêmica e social para gerar o debate sobre a melhoria da qualidade, da orientação da expansão da sua oferta de ensino e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da instituição.

Todas as questões foram elaboradas com base nos indicadores do instrumento de avaliação institucional do Inep/Mec, referente aos 2 eixos e a 4 dimensões escolhidas pela CPA nesse ano de referência 2024; no PDI 2022-2026 do IFPE; e outros documentos internos institucionais (políticas, regimentos e regulamentos), de modo a avaliar os indicadores de qualidades educacional em relação à implementação e a efetividade das políticas e o desenvolvimento institucional..

O questionário da avaliação foi dividido em quatro grupo de questões, referente as 4 dimensões institucionais avaliadas. Ao total foram feitas 87 questões objetivas e 4 abertas, divididas da seguinte forma: o primeiro grupo de questões foi sobre o **Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional – Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação**. Nessa foram feitas 14 questões + 1 questão aberta, abrangendo 6 indicadores. Os três outros grupos de questões foram sobre o **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**. Na **Dimensão 2 - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão** foram feitas 48 questões + 1 questão aberta, abrangendo 7 indicadores. Na **Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade** foram feitas 10 questões + 1 questão aberta, abrangendo 2 indicadores. Na **Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Estudantes** foram feitas 15 questões + 1 questão aberta, abrangendo 2 indicadores. Essas questões são apresentadas na seção 5. Ressalta-se que o mesmo questionário foi aplicado a comunidade das modalidades de ensino presencial e a distância, com exceção da questão 9.4 para a modalidade à distância.

A partir de 2018, os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do Inep, adotando-se, assim, a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os *campi* presenciais e a EaD. Nesse ano de referência, foram usadas duas escalas de resposta: uma dicotômica (sim ou não) para avaliar o conhecimento sobre a adoção de duas importantes práticas de gestão na instituição (questões 1 e 6.1) e outra usando uma escala de avaliação de 6 pontos, de modo a conhecer a percepção da comunidade acadêmica sobre o conhecimento, adoção/oferta, realização/uso, adequação,

promoção/incentivo e divulgação de políticas e ações acadêmicas. Ressalta-se que essa abordagem de levantamento de opinião permite extrair *insights* qualitativos por meio de perguntas estruturadas de forma quantitativa, facilitando a análise dos dados.

As escalas de avaliação por ponto foram assim distribuídos: 0 (zero), atribuído ao indicador “Não se Aplica/Não sei Responder”; 1(um) para “discordo totalmente”; 2 (dois) para “discordo”; 3 (três) para “nem concordo, nem discordo”, 4 (quatro) para “concordo” e 5 (cinco) para “concordo totalmente”. Ressalta-se que em cada dimensão avaliada há uma questão aberta, em que os respondentes podem se expressar livremente, caso haja outras colocações da comunidade acadêmica sobre os aspectos avaliados não previsto nas questões ou complementares a essas.

O questionário da avaliação foi disponibilizado por meio de um sistema *web* próprio, acessado por meio do *link* <https://cpa.ifpe.edu.br>. Para participar da avaliação, a comunidade acadêmica precisou fazer um cadastro simples e responder o questionário da avaliação. Enfatiza-se que esse formato promove maior segurança e agilidade na fase da análise dos dados.

O *link* ou *QR code* de acesso ao questionário foi enviado para o e-mail institucional dos servidores (*mail marketing* institucional “acontece”), como também informado por notícia do início da avaliação no portal do IFPE, rede sociais institucionais (*whatsApp*, *instragram*, *facebook*) ou por cartazes fixados nas dependências dos campus/polos. Durante essa atividade, foram ressaltados a garantia de anonimato da avaliação e o caráter formativo e não punitivo da avaliação.

2.2.2 Técnica de Análise dos Dados

A análise dos dados coletados junto a comunidade acadêmica-foi feita por meio da abordagem quali-quantitativa com base nos dados e quantitativos obtidos nesse ano de referência 2024, que permitiu revelar as potencialidades e fragilidades para cada eixo/dimensão/indicador avaliado, consubstanciados na participação de cada segmento da comunidade acadêmica. Ressalta-se que o questionário aplicado no ano de referência 2024, foi ajustado em relação ao aplicado no ciclo anterior da avaliação, para as dimensões avaliadas, em função da mudança do PDI e da atualização de alguns documentos institucionais, bem como na necessidade de investigar mais claramente e profundamente alguns indicadores revelados frágeis na avaliação passada ou que

geraram pouca direção de melhoria, como também uma necessidade da comissão de avaliação em enxugar o instrumento.

Os dados coletados por meio do questionário foram tratados estatisticamente, usando médias ou distribuição de frequência, e separados por unidades de oferta de ensino superior do IFPE (educação presencial e educação à distância). Foi considerada a resposta conjunta de todos os segmentos acadêmicos na geração dos dados, exceto para as questões 1 e 6.1. Para essas questões, os resultados foram obtidos por uma distribuição de frequência e apresentados em um gráfico de coluna por segmento.

Já os demais resultados da avaliação foram gerados por meio de média aritmética das respostas, de acordo com as notas (de 1 a 5) atribuída pelos participantes, excluído os percentuais de participantes que não responderam ou marcaram a opção não saber/desconhecer a resposta da pergunta, para questão e por campus/polo/sede. Com essas médias, para cada questão, também foi calculada a média institucional, gerando dois conceitos: o conceito contínuo (CC) e o conceito geral (CG). O mesmo foi calculado para cada campus, em cada dimensão avaliada, atribuindo um CC e CG por campus e institucional. Assim, a penúltima coluna apresenta a média das notas de todos os campi e reitoria, isto é, o CC, e a última apresenta o CG, relativo ao número inteiro que representa o truncamento da média da coluna anterior. As duas últimas linhas apresentam os mesmos conceitos (contínuo e geral respectivamente), porém relacionados à média das questões dos indicadores para cada campus. Juntando todas as médias obtidas por dimensão avaliada nesse ano de referência, obteve-se o CG institucional da avaliação interna.

Todos esses resultados foram apresentados por tabela. A partir de 2021, o banco de dados da coleta fica disponível e aberto para acesso da gestão e dos demais membros da comunidade acadêmica que desejem analisar mais acuradamente os dados.

Com os resultados da coleta de dados, foi possível observar os pontos de maior e de menor destaque em cada indicador, dimensão e unidade institucional, bem como os pontos que merecem maior atenção, isto é, os pontos mais críticos a melhorar. Esses se referem aos indicadores avaliados que obtiveram conceitos médios abaixo de 3, que devem ser priorizados pela gestão das unidades avaliadas e sistêmicas do IFPE. Com relação às questões abertas, as informações obtidas não foram tratadas e serão reunidas por dimensão e enviadas para a gestão de cada campus, em separado do relatório, mas junto ao envio desse.

Na análise de dados desse relatório, também foi apresentado um panorama e síntese dos indicadores da avaliação externa (seção 1.3), bem como do perfil de matrícula de nossos estudantes do ensino superior e dos nossos servidores docentes, através de dados obtidos no Q-acadêmico, informados no último Censup (2023) e obtidos no e-MEC. Essa análise permitiu extrair dos dados e informações, que permitem adentrar mais profunda e qualitativamente no perfil da instituição.

Por fim, o processo de análise dos dados almeja revelar a dinâmica institucional, informar os sujeitos gestores e a comunidade e oferecer informações e dados privilegiados, para que a gestão possa tomar decisões com base nos resultados produzidos pela avaliação institucional. Além disso, eles dão visibilidades e transparência sobre o nosso fazer educacional.

2.2.3 Divulgação dos resultados

Esse instrumento visa a divulgação dos resultados do processo de coleta da CPA, relativos à consulta do ano de referência 2024. A divulgação é realizada para todos os segmentos da comunidade nos Campi e EaD, assim como para a gestão dos Campi, DEaD e Reitoria, acontecendo após a entrega anual do relatório, seja parcial ou final, para o INEP/MEC. A divulgação é um passo importante no planejamento da CPA, sendo o retorno do trabalho à comunidade. O momento de divulgação é de responsabilidade de todos os membros da CPA, sempre com o apoio do núcleo gestor.

Após o envio ao INEP, o relatório da autoavaliação institucional é encaminhado para a CPA setorial dos campi e da DEaD do IFPE, bem como disponibilizado no portal do IFPE, no menu referente à avaliação institucional. Nesse mesmo menu, também é disponibilizado um painel eletrônico de dados (*dashboard*) com os resultados da autoavaliação institucional, onde se pode melhor explorar os dados, seja especificamente por um curso, segmento ou fazer comparações entre cursos similares.

A divulgação dos resultados da avaliação é realizada anualmente, respeitando as adversidades, recursos e agendas locais dos Campi e DEaD, apresentado sempre os dados gerais do IFPE e específicos dos Campi/Polos, procurando trazer, de forma mais evidente, as informações que possam apoiar os planejamentos anuais dos Campi e DEaD. Ressalta-se que a estratégia de divulgação é debatida entre os membros das setoriais e núcleo gestor e implementada, levando em consideração as especificidades de

cada campus. Orienta-se que a divulgação seja feita, preferencialmente, antes do processo de coleta do ano corrente.

2.2.4 Acompanhamento das ações sugeridas

O acompanhamento das ações sugeridas visa realçar os principais pontos de melhoria identificados durante a aplicação do questionário da coleta de dados, cuja avaliação institucional serve como um dos importantes guia de decisão institucional para a elaboração do planejamento de ações anual de cada Campus/Polo e seus cursos.

No relatório ou *dashboard* da avaliação institucional interna pode ser acessado os indicadores que precisam de mais atenção, isto é, os pontos frágeis a melhorar, considerando os indicadores avaliados abaixo de 3, que são apontados como ações recomendadas no relatório.

A partir do recebimento dos dados da avaliação institucional pela gestão do campus/sistêmica, essa irá junto a CPA pactuar os pontos a melhorar, a partir da discussão interna com a comunidade e gestores de área, e incluir a ação de melhoria no planejamento estratégico do ano, quando couber a essa instância. Essas ações podem estar relacionadas a uma melhoria de processo ou algo que necessite de um projeto para implementar a melhoria.

Em um sistema próprio de gestão (SCOPI), essas ações são inseridas e classificadas como uma ação identificada pela CPA, usando uma TAG da CPA relacionada ao macroprocesso institucional a melhorar, de modo que a CPA possa acompanhar a realização dessas ações. Ao total são 13 (treze) TAGs relacionadas a CPA, que também possuem relação com as dez dimensões de avaliação, a saber:

- CPA - 01 Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição - Gestão executiva, política, organizacional e estratégica - Política de Governança, Organização e Gestão
- CPA - 02 Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Internacionalização - Política de Cooperação Nacional e Internacionalização
- CPA - 03 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - Planejamento, Integração e Desenvolvimento Institucional - Política de Integração e Desenvolvimento Institucional

- CPA - 04 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional / Dimensão 8: Planejamento e Avaliação - Avaliação, Monitoramento, Controle e Integridade - Política de Integridade
- CPA - 05 Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Ensino - Política de Ensino
- CPA - 06 Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
- CPA - 07 Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Extensão - Política de Extensão e Responsabilidade Social
- CPA - 08 Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes - Assistência Estudantil - Política de Assistência Estudantil
- CPA - 09 Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira - Orçamento, Finanças e Suprimento de Bens e Serviços - Política de Administração e Sustentabilidade Financeira
- CPA - 10 Eixo 5: Infraestrutura Física / Dimensão 7: Infraestrutura Física - Infraestrutura, Obras e Projetos de Engenharia e Arquitetura - Política de Infraestrutura e Desenvolvimento Físico
- CPA - 11 Eixo 3: Políticas Acadêmicas / Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Comunicação, Editorial, Imagem Institucional e Eventos - Política de Comunicação e Editorial
- CPA - 12 Eixo 4: Políticas de Gestão / Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Pessoas - Política de Pessoal
- CPA - 13 Eixo 5: Infraestrutura Física / Dimensão 7: Infraestrutura Física - Tecnologia da Informação - Política de Tecnologia da Informação

O acompanhamento, assim, abriu espaço para preenchimento, por parte da gestão, de ações de melhoria, a partir dos pontos frágeis identificados,; definição de prazos para solucionar essas ações; identificação dos responsáveis pela ação de melhoria; e de como a comunidade pode encontrar evidências das ações implementadas. A CPA setorial de cada campus realizará o acompanhamento de forma contínua, apresentando em reuniões extraordinárias o andamento das ações sugeridas.

3 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS INSTITUCIONAIS

Esta seção objetiva apresentar e analisar os dados das informações institucionais, em respeito ao disposto no art. 3º da Lei nº 10.861, de 2004, que institui o Sinaes, na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065 e no planejamento da avaliação institucional interna do IFPE (ciclo 2024-2026).

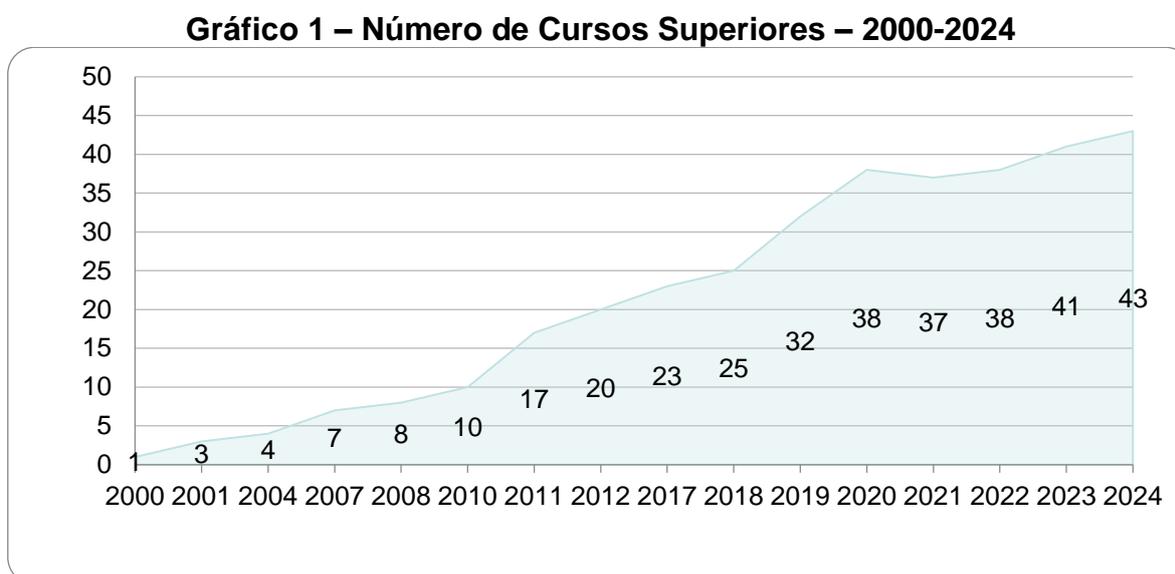
Os tópicos abordados nesta seção estão relacionados ao perfil institucional dos cursos de graduação do IFPE. Assim, é mostrada a evolução dos cursos superiores, a distribuição de cursos por *campi*/EaD, o número de matrículas por *campi*/EaD e curso, o número de docentes, suas titulações e seus regimes de trabalho para efeito de disseminação de informações institucionais e acompanhamento de suas evoluções, reflexo das políticas e ações acadêmicas institucionais realizadas.

3.1 PERFIL INSTITUCIONAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO IFPE

Em acordo com a metodologia adotada para a avaliação institucional interna do IFPE, explicada no capítulo anterior, apresentamos nesta seção os dados sistêmicos (gestão) relativos ao perfil institucional dos cursos superiores do IFPE.

3.1.1 Perfil dos Cursos Superiores do IFPE

O **Gráfico 1** apresenta a série histórica do número de cursos superiores no período compreendido entre os anos de 2000 e 2024.



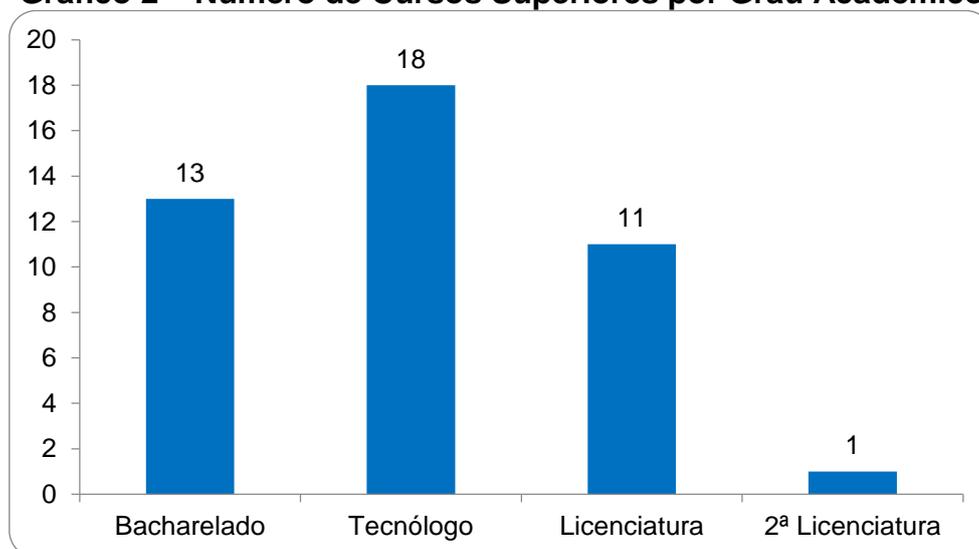
Fonte: e-MEC/Proden, 2024.

Conforme se observa no **Gráfico 1**, o início da oferta dos cursos superiores de graduação deu-se no ano de 2000, no antigo Cefet-PE, mantendo uma singela abertura de novos cursos até o ano de 2008, 8 oito (oito) ao total, comparado aos dias atuais. Com a criação dos Institutos Federais, a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é possível observar a expansão da oferta de cursos superiores no IFPE, a partir do ano de 2010, mantendo uma tendência crescente ao longo dos anos posteriores. Nesses 15 (quinze) anos, o IFPE checa a oferta de 35 cursos superiores distribuídos em seus 16 campi e na DEaD, o que representa um incremento de 438%.

Ainda com base no gráfico 1, é possível observar dois momentos em que a curva de expansão se acentua, que foi nos períodos compreendidos entre os anos de 2010 e 2011, com a abertura de 9 (nove) cursos, e de 2018 a 2020, com a abertura de 15 (quinze) cursos distribuídos em 13 campus e na DEaD, totalizando 38 cursos até 2022. Após esse ano, houve um singelo aumento no número de novos cursos ofertados, tendo a inserção de 5 (cinco) cursos superiores nos anos seguintes, o permitiu a oferta de pelo menos 1 (um) curso superior em cada um dos 16 campi do IFPE e na EaD.

Até o ano de 2024, o IFPE possui 43 cursos superiores em situação ativa. Desses, há 40 (quarenta) cursos são distribuídos em 16 (dezesesseis) *campi* presenciais e 3 (três) cursos ofertados em 10 de 11 dos polos da EaD, pois não está havendo a oferta de cursos pelo polo Recife. O **Gráfico 2** apresenta a distribuição da quantidade de cursos por grau acadêmico, conforme detalhado na seção 1.2.

Gráfico 2 – Número de Cursos Superiores por Grau Acadêmico



Fonte: e-MEC/Proden, 2024.

Considerando a expansão nesses últimos 4 anos, foi constatado que em 2021 havia a pretensão de extinção do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental_EaD, o que ocasionou em não ter estudantes matriculados no curso em 2022. Em 2021, também houve a autorização para a oferta do curso de Bacharelado em Enfermagem no campus Abreu e Lima, mas que problemas orçamentários, ainda não foi possível dar início a oferta do curso.

Considerando o ano de 2022, já dentro do ciclo do PDI 2022-2026 (Resolução nº 37/2022 - GR IFPE), foi iniciado 1 (um) curso superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas no campus Palmares, em que não possuía oferta de curso superior nesse campus. Já em 2023, houve a oferta de 2 (dois) novos cursos de graduação na instituição, um Tecnológico em Gestão Hospitalar, no *Campus* Abreu e Lima e um Tecnológico em Produção Multimídia, no *Campus* Olinda, que também não ofertavam havia cursos superiores. Nesse ano, houve o retorno da oferta do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental na modalidade EaD, não sendo esse extinto.

Em 2024, após 5 anos de abertura do último curso de licenciatura no IFPE, foram iniciados 2 (dois) cursos superiores de Licenciatura: um em Pedagogia Intercultural Indígena, no campus Pesqueira e outro em Educação Especial Inclusiva, campus Vitória, por meio do programa Parfor Equidade, que é uma ação de responsabilidade e custeada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para melhorar a capacitação de docentes da rede pública de educação básica ou das redes de formação por alternância (educação escolar indígena, quilombola e do campo) e na educação especial inclusiva e na educação bilíngue de surdos, em licenciaturas específicas. As ofertas são do tipo primeira licenciatura, segunda licenciatura ou formação pedagógica. Para tal oferta, o IFPE participou de um edital lançado em 2023 pela Capes.

No ciclo do PDI 2022-2026, foi projetada a abertura de 12 (doze) cursos superiores no IFPE, na modalidade presencial, dos quais 4 (quatro) cursos de tecnologia, 4 (quatro) de bacharelado e 4 (quatro) de licenciatura. Essa projeção expandiria o número de cursos superiores em 31,58% até 2026, passando de 38 para 50 cursos superiores ofertados, considerando que o PDI foi aprovado em 2022. Correlacionando essa expansão por grau acadêmico, espera-se um crescimento na oferta de 30,77% (de 13 para 17) dos cursos de bacharelado, de 40% (de 10 para 14) dos cursos de licenciatura e de 22,22% (de 15 para 19) dos cursos de tecnologia. No atual PDI, não houve projeção de abertura de cursos superiores na modalidade a distância. Atualmente, a criação de novos cursos de

graduação, novas vagas e polos EaD está suspensa até março/2025, conforme a portaria MEC nº 528, de 06 de junho de 2024, aplicada ao Sistema Federal de Ensino, devido à revisão do marco regulatório da educação a distância, que visa estabelecer novos referenciais de qualidade para oferta de cursos nessa modalidade e nível educacional.

Até o ano de referência 2024, foram abertos 3 dos 12 cursos superiores esperados, correspondendo a 25% da projeção, referente a 3 (três) tecnólogos, alcançando uma expansão de 20% nos cursos de tecnologia (de 15 para 18) e passando de 38 para 42 o número de cursos superiores ofertados, o que significa um incremento de 10,53%. Conforme a projeção dos cursos definida, observa-se, assim, a forte expansão esperada dos cursos de tecnologia (3 de 4), alcançando 75% da projeção.

A Tabela 3 correlaciona a projeção de abertura de cursos de graduação no IFPE, previstos no PDI 2022-2026, e os resultados alcançados.

Tabela 3 – Status de abertura dos cursos superiores previsto no PDI 2022-2026

Campus	Forma	Curso	Modalidade	Status
Olinda	Bacharelado	Artes Visuais	Presencial	Não aberto
	Tecnólogo	Produção Multimídia	Presencial	Aberto
Belo Jardim	Licenciatura	Educação do Campo	Presencial	Não aberto
	Licenciatura	Química	Presencial	Não aberto
	Bacharelado	Engenharia de Alimentos	Presencial	Não aberto
Pesqueira	Licenciatura	Pedagogia	Presencial	Não aberto
	Licenciatura	Educação Física	Presencial	Não aberto
Paulista	Bacharelado	Administração	Presencial	Não aberto
Palmares	Tecnólogo	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Presencial	Aberto
Abreu e Lima	Tecnólogo	Tecnologia em Gestão Hospitalar	Presencial	Aberto
Recife	Bacharelado	Engenharia Elétrica	Presencial	Não aberto
	Tecnólogo	Processos Gerenciais	Presencial	Não aberto

Fonte: PRODEN, e-MEC, 2024.

No **Gráfico 3**, é possível observar o número total de cursos superiores ofertados no IFPE por *campus*/EaD até 2024.

AGROECOLOGIA			73																73
AGRONOMIA																		188	188
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS							305		250		105	319				356			1335
DESIGN GRÁFICO																216			216
ENFERMAGEM																213			213
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA					129														129
ENGENHARIA CIVIL		148															302		450
ENGENHARIA DE SOFTWARE				116															116
ENGENHARIA ELÉTRICA								192								209			401
ENGENHARIA MECÂNICA					186				166							196			548
GASTRONOMIA				90															90
GESTÃO AMBIENTAL							66									270			336
GESTÃO DA QUALIDADE								182											182
GESTÃO DE TURISMO																396			396
GESTÃO HOSPITALAR	63																		63
HOTELARIA					60														60
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO		174																	174
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA																		40	40
LICENCIATURA EM FÍSICA																111			111
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA							289									125			414
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA							285									184			469
LICENCIATURA EM MÚSICA				76															76
LICENCIATURA EM QUÍMICA			107						112									142	361
LICENCIATURA PEDAGOGIA INTERCULTURAL INDÍGENA																30			30
PROCESSOS GERENCIAIS																287			287
PRODUÇÃO MULTIMÍDIA											65								65
RADIOLOGIA																124			124
SISTEMAS PARA INTERNET									256										256
TOTAL	63	322	180	192	415	186	640	497	688	278	250	65	105	606	747	1985	370	7589	

Fonte: Q-Acadêmico/Proden, 2024.

Na **Tabela 4**, é possível identificar que os cursos que registraram o maior número de estudantes matriculados foram, respectivamente, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (1335), Engenharia Mecânica (548), Licenciatura em Matemática (469), Engenharia Civil (450), Licenciatura em Geografia (414), Engenharia Elétrica (401), Turismo (396), Administração (386), Licenciatura em Química (361) e Gestão Ambiental (336). Em comparação a 2023, os cursos com maior número de matrículas discentes permanecem os mesmos, com algumas mudanças no *racking*, com

uma expressiva subida no número de matrículas discentes no curso de Licenciatura em Geografia (com 2 ofertas do curso – EaD e Recife) e uma queda nesse número no curso Licenciatura em Química (com 3 ofertas do curso – Barreiros, Ipojuca e Vitória), quase invertendo a posição no *ranking* entre esses. A liderança no *ranking* de matrícula discente continuam nos curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (com 5 ofertas do curso - Garanhuns, Jaboatão, Palmares, Paulista e Recife) e de Engenharia Mecânica (com 3 ofertas do curso – Caruaru, Ipojuca e Recife).

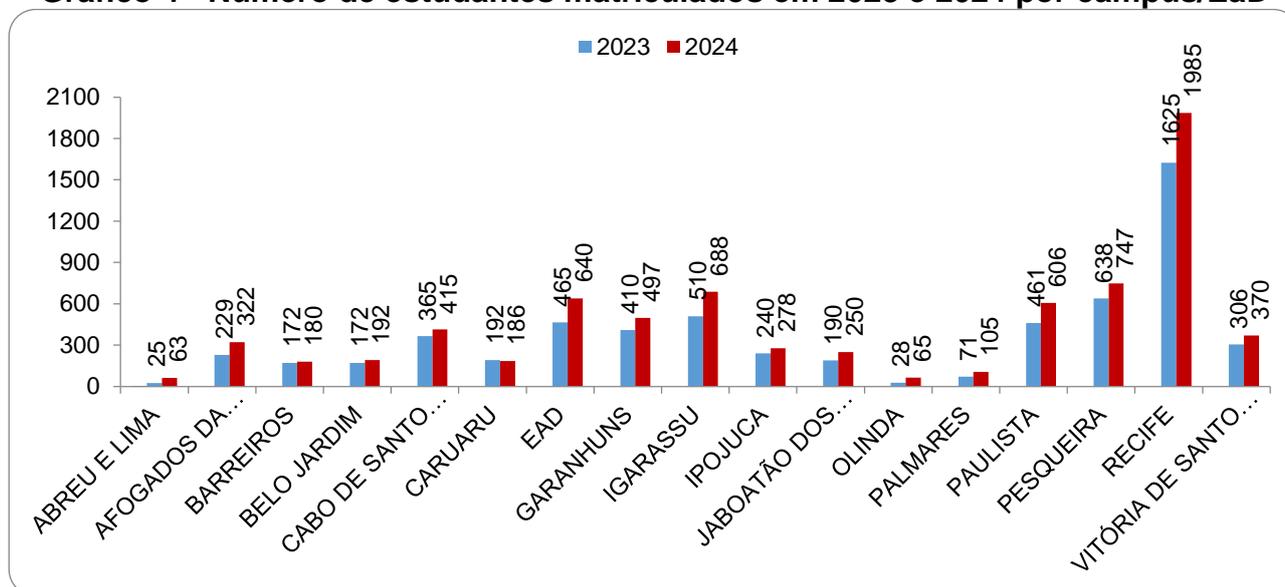
Os cursos que tiveram o menor número de matrícula em 2024, foram os dois novos cursos de Licenciatura do Programa Parfor Equidade, abertos nesse ano, sendo o de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena com 30 matriculados e o de Licenciatura em Educação Especial Inclusiva com 40 matriculados. Em seguida, vem o curso de Hotelaria (60), Gestão Hospitalar (63), Produção Multimídia (65), Agroecologia (73), Licenciatura em Música (76) e Gastronomia (90), sendo os cursos que tem menos de 100 (cem) estudantes matriculados. Ressalta-se que os cursos de Tecnologia em Gestão Hospitalar do *Campus* Abreu e Lima e de Tecnologia em Produção multimídia do *Campus* Olinda tiveram início em 2023.2, sendo o primeiro e único curso superior desses *Campi* e que ainda está em fase de expansão dos períodos do curso.

Esses dois cursos, também, foram os que tiveram maiores incrementos de matrícula em 2024, onde o curso de Produção multimídia alcançou um incremento de 152% (de 25 para 63 matriculados) e Gestão Hospitalar um incremento de 132,14% (de 28 para 65 matriculados), demonstrando que esses cursos estão evoluindo bem em seus campi. Em seguida, vem as Licenciaturas em Geografia (52,21%) e em Computação (43,80%), e os cursos de Sistemas para Internet (36,17%), Administração (32,65%), Processos Gerenciais (32,26%), Turismo (31,13%) e Matemática (30,64%). Em quase todos os cursos houve um aumento nas matrículas, se comparado a 2023, com exceção do curso de Hotelaria do *Campus* Cabo, em que houve uma ligeira queda (-3,23%) nessas e no curso de enfermagem, que teve resultado nulo (0,0%), ou seja, não teve variação no número de matrículas ativas em 2024.

O **Gráfico 4** apresentam o número de matrícula discentes nos anos de 2023 e 2024 por campus. Nesse, verifica-se que, em 2024, o maior número de matrículas se concentrou, respectivamente, nos *Campi* Recife (1.985), Pesqueira (747), Igarassu (688), EaD (640) e Paulista (606), não alterando esse *ranking*, se comparado a 2023. Já os

campi Abreu e Lima (63) e Olinda (65) teve o menor número de matriculados, pelos motivos já explicados anteriormente.

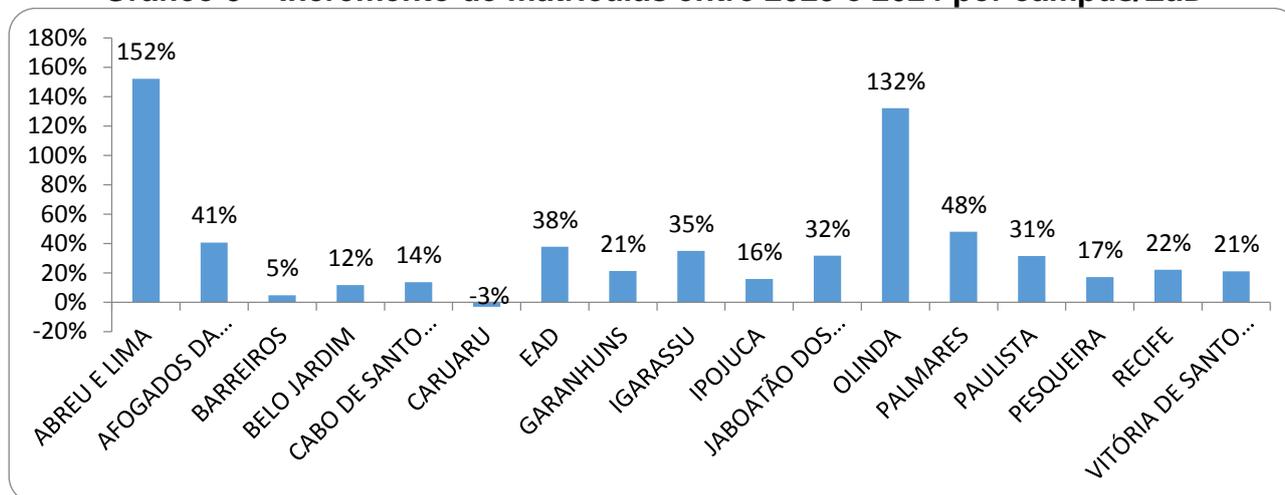
Gráfico 4 - Número de estudantes matriculados em 2023 e 2024 por campus/EaD



Fonte: CPA, 2024.

Já o Gráfico 5 apresenta o incremento de matrícula discentes entre os anos de 2023 e 2024 por campus.

Gráfico 5 – Incremento de matrículas entre 2023 e 2024 por campus/EaD



Fonte: CPA, 2024.

No **Gráfico 5**, verifica-se que, o maior incremento no número de matrícula deu-se, respectivamente, nos *Campi* Abreu e Lima (152%) e Olinda (132%) pelos motivos já explicado. Em seguida, destacaram-se os campi Palmares (48%), Afogados da Ingazeira (41%), EaD (38%), Igarassu (35%), Jaboatão (32%) e Paulista (31%). A maior parte

desses campi são da 3ª expansão do IFPE, em fases iniciais de oferta de formação na localidade e de novos cursos oferecidos.

A **Tabela 5** nos permite observar a evolução das matrículas no IFPE por *campus*/curso entre os anos de 2020 e 2024.

Tabela 5 – Matrículas no Ensino Superior por *Campus*/Curso – 2020 a 2024

Curso	Campus	2020	2021	2022	2023	2024
Administração	Cabo de Santo Agostinho	66	93	98	123	136
Administração	Igarassu	40	114	145	168	250
Agroecologia	Barreiros	102	109	79	68	73
Agronomia	Vitória de Santo Antão	180	198	159	170	188
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Garanhuns	57	130	184	240	305
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Jaboatão	72	133	170	190	250
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Palmares	0	0	36	71	105
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Paulista	113	185	208	244	319
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Recife	279	327	289	297	356
Design Gráfico	Recife	252	258	209	184	216
Enfermagem	Pesqueira	184	223	202	213	213
Engenharia Ambiental e Sanitária	Cabo de Santo Agostinho	33	71	82	103	129
Engenharia Civil	Afogados da Ingazeira	38	63	94	108	148
Engenharia Civil	Recife	306	326	285	273	302
Engenharia de Software	Belo Jardim	28	55	69	97	116
Engenharia Elétrica	Garanhuns	130	173	191	170	192
Engenharia Elétrica	Pesqueira	127	168	166	178	209
Engenharia Mecânica	Caruaru	195	209	190	192	186
Engenharia Mecânica	Ipojuca	60	96	112	127	166
Engenharia Mecânica	Recife	108	164	154	172	196
Gastronomia	Cabo de Santo Agostinho	21	45	66	77	90
Gestão Ambiental	EaD	46	56	0	87	66
Gestão Ambiental	Recife	264	304	228	199	270
Gestão da Qualidade	Igarassu	126	169	211	154	182
Gestão de Turismo	Recife	563	619	413	302	396
Gestão Hospitalar	Abreu e Lima	0	0	0	25	63
Hotelaria	Cabo de Santo Agostinho	29	94	62	62	60
Lic. em Computação	Afogados da Ingazeira	96	98	101	121	174

Lic. em Educação Especial Inclusiva	Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	40
Lic. em Física	Pesqueira	151	163	103	96	111
Lic. em Geografia	EaD	330	250	200	170	289
Lic. em Geografia	Recife	130	141	93	102	125
Lic. em Matemática	EaD	364	297	216	208	285
Lic. em Matemática	Pesqueira	149	173	144	151	184
Lic. em Música	Belo Jardim	82	84	75	75	76
Lic. em Química	Barreiros	133	129	95	104	142
Lic. em Química	Ipojuca	109	131	117	113	107
Lic. em Química	Vitória de Santo Antão	155	171	130	136	112
Lic. Pedagogia Intercultural Indígena	Pesqueira	0	0	0	0	30
Processos Gerenciais	Paulista	108	171	189	217	287
Produção Multimídia	Olinda	0	0	0	28	65
Radiologia	Recife	114	139	131	96	124
Sistemas para Internet	Igarassu	37	110	166	188	256
Total Anual		5377	6439	5862	6099	7589

Fonte: Q-Acadêmico/Proden, 2024.

Na **Tabela 5** é possível verificar uma variação de 41,14% nos últimos cinco anos de discentes matriculados no IFPE, resultante da expansão de seus cursos superiores, sendo um bom resultado institucional, apesar de se observar um declínio em 2022 de sua curva ascendente desse período, que tem se mantido de 2022 a 2024. De 2020 a 2022, foi a fase de pandemia da Covid 19, o que explica essa queda no número de matrículas.

Com relação aos cursos nos campi, de 2023 a 2024 houve expansão razoável no número de matrícula em 35 de 41 cursos, equivalente a 85,37% dos cursos, desconsiderando os cursos de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena e em Educação Especial Inclusiva, que iniciaram m 2024. Alguns cursos registraram ligeiras quedas no número de matrículas discentes, que foram Gestão Ambiental (-24%) da EaD, Licenciatura em Química (-24%) do campus Vitória, Licenciatura em Química (-5%) do campus Ipojuca, Engenharia Mecânica (-3%) do campus Caruaru e Hotelaria (-2%) do campus Cabo. O curso de Enfermagem do Campus Pesqueira não registrou variação percentual no número de matrículas discentes.

Os cursos com maiores incrementos no período de 2023 a 2024 foram: Gestão Hospitalar (152%) Campus Abreu e Lima, Produção Multimídia (132%) Campus Olinda, Licenciatura em Geografia (70%) da EaD, Administração (49%), Análise e

Desenvolvimento de Sistemas (48%) campus Palmares e Licenciatura em Computação Campus (44%) campus Afogados da Ingazeira.

Ainda com base na **Tabela 5**, é possível observar que 13 (treze) cursos apresentaram variações de queda e baixa reação de crescimento nesses últimos três anos, que foram Agroecologia do Campus Barreiros, Design Gráfico do Campus Recife, Engenharia Civil do Campus Recife, Engenharia Mecânica do Campus Caruaru, Gestão Ambiental da EaD e do Campus Recife, Gestão da Qualidade do Campus Igarassu, Gestão em Turismo do Campus Recife, Hotelaria do Campus Cabo, Física do Campus Pesqueira, Gestão Ambiental da EaD e do Campus Recife, Licenciatura em Química do Campus Barreiros, Ipojuca e Vitória e Radiologia do Campus Recife.

. Vale destacar que, a partir de 2019, os dados de matrículas ativas passaram a **ser** computados com base na pacificação de conceitos entre o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec) e o sistema de registro acadêmico Q-Acadêmico, utilizado internamente para a gestão das informações relativas ao ensino. Esse documento foi elaborado pela comissão responsável pela elaboração do Plano Institucional de Monitoramento e Intervenção para Superação da Evasão e Retenção de Estudantes do IFPE. Consideramos que a pacificação de conceitos é válida também para a Plataforma Nilo Peçanha (PNP). A **Figura 1** apresenta essa relação.

Figura 1 – Pacificação de Conceitos entre o Sistec e o Q-Acadêmico – IFPE

DEFINIÇÃO *	INDICADORES	
	SISTEC	Q-Acadêmico (Matricula no curso)
Situação em que o estudante está regularmente matriculado. Pode ser alterado para qualquer uma das situações de matrícula finalizada ou para “integralizado”.	Em curso	Matriculado Trancado Intercâmbio Afastado
Situação em que o estudante integralizou a fase escolar (concluiu as disciplinas ou os módulos do curso) e ainda precisa cumprir outros requisitos para a conclusão do curso ou não fez ou entregou a comprovação de prática profissional ou estágio (obrigatório ou não). Pode ser alterado para “evadido” ou “concluído”.	Integralizado	Concludente Matricula Vínculo Institucional Aguardando ENADE Aguardando Seminário

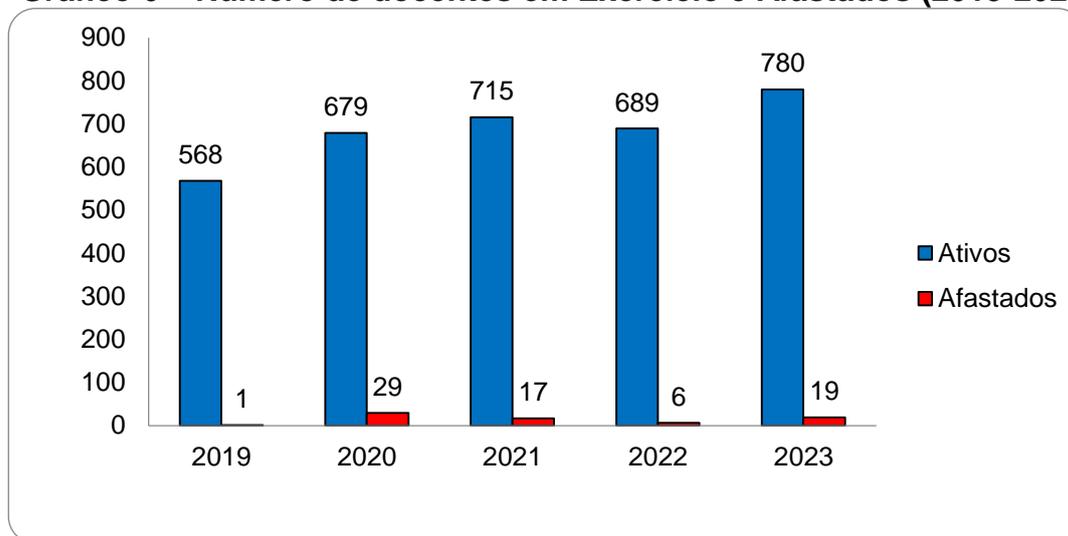
Fonte: Comissão responsável pela elaboração do Plano Institucional de Monitoramento e Intervenção para Superação da Evasão e Retenção de Estudantes do IFPE, 2019.

3.1.3 Perfil Docente no Ensino Superior do IFPE

Nessa seção é apresentado um panorama evolutivo e comparativo do perfil docente do IFPE, entre os anos de 2019 e 2023, considerando os cinco últimos anos, incluindo análises sobre o total de docentes ativos e afastados, titulação docente, titulação docente por campus e regime de trabalho. Essa análise é feita a partir dos dados obtidos

no sistema de gestão acadêmica do IFPE e divulgados no Censo da Educação Superior (Censup) até o último relatório divulgado, que foi no ano de 2023. O **Gráfico 6** apresenta o número de docentes em exercício e afastado do ensino superior nos últimos cinco anos.

Gráfico 6 – Número de docentes em Exercício e Afastados (2019-2023)



Fonte: Censup, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Conforme apresentado no **Gráfico 6**, em 2024, 780 docentes atuaram no ensino superior, conforme dados divulgados no último Censup (2023). Ainda com base nesse gráfico, observa-se que houve um crescimento no número total de docentes até 2021, que pode ser justificado tanto pelo ingresso de novos docentes quanto pelo ingresso de docentes efetivos, que ainda não atuavam nos cursos superiores, em razão do número de novos cursos superiores abertos no IFPE, entre 2018 e 2020, quando da abertura de 15 novos cursos, conforme visto na seção 3.1.1. Em 2022, houve uma ligeira queda (-3,64%) no quadro de docentes atuando nos cursos superiores, o que pode ser explicado pela expansão dos cursos de nível médio integrado, o que deslocou alguns docentes que atuavam no nível superior. Em 2023, foi retomado o crescimento de docentes atuando no ensino superior, sendo o mais alto número dos últimos anos, tendo um comportamento positivo e singular no incremento do número de docentes atuando no nível superior nesse ano, que foi de 13,21%.

A **Tabela 6** apresenta os dados dos incrementos no número de docentes em exercício e afastados nos cursos superiores do IFPE entre 2019 e 2023.

Tabela 6 – Incrementos de Docentes em Exercício e Afastados (2019–2023)

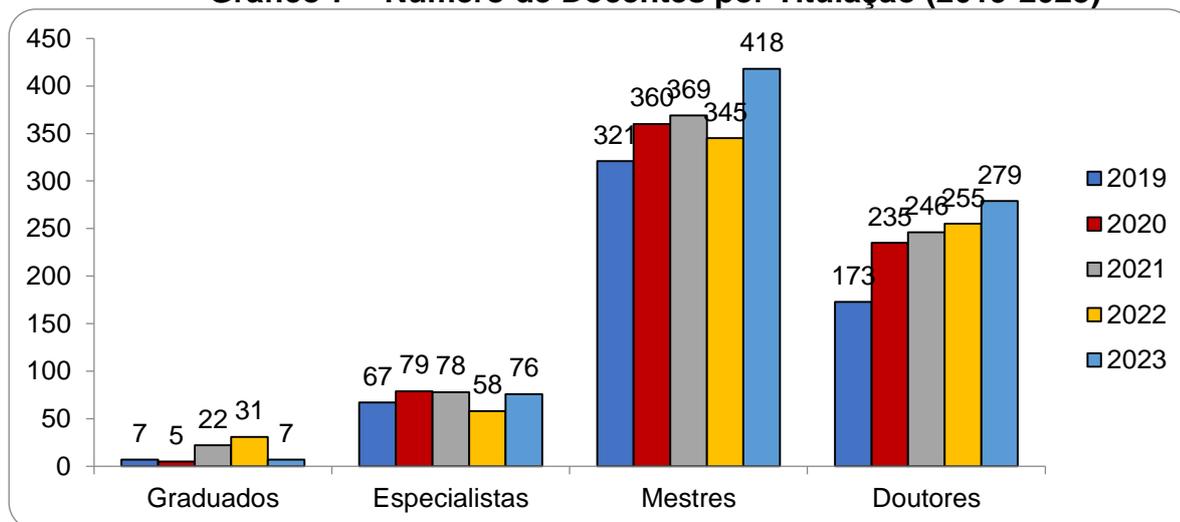
Situação docente	2019	2020	2021	2022	2023	Incremento 2019-2020	Incremento 2020-2021	Incremento 2021-2022	Incremento 2022-2023
Em exercício	567	650	698	683	761	14,64%	7,38%	-2,15%	11,42%
Afastado	1	29	17	6	19	2800,00%	-41,38%	-64,71%	216,67%
Total	568	679	715	689	780	19,54%	5,30%	-3,64%	13,21%

Fonte: Censup, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Com relação aos incrementos evolutivos de atuação docente no ensino superior, verifica-se na **Tabela 6** que o maior crescimento (19,54%) docente deu-se entre 2019 e 2020, coincidindo com o período de forte expansão dos cursos superiores no IFPE, com quedas e ligeiros incrementos nos dois anos seguintes. Considerando os últimos cinco anos, houve um razoável incremento (37,32%) de docentes atuando no ensino superior.

Já no número de afastamentos, entre 2019 e 2020 observa-se que houve um elevado crescimento (2.800%), saindo de 1 (um) para 29 (vinte e nove) o número de docentes afastados, representando 4,27% do quadro docente em 2020. Já em 2021, houve uma queda no número de docentes afastados (-41,38%) em relação a 2020, representando 2,38% do quadro docente. Essa queda foi ainda maior se comparado os anos de 2021 e 2022 (-64,71%), representando menos de 1% do quadro docente afastado. Em 2023, foi retornado o aumento dos afastamentos docentes (216,67%) em relação a 2022, mantendo a média de afastamento (2,44%) do quadro docente. Esses afastamentos incluiu afastamento para qualificação, tratamento de saúde, atuação em outros órgãos e outros motivos.

Com relação à titulação dos docentes atuantes no ensino superior do IFPE, o **Gráfico 7** apresenta um panorama evolutivo desse dado, considerando os cinco últimos anos, a partir dos últimos dados divulgados do Censup em 2023. Com base no **Gráfico 7**, pode-se observar os dados absolutos da titulação docente no período compreendido entre 2019 e 2023 e o seu comportamento evolutivo. Nesse, verifica-se que houve um crescimento acentuado de docentes graduados e um comportamento médio no número de docentes especialistas até 2021. Em 2022, esse comportamento se reverteu em relação ao número de graduados e tornou-se decrescente em número de especialistas. Já em 2023, o número de especialistas retomou a crescer e o de graduados apresentou uma forte queda. Também se observa que há uma tendência razoável no crescimento de docentes mestres (30,22%) e mais representativa de doutores (61,27%) ao longo desses últimos cinco anos, o que pode ser explicado pelo maior incentivo e ações para verticalização da formação docente feitos nesses últimos anos.

Gráfico 7 – Número de Docentes por Titulação (2019-2023)

Fonte: Censup, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

A Tabela 7 apresenta os dados dos incrementos na titulação dos docentes em exercício nos cursos superiores do IFPE entre 2019 e 2023.

Tabela 7 – Número de Docentes no Ensino Superior por Titulação (2019-2023)

Titulação	2019	2020	2021	2022	2023	Incremento 2019-2020	Incremento 2020-2021	Incremento 2021-2022	Incremento 2022-2023
Graduados	7	5	22	31	7	-28,57%	340,0%	40,9%	-77,4%
Especialistas	67	79	78	58	76	17,91%	-1,27%	-25,64%	31,03%
Mestres	321	360	369	345	418	12,15%	2,5%	-6,5%	21,16%
Doutores	173	235	246	255	279	35,84%	4,68%	3,66%	9,41%
Total	568	679	715	689	780	19,54%	5,30%	-3,64%	13,21%

Fonte: Censup, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Com relação ao incremento 2022-2023, pode-se observar na **Tabela 7** que o maior incremento positivo foi no número de especialistas, o que pode ser explicado pela alta queda (-77,4%) no número de docentes graduados. Já com relação a titulação de mestres e doutores, pode-se nota um crescimento razoável de mestres (o maior dos últimos anos observados) e mais fraco de doutores, mantendo a tendência de crescimento dessas nesses últimos cinco anos.

Conclui-se que ocorreu uma elevação no nível de titulação docente, especialmente aos níveis de mestrado e doutorado, demonstrando um movimento entre os níveis, o que nos leva a afirmar que o IFPE tem mantido o ritmo na promoção de ações que permitam a elevação da titulação docente progressivamente. Isso tem sido motivado, principalmente, pelo incentivo institucional, que, dentro do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP),

prevê anualmente a concessão de afastamento e licença-capacitação, facilitando o acesso e o sucesso docente no processo de elevação da titulação desse grupo ocupacional no IFPE.

A **Tabela 8** demonstra a evolução, em números absolutos e percentuais, da titulação docente por *campus*/EaD e por curso entre os anos de 2019-2023. Os dados indicam como última referência o ano de 2023, em razão de só termos acesso aos dados do Censo da Educação Superior (Censup) até o referido ano.

Tabela 8 – Evolução da titulação e incrementos docente por curso e *campus*/EaD

Campus	Curso	Ano	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total Geral	
Abreu e Lima	Gestão Hospitalar	2023		1	7	4	12	
Afogados da Ingazeira	COMPUTAÇÃO	2019		4	7	1	12	
	COMPUTAÇÃO	2020		4	10	2	16	
	COMPUTAÇÃO	2021		6	15	5	26	
	COMPUTAÇÃO	2022	1	3	15	5	24	
	COMPUTAÇÃO	2023	1	3	16	5	25	
	Comparação 2019-2020		-	0,00%	42,86%	100,00%	33,33%	
	Comparação 2020-2021		-	50,00%	50,00%	150,00%	62,50%	
	Comparação 2021-2022		100,00%	-50,00%	0,00%	0,00%	-7,69%	
	Comparação 2022-2023		0,00%	0,00%	6,67%	0,00%	4,17%	
	ENGENHARIA CIVIL	2020		2	6	3	11	
	ENGENHARIA CIVIL	2021	1	4	13	3	20	
	ENGENHARIA CIVIL	2022		2	11	9	22	
	ENGENHARIA CIVIL	2023		2	18	7	27	
	Comparação 2020-2021		100,00%	100,00%	116,67%	0,00%	81,82%	
	Comparação 2021-2022		-100,00%	-50,00%	-15,38%	200,00%	10,00%	
	Comparação 2022-2023		0,00%	0,00%	63,64%	-22,22%	22,73%	
	2019				4	7	1	12
	2020				6	16	5	27
	2021		1		10	28	8	46
	2022		1		5	26	14	46
2023		1		5	34	12	52	
Comparação 2019-2020		-	50,00%	128,57%	400,00%	125,00%		
Comparação 2020-2021		100,00%	66,67%	75,00%	60,00%	74,07%		
Comparação 2021-2022		-	-50,00%	-7,14%	75,00%	0,00%		
Comparação 2022-2023		0,00%	0,00%	30,77%	-14,29%	13,04%		
Barreiros	AGROECOLOGIA	2019		1	9	14	24	
	AGROECOLOGIA	2020		1	9	13	23	
	AGROECOLOGIA	2021		2	6	13	21	
	AGROECOLOGIA	2022		1	6	14	21	
	AGROECOLOGIA	2023		1	7	14	22	
	Comparação 2019-2020		-	0,00%	0,00%	-7,14%	-4,17%	
	Comparação 2020-2021		-	100,00%	33,33%	0,00%	-8,70%	
	Comparação 2021-2022		-	-50,00%	0,00%	7,69%	0,00%	
	Comparação 2022-2023		-	0,00%	16,67%	0,00%	4,76%	
QUÍMICA	2019	1		19	4	24		

QUÍMICA	2020		1	13	9	23	
QUÍMICA	2021		3	15	5	23	
QUÍMICA	2022	2	2	12	6	22	
QUÍMICA	2023		3	10	5	18	
Comparação 2019-2020		-100,00%	-	-31,58%	125,00%	-4,17%	
Comparação 2020-2021		0,00%	200,00%	15,38%	44,44%	0,00%	
Comparação 2021-2022		200,00%	-33,33%	-20,00%	20,00%	-4,35%	
Comparação 2022-2023		-100,00%	50,00%	-16,67%	-16,67%	-18,18%	
2019		1	1	25	18	45	
2020			2	22	22	46	
2021			5	21	18	44	
2022		2	3	18	20	43	
2023			4	17	19	40	
Comparação 2019-2020		-100,00%	100,00%	-12,00%	22,22%	2,22%	
Comparação 2020-2021		0,00%	150,00%	-4,55%	18,18%	-4,35%	
Comparação 2021-2022		200,00%	-40,00%	-14,29%	11,11%	-2,27%	
Comparação 2022-2023		-100,00%	33,33%	-5,56%	-5,00%	-6,98%	
Belo Jardim	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2019		3	4	7	
	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2020		8	7	15	
	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2021		10	5	15	
	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2022		1	13	7	21
	ENGENHARIA DE SOFTWARE	2023		15	7	22	
	Comparação 2019-2020		-	-	166,67%	75,00%	114,29%
	Comparação 2020-2021		-	-	25,00%	-28,57%	0,00%
	Comparação 2021-2022		-	100,00%	30,00%	40,00%	40,00%
	Comparação 2022-2023		-	-100,00%	15,38%	0,00%	4,76%
	MÚSICA	2019	3	7	8	2	20
	MÚSICA	2020		9	8	2	19
	MÚSICA	2021	1	9	10	5	25
	MÚSICA	2022	2	6	7	3	18
	MÚSICA	2023	1	7	6	2	16
	Comparação 2019-2020		-100,00%	28,57%	0,00%	0,00%	-5,00%
	Comparação 2020-2021		100,00%	0,00%	25,00%	150,00%	31,58%
	Comparação 2021-2022		100,00%	-33,33%	-30,00%	-40,00%	-28,00%
	Comparação 2022-2023		-50,00%	16,67%	-14,29%	-33,33%	-11,11%
	2019		3	7	11	5	26
	2020			9	16	9	34
	2021		1	9	20	10	40
	2022		2	7	20	10	39
	2023		1	7	21	9	38
Comparação 2019-2020		-100,00%	28,57%	45,45%	80,00%	30,77%	
Comparação 2020-2021		100,00%	0,00%	25,00%	11,11%	17,65%	

		Comparação 2021-2022	100,00%	-22,22%	0,00%	0,00%	-2,50%	
		Comparação 2022-2023	-50,00%	0,00%	5,00%	-10,00%	-2,56%	
Cabo de Santo Agostinho	ADMINISTRAÇÃO	2019		1	7	3	11	
	ADMINISTRAÇÃO	2020			9	3	12	
	ADMINISTRAÇÃO	2021			10	4	14	
	ADMINISTRAÇÃO	2022	1	1	13	4	19	
	ADMINISTRAÇÃO	2023			15	3	18	
			Comparação 2019-2020	-	-100,00%	28,57%	0,00%	9,09%
			Comparação 2020-2021	-	-	11,11%	33,33%	16,67%
			Comparação 2021-2022	100,00%	100,00%	30,00%	0,00%	35,71%
			Comparação 2022-2023	-100,00%	-100,00%	15,38%	-25,00%	-5,26%
	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	2020			5	6	11	
	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	2021			5	7	12	
	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	2022	1	1	5	9	16	
	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	2023		1	7	10	18	
			Comparação 2020-2021	0,00%	0,00%	0,00%	16,67%	9,09%
			Comparação 2021-2022	100,00%	100,00%	0,00%	28,57%	33,33%
			Comparação 2022-2023	-100,00%	0,00%	40,00%	11,11%	12,50%
	GASTRONOMIA	2020	1	2	5	1	9	
	GASTRONOMIA	2021	1	1	5	2	9	
	GASTRONOMIA	2022	2	3	7	1	13	
	GASTRONOMIA	2023		3	7	3	13	
			Comparação 2020-2021	0,00%	-50,00%	0,00%	100,00%	50,00%
			Comparação 2021-2022	100,00%	200,00%	40,00%	-50,00%	44,44%
			Comparação 2022-2023	-100,00%	0,00%	0,00%	200,00%	0,00%
	HOTELARIA	2019		2	8	2	12	
	HOTELARIA	2020	1	2	10	4	17	
	HOTELARIA	2021	1	2	9	5	17	
	HOTELARIA	2022	3	3	12	4	22	
	HOTELARIA	2023		3	11	6	20	
			Comparação 2019-2020	-	0,00%	25,00%	100,00%	41,67%
			Comparação 2020-2021	0,00%	0,00%	-10,00%	25,00%	0,00%
			Comparação 2021-2022	200,00%	50,00%	33,33%	-20,00%	29,41%
			Comparação 2022-2023	-100,00%	0,00%	-8,33%	50,00%	-9,09%
	2019			3	15	5	23	
2020		2	4	29	14	49		
2021		2	3	29	18	52		
2022		7	8	37	18	70		
2023			7	40	22	69		
		Comparação 2019-2020	200,00%	33,33%	93,33%	180,00%	113,04%	
		Comparação 2020-2021	0,00%	-25,00%	0,00%	28,57%	6,12%	
		Comparação 2021-2022	250,00%	166,67%	27,59%	0,00%	34,62%	

		Comparação 2022-2023	-100,00%	-12,50%	8,11%	22,22%	-1,43%
Caruaru	ENGENHARIA MECÂNICA	2019		3	20	13	36
	ENGENHARIA MECÂNICA	2020		3	18	17	38
	ENGENHARIA MECÂNICA	2021		1	20	14	35
	ENGENHARIA MECÂNICA	2022	1	1	17	16	35
	ENGENHARIA MECÂNICA	2023		2	20	18	40
	Comparação 2019-2020		-	0,00%	-10,00%	30,77%	5,56%
	Comparação 2020-2021		-	-66,67%	11,11%	-17,65%	-7,89%
	Comparação 2021-2022		100,00%	0,00%	-15,00%	14,29%	0,00%
	Comparação 2022-2023		-100,00%	100,00%	17,65%	12,50%	14,29%
EAD	GEOGRAFIA	2019			15	2	17
	GEOGRAFIA	2020		1	9	2	12
	GEOGRAFIA	2021		1	4	5	10
	GEOGRAFIA	2022		2	4	1	7
	GEOGRAFIA	2023		4	5	4	13
	Comparação 2019-2020		-	-	-40,00%	0,00%	-29,41%
	Comparação 2020-2021		-	0,000%	-55,560%	150,000%	16,670%
	Comparação 2021-2022		-	100,000%	0,000%	-80,000%	-30,000%
	Comparação 2022-2023		-	100,000%	25,000%	300,000%	85,714%
	GESTÃO AMBIENTAL	2019		1	4	5	10
	GESTÃO AMBIENTAL	2020		1	3	2	6
	GESTÃO AMBIENTAL	2021			1	2	3
	GESTÃO AMBIENTAL	2022			0	1	1
	GESTÃO AMBIENTAL	2023			2	4	6
	Comparação 2019-2020		-	0,00%	-25,00%	-60,00%	-40,00%
	Comparação 2020-2021		-	-100,00%	-66,67%	0,00%	-50,00%
	Comparação 2021-2022		-	-	-100,00%	-50,00%	-66,67%
	Comparação 2022-2023		-	-	200,00%	300,00%	500,00%
	MATEMÁTICA	2018		2	12	3	17
	MATEMÁTICA	2019		1	11	3	15
	MATEMÁTICA	2020		3	9	3	15
	MATEMÁTICA	2021	1	1	6	1	9
	MATEMÁTICA	2022	1	1	4	1	7
	MATEMÁTICA	2023		1	8	7	16
	Comparação 2019-2020		-	200,00%	-18,18%	0,00%	0,00%
	Comparação 2020-2021		100,00%	-66,67%	-33,33%	-66,68%	-40,00%
	Comparação 2021-2022		0,00%	0,00%	-33,33%	0,00%	-22,22%
	Comparação 2022-2023		-100,00%	0,00%	100,00%	600,00%	128,57%
	2018			6	30	11	47
2019			2	28	10	40	
2020			5	21	7	33	
2021		1	2	11	8	22	
2022		1	3	8	3	15	
2023			5	15	15	35	

		Comparação 2019-2020	-	150,00%	-25,00%	-30,00%	-17,50%
		Comparação 2020-2021	100,00%	-60,00%	47,62%	14,29%	-33,33%
		Comparação 2021-2022	0,00%	50,00%	-27,27%	-62,50%	31,82%
		Comparação 202-2023	-100,00%	66,67%	87,50%	400,00%	133,33%
Garanhuns	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019		1	5		6
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2020		2	9	3	14
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2021		3	13	2	18
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2022			17	5	22
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2023		1	16	4	21
	Comparação 2019-2020		-	100,00%	80,00%	-	133,33%
	Comparação 2020-2021		-	50,00%	44,44%	-33,33%	28,57%
	Comparação 2021-2022		-	-100,00%	30,77%	150,00%	22,22%
	Comparação 2022-2023		-	100,00%	-5,88%	-20,00%	-4,55%
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2019		1	22	2	25
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2020		3	16	4	23
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2021		3	13	7	23
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2022	1	1	16	8	26
	ENGENHARIA ELÉTRICA	2023		2	16	8	26
	Comparação 2019-2020		-	200,00%	-27,27%	100,00%	-8,00%
	Comparação 2020-2021		-	0,00%	-18,50%	75,00%	0,00%
	Comparação 2021-2022		100,0%	-66,67%	23,08%	14,29%	13,04%
	Comparação 2022-2023		-100,00%	100,0%	0,00%	0,0%	0,00%
	2019			2	25	2	29
	2020			5	25	7	37
	2021			6	26	9	41
	2022		1	1	33	13	48
	2023			3	32	12	47
	Comparação 2019-2020		-	150,00%	0,00%	250,00%	27,59%
	Comparação 2020-2021		-	20,00%	4,00%	28,57%	10,81%
	Comparação 2021-2022		100,0%	-83,33%	26,92%	44,44%	17,07%
Comparação 2022-2023		-100,00%	200,0%	-3,03%	-7,69%	-2,08%	
Igarassu	ADMINISTRAÇÃO	2020		1	4	2	7
	ADMINISTRAÇÃO	2021		2	4	5	11
	ADMINISTRAÇÃO	2022	1	2	13	6	22
	ADMINISTRAÇÃO	2023		5	14	6	25
	Comparação 2020-2021		-	100,00%	0,00%	150,00%	57,14%
	Comparação 2021-2022		100,00%	0,00%	225,00%	20,00%	100,00%
	Comparação 2022-2023		-100,00%	150,00%	7,69%	0,00%	13,64%

GESTÃO DA QUALIDADE	2019		2	11	3	16	
GESTÃO DA QUALIDADE	2020	1	4	10	3	18	
GESTÃO DA QUALIDADE	2021	2	3	10	5	20	
GESTÃO DA QUALIDADE	2022	1	5	11	5	22	
GESTÃO DA QUALIDADE	2023		7	14	6	27	
Comparação 2019-2020		-	100,00%	-9,09%	0,00%	12,50%	
Comparação 2020-2021		100,00%	-25,00%	0,00%	66,67%	11,11%	
Comparação 2021-2022		-50,00%	66,67%	10,00%	0,00%	10,00%	
Comparação 2022-2023		-100,00%	40,00%	27,27%	20,00%	22,73%	
SISTEMAS PARA INTERNET	2020	1	2	6	3	12	
SISTEMAS PARA INTERNET	2021	2	1	10	3	16	
SISTEMAS PARA INTERNET	2022	2	5	7	6	20	
SISTEMAS PARA INTERNET	2023		4	9	5	18	
Comparação 2020-2021		100,00%	-50,00%	66,67%	0,00%	33,33%	
Comparação 2021-2022		0,00%	400,00%	-30,00%	100,00%	25,00%	
Comparação 2022-2023		-100,00%	-20,00%	28,57%	-16,67%	-10,00%	
2019		0	2	11	3	16	
2020		2	7	20	8	37	
2021		4	6	24	13	47	
2022		4	12	31	17	64	
2023			16	37	17	70	
Comparação 2019-2020		-	250,00%	81,82%	166,67%	131,25%	
Comparação 2020-2021		100,00%	-14,29%	20,00%	62,50%	27,03%	
Comparação 2021-2022		0,00%	100,00%	29,17%	30,77%	36,17%	
Comparação 2022-2023		-100,00%	33,33%	19,35%	0,00%	9,38%	
Ipojuca	ENGENHARIA MECÂNICA	2019		1	3	1	5
	ENGENHARIA MECÂNICA	2020		3	5	5	13
	ENGENHARIA MECÂNICA	2021	1	3	3	11	18
	ENGENHARIA MECÂNICA	2022		1	10	12	23
	ENGENHARIA MECÂNICA	2023		2	7	15	24
	Comparação 2019-2020		-	200,00%	66,67%	400,00%	160,00%
	Comparação 2020-2021		100,00%	0,00%	-40,00%	120,00%	38,46%
	Comparação 2021-2022		-100,00%	-66,67%	233,33%	9,09%	27,78%
	Comparação 2022-2023		-	100,00%	-30,00%	25,00%	4,35%
	QUÍMICA	2019		1	21	3	25
	QUÍMICA	2020		3	14	8	25
QUÍMICA	2021	1	1	10	9	21	

	QUÍMICA	2022	1	1	10	10	22
	QUÍMICA	2023			8	10	18
	Comparação 2019-2020		-	200,00%	-33,33%	166,67%	0,00%
	Comparação 2020-2021		100,00%	-66,67%	-28,57%	12,50%	-16,00%
	Comparação 2021-2022		0,00%	0,00%	0,00%	11,11%	4,76%
	Comparação 2022-2023		-100,00%	-100,00%	-20,00%	0,00%	-18,18%
	2019			2	22	3	27
	2020			6	19	13	38
	2021		2	4	13	20	39
	2022		1	2	20	22	45
	2023			2	15	25	42
	Comparação 2018-2019		-	-50,00%	57,14%	50,00%	35,00%
	Comparação 2019-2020		-	200,00%	-13,64%	333,33%	40,74%
	Comparação 2020-2021		200,00%	-33,33%	-31,58%	53,85%	2,63%
	Comparação 2021-2022		-50,00%	-50,00%	53,85%	10,00%	15,38%
	Comparação 2022-2023		-100,00%	0,00%	-25,00%	13,64%	-6,67%
Jaboatão	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2020		2	8	4	14
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2021	1	2	13	5	21
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2022		2	16	4	22
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2023		2	17	7	26
	Comparação 2020-2021		100,00%	0,00%	62,50%	25,00%	50,00%
	Comparação 2021-2022		-100,00%	0,00%	23,08%	-20,00%	4,76%
	Comparação 2022-2023		-	0,00%	6,25%	75,00%	18,18%
Palmares	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2022		1	4	2	7
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2023		2	11	4	17
	Comparação 2022-2023		-	100,00%	175,00%	100,00%	142,86%
Paulista	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019			7	1	8
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2020			12	2	14
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2021		2	13	4	19
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2022		1	15	3	19
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2023			12	7	19
	Comparação 2019-2020		-	-	71,43%	100,00%	75,00%

Comparação 2020-2021		-	-	8,33%	100,00%	35,71%
Comparação 2021-2022		-	-50,00%	15,38%	-25,00%	0,00%
Comparação 2022-2023		-	-100,00%	-20,00%	133,33%	0,00%
PROCESSOS GERENCIAIS	2019			7	3	10
PROCESSOS GERENCIAIS	2020			12	6	18
PROCESSOS GERENCIAIS	2021		2	15	6	23
PROCESSOS GERENCIAIS	2022		1	13	8	22
PROCESSOS GERENCIAIS	2023			13	8	21
Comparação 2019-2020		-	-	71,43%	100,00%	80,00%
Comparação 2020-2021		-	200,00%	25,00%	0,00%	27,78%
Comparação 2021-2022		-	-50,00%	-13,33%	33,33%	-4,35%
Comparação 2022-2023		-	-100,00%	0,00%	0,00%	-4,55%
2019			-	14	4	18
2020			-	24	8	32
2021			4	28	10	42
2022			2	28	11	41
2023				25	15	40
Comparação 2019-2020		-	-	71,43%	100,00%	77,78%
Comparação 2020-2021		-	400,00%	16,67%	25,00%	31,25%
Comparação 2021-2022		-	-50,00%	0,00%	10,00%	-2,38%
Comparação 2022-2023		-	-100,00%	-10,71%	36,36%	-2,44%
ENFERMAGEM						
ENFERMAGEM	2019		12	11	9	32
ENFERMAGEM	2020		6	13	12	31
ENFERMAGEM	2021		3	12	11	26
ENFERMAGEM	2022	1	3	12	11	27
ENFERMAGEM	2023		7	13	10	30
Comparação 2019-2020		-	-50,00%	18,18%	33,33%	-3,13%
Comparação 2020-2021		-	-50,00%	-7,69%	-8,33%	-16,13%
Comparação 2021-2022		100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	3,85%
Comparação 2022-2023		-100,00%	133,33%	8,33%	-9,09%	11,11%
ENGENHARIA ELÉTRICA						
ENGENHARIA ELÉTRICA	2019		3	13	5	21
ENGENHARIA ELÉTRICA	2020	1	2	19	7	29
ENGENHARIA ELÉTRICA	2021		2	25	7	34
ENGENHARIA ELÉTRICA	2022		4	25	9	38
ENGENHARIA ELÉTRICA	2023		4	26	9	39
Comparação 2019-2020		-	-33,33%	46,15%	40,00%	38,10%
Comparação 2020-2021		-	0,00%	31,58%	0,00%	17,24%
Comparação 2021-2022		-	100,00%	0,00%	28,57%	11,76%
Comparação 2022-2023		-	0,00%	4,00%	0,00%	2,63%
FÍSICA						
FÍSICA	2019		3	16	6	25
FÍSICA	2020		3	16	9	28
FÍSICA	2021	1	1	14	8	24
FÍSICA	2022	1	1	12	9	23

Pesqueira

FÍSICA	2023		2	13	10	25	
Comparação 2019-2020		-	0,00%	0,00%	50,00%	12,00%	
Comparação 2020-2021		100,00%	-66,67%	-12,50%	-11,11%	-14,29%	
Comparação 2021-2022		0,00%	0,00%	-14,29%	12,50%	-4,17%	
Comparação 2022-2023		-100,00%	100,00%	8,33%	11,11%	8,70%	
MATEMÁTICA	2019		5	12	5	22	
MATEMÁTICA	2020		2	12	5	19	
MATEMÁTICA	2021		2	13	6	21	
MATEMÁTICA	2022		1	13	5	19	
MATEMÁTICA	2023		1	12	7	20	
Comparação 2019-2020		-	-60,00%	0,00%	0,00%	-13,64%	
Comparação 2020-2021		-	0,00%	8,33%	20,00%	10,53%	
Comparação 2021-2022		-	-50,00%	0,00%	-16,67%	-9,52%	
Comparação 2022-2023		-	0,00%	-7,69%	40,00%	5,26%	
2018		1	13	37	10	61	
2019			17	38	16	71	
2020		1	13	60	33	107	
2021		1	8	64	32	105	
2022		2	9	62	34	107	
2023			14	64	36	114	
Comparação 2019-2020		-	-23,53%	57,89%	106,25%	50,70%	
Comparação 2020-2021		-	-38,46%	6,67%	-3,03%	-1,87%	
Comparação 2021-2022		100,00%	12,50%	-3,13%	6,25%	1,90%	
Comparação 2022-2023		-100,00%	55,56%	3,23%	5,88%	6,54%	
Olinda	PRODUÇÃO MULTIMÍDIA	2023		1	7	8	
Recife	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2019		1	12	7	20
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2020		2	10	10	22
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2021		1	9	10	20
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2022		1	13	10	24
	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	2023		3	13	10	26
	Comparação 2019-2020		-	100,00%	-16,67%	42,86%	10,00%
	Comparação 2020-2021		-	-50,00%	-10,00%	0,00%	-9,09%
	Comparação 2021-2022		-	0,00%	44,44%	0,00%	20,00%
	Comparação 2022-2023		-	200,00%	0,00%	0,00%	8,33%
	DESIGN GRÁFICO	2019			8	4	12
	DESIGN GRÁFICO	2020			9	5	14
	DESIGN GRÁFICO	2021			9	4	13
	DESIGN GRÁFICO	2022			7	2	9
	DESIGN GRÁFICO	2023		2	5	2	9
Comparação 2019-2020		-	-	12,50%	25,00%	16,67%	
Comparação 2020-2021		-	-	0,00%	-20,00%	-7,14%	

Comparação 2021-2022		-	-	-22,22%	-50,00%	-30,77%
Comparação 2022-2023		-	200,00%	-28,57%	0,00%	0,00%
ENGENHARIA CIVIL	2019	2	6	22	11	41
ENGENHARIA CIVIL	2020	1	5	26	14	46
ENGENHARIA CIVIL	2021	6	6	25	11	48
ENGENHARIA CIVIL	2022	7	3	18	9	37
ENGENHARIA CIVIL	2023	1	4	25	12	42
Comparação 2019-2020		-50,00%	-16,67%	18,18%	27,27%	12,20%
Comparação 2020-2021		500,00%	20,00%	-3,85%	-21,43%	4,35%
Comparação 2021-2022		16,67%	-50,00%	-28,00%	18,18%	-22,92%
Comparação 2022-2023		-85,71%	33,33%	38,89%	33,33%	13,51%
ENGENHARIA MECÂNICA	2019			12	17	29
ENGENHARIA MECÂNICA	2020		1	13	24	38
ENGENHARIA MECÂNICA	2021	2	2	12	24	40
ENGENHARIA MECÂNICA	2022	2		16	23	41
ENGENHARIA MECÂNICA	2023	1	1	18	22	42
Comparação 2019-2020		-	-	8,33%	41,18%	31,03%
Comparação 2020-2021		200,00%	100,00%	-7,69%	0,00%	5,26%
Comparação 2021-2022		-	-100,00%	33,33%	-4,17%	2,50%
Comparação 2022-2023		-50,00%	100,00%	12,50%	-4,35%	2,44%
GEOGRAFIA	2019		2	9	11	22
GEOGRAFIA	2020		3	8	12	23
GEOGRAFIA	2021		3	8	11	22
GEOGRAFIA	2022		1	10	10	21
GEOGRAFIA	2023		1	8	12	21
Comparação 2019-2020		-	50,00%	-11,11%	9,09%	4,55%
Comparação 2020-2021		-	0,00%	0,00%	-8,33%	-4,35%
Comparação 2021-2022		-	-66,67%	25,00%	-9,09%	-4,55%
Comparação 2022-2023		-	0,00%	-20,00%	20,00%	0,00%
GESTÃO AMBIENTAL	2019		1	8	19	28
GESTÃO AMBIENTAL	2020		2	5	18	25
GESTÃO AMBIENTAL	2021		3	7	18	28
GESTÃO AMBIENTAL	2022		3	8	18	29
GESTÃO AMBIENTAL	2023		1	5	17	23
Comparação 2019-2020		-	100,00%	-37,50%	-5,26%	-10,71%
Comparação 2020-2021		-	50,00%	40,00%	0,00%	12,00%
Comparação 2021-2022		-	0,00%	14,29%	0,00%	3,57%
Comparação 2022-2023		-	-66,67%	-37,50%	-5,56%	-20,69%
GESTÃO DE TURISMO	2019		14	23	5	42
GESTÃO DE TURISMO	2020		12	25	11	48
GESTÃO DE TURISMO	2021	3	12	29	10	54
GESTÃO DE TURISMO	2022	2	4	22	11	39

GESTÃO DE TURISMO	2023		9	25	12	46
Comparação 2019-2020		-	-14,29%	8,70%	120,00%	14,29%
Comparação 2020-2021		300,00%	0,00%	16,00%	-9,09%	12,50%
Comparação 2021-2022		-33,33%	-66,67%	-24,14%	10,00%	-27,78%
Comparação 2022-2023		-100,00%	125,00%	13,64%	9,09%	17,95%
RADIOLOGIA	2019			10	9	19
RADIOLOGIA	2020	1		11	7	19
RADIOLOGIA	2021	2	1	10	6	19
RADIOLOGIA	2022	1		8	8	17
RADIOLOGIA	2023	1		9	8	18
Comparação 2019-2020		-	-	10,00%	-22,22%	0,00%
Comparação 2020-2021		100,00%	100,00%	-9,09%	-14,29%	0,00%
Comparação 2021-2022		-50,00%	-100,00%	-20,00%	33,33%	-10,53%
Comparação 2022-2023		0,00%	-	12,50%	0,00%	5,88%
2019		2	21	88	77	188
2020		2	25	107	101	235
2021		13	28	109	94	244
2022		12	12	102	91	217
2023		3	21	108	95	227
Comparação 2019-2020		0,00%	19,05%	21,59%	31,17%	25,00%
Comparação 2020-2021		550,00%	12,00%	1,87%	-6,93%	3,83%
Comparação 2021-2022		-7,69%	-57,14%	-6,42%	-3,91%	-11,07%
Comparação 2022-2023		-75,00%	75,00%	5,88%	4,40%	4,61%
AGRONOMIA	2019	1	2	13	18	34
AGRONOMIA	2020		1	13	22	36
AGRONOMIA	2021		2	12	21	35
AGRONOMIA	2022		2	11	22	35
AGRONOMIA	2023		2	13	21	36
Comparação 2019-2020		-100,00%	-50,00%	0,00%	22,22%	5,88%
Comparação 2020-2021		-	100,00%	-7,69%	-4,55%	-2,78%
Comparação 2021-2022		-	0,00%	-8,33%	4,76%	0,00%
Comparação 2022-2023		-	0,00%	18,18%	-4,55%	2,86%
QUÍMICA	2019		2	17		19
QUÍMICA	2020	1	2	14	4	21
QUÍMICA	2021	1	2	12	5	20
QUÍMICA	2022	2	2	11	5	20
QUÍMICA	2023		2	12	5	19
Comparação 2019-2020		-	0,00%	-17,65%	-	10,53%
Comparação 2020-2021		0,00%	0,00%	-14,29%	25,00%	-4,76%
Comparação 2021-2022		100,00%	0,00%	-8,33%	0,00%	0,00%
Comparação 2022-2023		-100,00%	0,00%	9,09%	0,00%	-5,00%
2019		1	4	23	18	46
2020		1	3	27	26	57
2021		1	4	24	26	55
2022		2	4	22	27	55
2023			4	25	26	55
Comparação 2019-2020		0,00%	-25,00%	17,39%	44,44%	23,91%
Comparação 2020-2021		0,00%	33,33%	-11,11%	0,00%	-3,51%
Comparação 2021-2022		100,00%	0,00%	-8,33%	3,85%	0,00%
Comparação 2022-2023		-100,00%	0,00%	13,64%	-3,70%	0,00%
2019		7	67	321	173	568

2020	8	85	391	267	751
2021	27	92	430	285	834
2022	36	72	444	302	854
2023	5	95	488	332	920
Comparação Campus 2019-2020	14,29%	26,87%	21,81%	54,34%	32,22%
Comparação Campus 2020-2021	237,50%	8,24%	9,97%	6,74%	11,05%
Comparação Campus 2021-2022	33,33%	-21,74%	3,26%	5,96%	2,40%
Comparação Campus 2022-2023	-86,11%	31,94%	9,91%	9,93%	7,73%

Fonte: Censup, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Com base nos dados finais da **Tabela 8**, em 2023, houve um crescimento positivo e singelo no ingresso de docentes (7,73%) nos cursos superiores, mantendo a tendência crescente e contínua dos incrementos, tendo o maior número (920) de docentes atuantes no ensino superior dos últimos cinco anos, considerando que há docente atuando em mais de um curso. Também se observa ser o terceiro maior incremento, comparado as faixas comparativas anteriores. Ressalta-se que nesse levantamento realizado na **Tabela 8**, não foi levado em consideração os 19 docentes afastados em 2023.

Com relação aos incrementos docentes totais nos campi, em 2023, houve incrementos positivos em 7 das 15 unidades analisadas, considerando que nos campus Abreu e Lima e Olinda não teve dados de incrementos, por terem seus cursos superiores iniciados nesse ano. Desses, os campi que teve maiores incrementos docentes no ensino superior foram: Palmares (142,86%), que só tem um curso, seguido do campus Jaboatão (18,18%), Caruaru (14,29%), Afogados (13,04%), Igarassu (9,38%), Pesqueira (6,54%) e Recife (4,61%).

Quanto a EaD, observa-se que houve um expressivo aumento (133,33%) no incremento docente dos cursos superiores em 2023. As maiores perdas docentes ocorreram em 6 (seis) campus, a saber: Barreiros (-6,98%), Ipojuca (-6,67%), Bejo Jardim (-2,56%), Paulista (-2,44%), Garanhuns (-2,08%) e Cabo (-1,43%). No campus Vitória o ingresso de docentes nesse ano foi nulo. Ressalta-se que os campi Abreu e Lima e Olinda só houve registro de docentes por titulação em 2023, sem medidas evolutivas, conforme motivo já explicado.

Especificamente em relação aos cursos, em 2023, houve incremento positivo docente em 24 dos 39 cursos analisados, com destaque, na modalidade presencial, para os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (campus Palmares) (142,86%), de Engenharia Civil (campus Barreiros) (22,73%) e de Gestão da Qualidade (campus Igarassu) (22,73%), em que no curso de ADS, tem-se o conhecimento que esse ainda está em fase de evolução dos períodos do curso, por este ter iniciado em 2022.2.

Já na modalidade a distância, houve um representativo destaque para os 3 (três) cursos: Gestão Ambiental (500%), de Matemática (128,57%) e Geografia (85,71%). No curso de Gestão Ambiental, a maioria dos docentes tinha migrado ou saído do curso, em função da não oferta do curso e de novas matrículas em 2022. Com a retomada do curso, explica-se essa alta expansão docente no curso, o que repercutiu, também na faixa total de expansão docente na EAD entre 2022 e 2023, que foi de 133,33%.

Com relação à perda de docentes em exercício no ensino superior no ano de 2023, essa pode ser vista em 10 cursos, quando comparado ao ano de 2022, com maiores destaques para os cursos de Gestão Ambiental (Campus Recife) (-20,69%), de Química (Campus Barreiros) (-18,18%) e de Química (Campus Ipojuca) (-18,18%). Em 5 cursos, não houve alteração. Não se pode estimar incremento para os cursos de Gestão Hospitalar (Campus Abreu e Lima), Produção Multimídia (Campus Olinda), Pedagogia Intercultural Indígena (Campus Pesqueira) e Educação Especial Inclusiva (Campus Vitória) por não ter dados comparativos para esses cursos nesse ano. Também ressalta-se que não foram inclusos na **Tabela 8** os cursos de Pedagogia Intercultural Indígena e de Educação Especial Inclusiva devido à disponibilidade dos dados do Censup ser até 2023 e esses cursos terem iniciado em 2024.2.

Considerando os incrementos relacionados às titulações docentes por curso em 2023, a **Tabela 9** sumariza esses dados.

Tabela 9 – Quantitativo de cursos com incrementos na titulação docente

Incremento	Escolaridade				Nº de incremento docente
	Graduado s/ Pós graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	
Negativo	19	7	11	10	10
Nulo	20	15	4	12	5
Positivo	0	17	24	17	24
Total de cursos	39	39	39	39	39

Fonte: Censup, 2023.

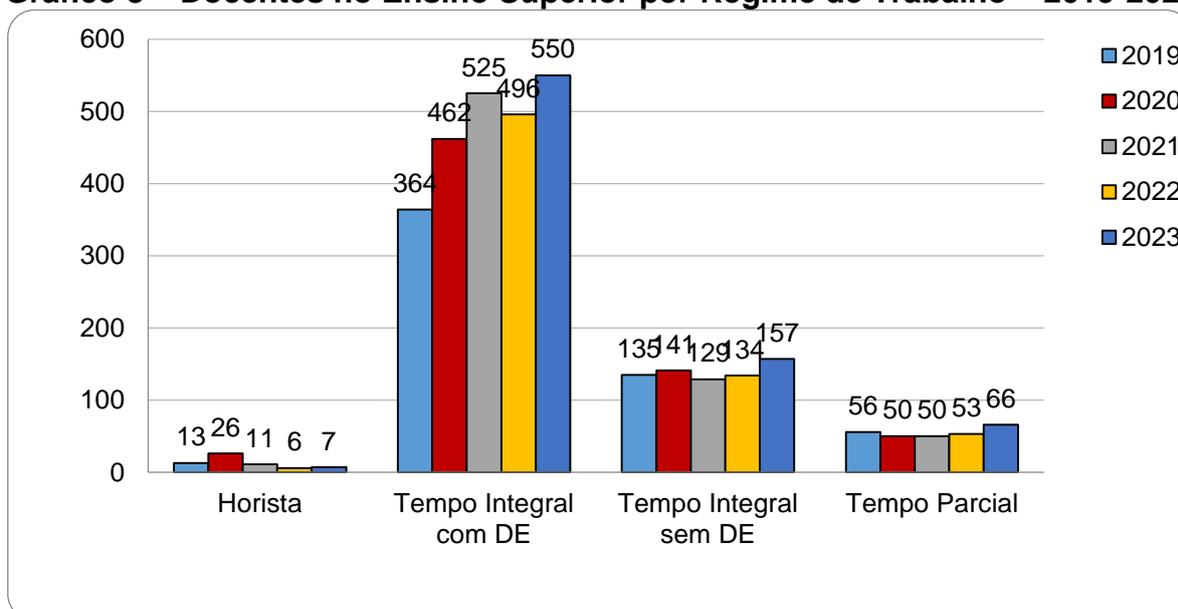
Conforme se observa na **Tabela 9**, considerando os 39 cursos analisados, houve um aumento no incremento percentual de doutores, mestres e especialistas ingressos nos cursos superiores em 2023, com destaque para aumento de docentes com mestrado, e da expressiva redução no número de graduados sem pós-graduação nos cursos, estando alinhado aos incrementos totais, demonstrando a importância das mobilidades nos níveis ocorridas nesse ano. Isso é reflexo das ações de promoção de formação continuada, das

ações de afastamento para capacitação, em especial, de docente para programas de pós-graduação, como também da abertura de cursos de especializações e mestrados na instituição, em específico, de formação na área de educação profissional, tecnológica e inclusiva e das parcerias com outras instituições nacionais e internacionais para esse tipo de capacitação e seus incentivos.

3.1.4 Perfil do Regime de Trabalho e as Correspondentes Titulações (2019-2023)

Nessa seção, são apresentados os dados do regime de trabalho dos docentes em exercício no ensino superior do IFPE e sua correspondência com a escolaridade desses, ocorridos nos últimos cinco anos. O **Gráfico 8** apresenta a evolução do regime de trabalho docente entre os anos de 2019 a 2023.

Gráfico 8 – Docentes no Ensino Superior por Regime de Trabalho – 2019-2023



Fonte: Censup, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

O **Gráfico 8** permite observar que a maioria dos docentes tem regime de trabalho de tempo integral com dedicação exclusiva (DE) (70,51%), mantendo uma tendência crescente nos últimos anos, com uma variação de 51,1% de 2019 a 2023. Em seguida, vem o regime de trabalho docente em tempo integral sem DE (20,13%) e em tempo parcial (8,46%), com ligeiros incrementos (16,30% e 17,86%, consequentemente), mantendo um comportamento médio nos últimos cinco anos. Esses dados mostram o interesse institucional de contratação de docentes com regime de trabalho Integral (40h)

com dedicação exclusiva e em números poucos representativos de horistas na instituição e que, atualmente, só atuam no EaD, observando uma queda constante no número de contratações de docentes horistas.

Em 2023, em específico, pode-se observar que houve incrementos positivos em todos os regimes de trabalho, com destaque para a entrada de docentes em regime de tempo integral com DE (54), seguido da entrada em regime de tempo integral sem DE (23), registrando 91 movimentações, ao total, de regime de trabalho nesse ano.

A **Tabela 10** apresenta a evolução referente ao regime de trabalho e sua correspondência à titulação do corpo docente para o período de 2019 a 2023. Conforme observa-se nessa tabela, houve um aumento no número de docentes doutores no regime de trabalho horista e reduziu no de mestre, não havendo alteração nas outras relações.

Tabela 10 – Relação entre o Regime de Trabalho e Titulação Docente – 2019 a 2023

Regime de Trabalho	Ano	Graduação s/ pós- graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado	Total / Ano
Horista	2019			10	3	13
	2020		3	9	3	26
	2021			5	6	11
	2022		1	3	2	6
	2023		1	2	4	7
Tempo integral com DE	2019	4	35	196	129	364
	2020	4	40	237	174	462
	2021	12	49	270	194	525
	2022	18	30	246	202	496
	2023	4	40	294	212	550
Tempo integral sem DE	2019	3	23	76	33	135
	2020	1	22	64	44	141
	2021	4	20	69	36	129
	2022	9	17	71	37	134
	2023	1	23	87	46	157
Tempo parcial	2019		9	39	8	56
	2020		10	30	9	50
	2021	6	9	25	10	50
	2022	4	10	25	14	53
	2023	2	12	35	17	66

Fonte: Censup, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023.

Com relação ao regime de trabalho de tempo integral com DE, observa-se uma maior concentração dos docentes mestres e doutores nesse regime, demonstrando uma tendência crescente para ambas as escolaridades nos últimos anos. Em 2023, a maior proporção de docentes nesse regime possui titulação de mestre, seguido dos docentes com doutorado. Destaca-se, também, nesse regime um salto na titulação de especialista e uma redução significativa no número de graduados sem pós-graduação.

Quanto aos docentes em tempo integral sem DE e de tempo parcial, observa-se uma forte concentração dos docentes mestres, seguido dos doutores, mantendo essa tendência ao longo dos últimos anos, sendo predominantes nesses regimes, em 2023, docentes mestres. É observado, também, que nesse ano houve um aumento no número de docentes especialistas e de redução dos docentes graduados nesses regimes.

3.2 ANÁLISE DO PERFIL DOS CURSOS SUPERIORES DO IFPE

Em 2024, chegou-se ao quantitativo de 43 (quarenta e três) cursos superiores ofertados, que comparado a 2023, houve a oferta de 2 (dois) novos cursos de graduação: um de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena no Campus Pesqueira, o quinto curso superior desse campus, e um de Segunda Licenciatura em Educação Especial Inclusiva no Campus Vitória, o terceiro curso superior desse campus. Ambos os cursos foram ofertados por meio de edital do Programa Parfor Equidade, coordenado pela CAPES, para formação de docentes da educação básica da rede pública, em áreas específicas do saber, e não previsto na expansão de cursos no PDI.

No PDI 2022-2026, há uma projeção de abertura de 12 novos cursos, pelos quais, até 2024, 25% (3 de 12) desses haviam-se sido abertos, correspondendo a 3 (três) cursos superiores de Tecnologia, expandindo esses de 14 para 17 cursos tecnológicos ofertados, atualmente. Um destaque é que todos esses novos cursos foram abertos em campus que não ainda não haviam oferta de curso superior, no segundo semestre de 2023. Foram eles: Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Campus Palmares), Tecnologia em Gestão Hospitalar (Campus Abreu e Lima) e Tecnologia em Produção Multimídia (Campus Olinda), todas da 3ª expansão do IFPE, que ocorreu em 2014. Com esses cursos, todos os 16 campi do IFPE passam a oferecer pelo menos um curso superior.

Quanto ao número de matrículas, observou-se que em 2024 o IFPE contabilizou um total de 7.589 (sete mil, quinhentos e oitenta e nove) estudantes matriculados, o que

representa um acréscimo da ordem de 24,43% no número de estudantes matriculados nos cursos superiores da instituição em relação ao tido em 2023. Presume-se que, após o período pandêmico, o número de evasões nos cursos, tanto da modalidade presencial, quanto EaD tenham normalizado e que o acréscimo pode ser explicado pela criação de novos cursos em campus da 3º expansão do IFPE.

Em relação ao número de docentes, houve um aumento de 13,21% de 2022 para 2023, em função de novas contratações, devido à evolução dos cursos da 3ª expansão iniciados entre 2019 e 2020. Quanto ao número de afastamentos, em 2023 houve um significativo aumento na quantidade de docentes afastados (de 6 para 19), correspondendo a um incremento de 216,67% em relação a 2022, sendo esses em sua maioria para capacitação.

Em relação à escolaridade docente, em 2023, a maioria possui a titulação de mestre (53,59%), seguida da titulação de doutorado (35,77%), mantendo uma tendência crescente nesses graus ao longo dos últimos cinco anos. De 2022 a 2023, houve o retorno no crescimento de docentes especialistas, correspondendo a maior proporção (31,03%) de um ano a outro. Já no número de graduados sem pós-graduação, houve uma redução (-77,4%) acentuada dos docentes com essa titulação.

Quanto ao regime de trabalho, em 2023, pode observar que a maioria dos docentes tinham regime de tempo integral com dedicação exclusiva (70,51%). Esse grupo é seguido pelo dos docentes em tempo integral sem DE (20,13%). Relacionando o regime de trabalho docente e sua titulação, o movimento continua dinâmico e ascendente, com a maioria dos docentes, em todos os regimes, com titulação aos níveis de mestrado e doutorado, conseqüentemente, exceto para os docentes horistas, que em sua maioria são doutores e só atua no EaD.

Ante o exposto, em relação ao perfil das políticas para o ensino, observa-se que o IFPE vem avançando na consolidação do ensino superior, tanto pelo aumento de cursos e matrículas quanto pelo aumento da sua titulação docente e pela concentração de desses no regime de trabalho de tempo integral com DE e com titulação de mestre.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS DA CONSULTA À COMUNIDADE

Nesta seção, apresenta-se o diagnóstico da IES relativo aos eixos institucionais avaliados por meio dessa Autoavaliação Institucional, realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFPE, no referencial 2024. Os eixos foram: **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional** referente à avaliação da Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional; e o **Eixo 3 - Políticas Acadêmicas** referente à avaliação da Dimensão 2 - Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 - Política de Atendimento aos Estudantes, dimensões essas constantes na Política Nacional de Avaliação do Ensino Superior, em conformidade com a Lei nº 10.861, de 2004. Nesse sentido, esse diagnóstico ressalta os pontos positivos e frágeis identificados nessas dimensões, a partir da percepção da comunidade acadêmica do IFPE.

4.1 PLANEJAMENTO DA COLETA DE DADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2024

Nesta seção, todas as questões relativas à avaliação institucional interna para o ano de 2024, visam evidenciar os critérios de análise para os indicadores constantes do instrumento de avaliação institucional do Inep para o conceito 5. Para uma melhor compreensão do/a leitor/a, o **Quadro 8** apresenta os indicadores do instrumento do INEP, correspondentes aos eixos e dimensões avaliadas, em 2024, no IFPE.

Quadro 8 – Indicadores de Referência da Autoavaliação Institucional Realizada pela CPA – 2024 – Modalidades Presencial e EaD

EIXO	DIMENSÕES SINAES	Nº INDICADOR	INDICADOR
EIXO I: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	1.1	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional
		1.2	Processo de autoavaliação institucional
		1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica
		1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados
		1.5	Relatórios de autoavaliação
EIXO III: POLÍTICAS ACADÊMICAS	Dimensão 2: Política para o ensino, a pesquisa e extensão	3.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação
		3.2	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós graduação lato sensu

		3.3	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu
		3.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural
		3.5	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão
		3.6	Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente
	Dimensão 4: Comunicação com a sociedade	3.9	Comunicação da IES com a comunidade externa
		3.10	Comunicação da IES com a comunidade interna
	Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes	3.7	Política institucional de acompanhamento dos egressos
		3.8	Política institucional para internacionalização
		3.11	Política de atendimento aos discentes
		3.12	Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

Fonte: INEP/MEC, 2017.

Além de observar os critérios avaliados no conceito 5, em relação a cada indicador apresentado no **Quadro 8**, também foram consultados regulamentos e as políticas acadêmicas institucionais constantes no PDI 2022-2026, para gerar as questões dessa avaliação institucional interna, correspondendo-as a cada indicador, exceto para a Pós-graduação. As seções 2.2.1 e 2.2.2 detalham a estrutura do questionário e as técnicas de análise de dados dessa autoavaliação institucional.

4.2 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Nesta seção, são apresentados os dados de participação da comunidade acadêmica em separado por modalidade de oferta do ensino superior no IFPE.

A Tabela 11 apresenta os dados de participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional interna, realizada pela CPA, para o ano de 2024, por *campus* e segmento, para a modalidade presencial. Já a **Tabela 12**, apresenta esses dados desagregados por *campus*, curso e segmento.

Tabela 11 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional – por *Campus* e por Segmento (Presencial) – 2024

<i>Campus</i>/Segmento	Segmento acadêmico		
	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Abreu e Lima	8	22	2
Afogados da Ingazeira	24	59	7
Barreiros	19	50	4
Belo Jardim	33	69	28
Cabo de Santo Agostinho	23	57	25
Caruaru	8	5	1
Garanhuns	9	23	17
Igarassu	23	67	15
Ipojuca	20	47	1
Jaboatão dos Guararapes	8	48	0
Olinda	5	19	3
Palmares	19	35	10
Paulista	13	22	7
Pesqueira	72	193	13
Recife	40	72	3
Vitória de Santo Antão	13	14	2
Sede/Reitoria	0	0	4
Total	337	802	142

Tabela 12 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional por *Campus*, Curso e Segmento (Presencial) – 2024

<i>Campus</i>/Curso/Segmento	Segmento acadêmico		
	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
ABREU E LIMA			

Gestão Hospitalar	8	22	1
Geral	0	0	1
<hr/>			
AFOGADOS DA INGAZEIRA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Lic. Computação e Informática	8	26	2
Bac. Engenharia Civil	15	33	2
Educação do Campo	1	0	0
Geral	0	0	3
<hr/>			
BARREIROS	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Lic. Química	8	33	1
Tec. Agroecologia	11	12	2
Matemática	0	0	0
Geral	0	0	1
<hr/>			
BELO JARDIM	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Engenharia de Software	19	51	11
Lic. Música	14	18	14
Geral	0	0	3
<hr/>			
CABO DE SANTO AGOSTINHO	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Administração	6	23	3
Bac. Engenharia Ambiental e Sanitária	4	22	5
Tec. Gastronomia	6	3	3
Tec. Hotelaria	7	9	3

Gestão Estratégica em Logística	0	0	0
Geral	0	0	11
<hr/>			
CARUARU	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Eng. Mecânica	5	5	1
Interdisciplinaridade em Educação e Ciências Humanas	2	0	0
Eng. Segurança do Trabalho	1	0	0
<hr/>			
GARANHUNS	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Eng. Elétrica	5	13	5
Tec. Anál. e Desenv. de Sistemas	2	10	3
Linguagem e Práticas Sociais	2	0	4
Geral	0	0	5
<hr/>			
IGARASSU	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Administração	6	35	2
Tec. Gestão de Qualidade	9	25	3
Tec. Sistemas para Internet	8	7	2
Geral	0	0	8
<hr/>			
IPOJUCA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Eng. Mecânica	9	24	1
Lic. Química	11	23	0
Geral	0	0	0
<hr/>			

JABOATÃO DOS GUARARAPES	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Tec. Anál. e Desenv. de Sistemas	6	46	0
Gestão e Qualidade de Tecnologia da Informação e Comunicação	1	1	0
Desenvolvimento, Inovação e Tecnologias Emergentes	1	1	0
Geral	0	0	0
OLINDA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT	0	0	1
Tec. em Produção Multimídia	5	19	3
Geral	0	0	0
PALMARES	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Tec. em Análise de Sistemas	19	35	9
Geral	0	0	1
PAULISTA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Tec. Anál. e Desenv. de Sistemas	7	17	2
Tec. Processos Gerenciais	6	5	2
Geral	0	0	3
PESQUEIRA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Enfermagem	19	47	3
Bac. Eng. Elétrica	19	53	1

Lic. em Física	19	32	2
Lic. em Matemática	15	61	2
Geral	0	0	5
RECIFE	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Eng. Civil	1	1	1
Bac. Eng. Mecânica	16	20	0
Lic. Geografia	7	10	0
Matemática Comercial Contábil Econômica Atuarial e...	1	0	0
Tec. Anál. e Desenv. de Sistemas	7	19	0
Tec. Design Gráfico	4	14	1
Tec. Gestão Ambiental	3	7	1
Tec. Gestão de Turismo	1	1	0
Tec. Radiologia	0	0	0
Mestrado Profissional em Gestão Ambiental – MPGA	0	0	0
Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo	0	0	0
Sustentabilidade Urbana	0	0	0
Geral	0	0	0
VITORIA DE SANTO ANTÃO	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Bac. Agronomia	8	1	1
Lic. Química	5	13	1
Geral	0	0	0

Fonte: CPA, 2024.

Na **Tabela 11**, os segmentos docente e técnico-administrativo foram contabilizados uma única vez. Já na **Tabela 12**, na demonstração da participação por curso, esses segmentos foram contabilizados mais de uma vez, a partir do cadastro em que o/a avaliador/a registrou em mais de um curso para avaliação.

A **Tabela 13** nos permite observar a participação da comunidade na Autoavaliação Institucional, ano 2024, para a modalidade de Educação a Distância, por polo/sede e segmento. Em seguida, a **Tabela 14** mostra a desagregação desses dados por polo/sede, curso e segmento. Na EaD, exclusivamente, foi contabilizado um grupo denominado “Geral”, conforme apresentado na **Tabela 13**, situação em que o avaliador não cadastrou nenhum curso associado, por não estar diretamente ligado a um curso específico

Tabela 13 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional Por Polo e por Segmento (EaD) – 2024

POLO/SEGMENTO	Segmento Acadêmico		
	Docente/ Tutor	Discente	Técnico- Administrativo
Águas Belas	9	54	2
Carpina	1	26	1
Geral	0	0	7
Gravatá	6	15	0
Limoeiro	12	55	1
Palmares	4	24	0
Pesqueira	3	14	0
Recife	0	0	0
Santa Cruz do Capibaribe	5	26	1
Santana do Ipanema	3	25	0
Sertânia	1	1	0
Surubim	1	2	0
Sede/Reitoria	7	0	2
Total	52	242	14

Tabela 14 – Participação da Comunidade Acadêmica na Autoavaliação Institucional Por Polo, Curso e Segmento (EaD) – 2024

Polo/Curso/Segmento	Segmento Acadêmico		
	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
ÁGUAS BELAS			
Licenciatura em Geografia	4	20	2
Licenciatura em Matemática	5	34	0
Ensino de Ciências	0	0	0
CARPINA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Licenciatura em Geografia	1	26	1
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências	0	0	0
GRAVATÁ	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Licenciatura em Geografia	5	11	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Tec. em Gestão Ambiental	1	4	0
LIMOEIRO	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências	0	0	0
Licenciatura em Geografia	3	21	1
Licenciatura em Matemática	6	27	0
Tec. em Gestão Ambiental	3	7	0

PALMARES	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Licenciatura em Geografia	0	0	0
Licenciatura em Matemática	4	24	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências	0	0	0
Tec. em Gestão Ambiental	0	0	0
PESQUEIRA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Educação Profissional Científica e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências – Ciências	0	0	0
Gestão Pública	0	0	0
Tec. em Gestão Ambiental	2	4	0
Licenciatura em Geografia	1	10	0
RECIFE	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Educação Profissional Científica e Tecnológica	0	0	0
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Licenciatura em Geografia	2	0	1
Licenciatura em Matemática	3	26	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino de Ciências	0	0	0
Gestão Pública	0	0	0

SANTANA DE IPANEMA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Licenciatura em Matemática	3	25	0
SERTÂNIA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Licenciatura em Geografia	0	1	0
Licenciatura em Matemática	1	0	0
SURUBIM	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Tec. em Gestão Ambiental	1	2	0
SEDE/REITORIA	Docente	Discente	Técnico-Administrativo
Licenciatura em Matemática	4	0	1
Licenciatura em Geografia	2	0	0
Educação Profissional Científica e Tecnológica	0	0	0
Educação Profissional e Tecnológica	0	0	0
Ensino da Matemática para o Ensino Médio	1	0	0
Tec. em Gestão Ambiental	0	0	1

Fonte: CPA, 2024.

Na **Tabela 15**, é possível observar a dinâmica de participação da comunidade acadêmica do IFPE na avaliação institucional interna, nos último cinco anos, por modalidades (presencial e EaD) e segmentos acadêmicos.

Tabela 15 – Evolução da Participação da Comunidade Acadêmica na Avaliação Institucional Interna – 2020-2024

Segmento	Quantitativo de Avaliadores					Instrumento de Avaliação	Campi/Polos (nº)		
	2020	2021	2022	2023	2024		2022	2023	2024
Discente (Presencial)	1247	428	973	524	802	Questionário	14 campi	16 campi	16 campi
Discente (EaD)	179	164	80	113	242		9 polos	11 polos	11 polos
Total Discentes	1426	592	1053	637	1044	**	**	**	**
Docente (Presencial)	372	240	342	287	337	Questionário	14 campi	16 campi	16 campi
Docente (EaD)	43	61	29	47	52		9 polos	11 polos	11 polos
Total Docentes	415	301	371	334	389	**	**	**	**
TAE (Presencial)	234	116	252	178	143	Questionário	14 campi + Sede Reitoria	16 campi + Sede Reitoria	16 campi + Sede Reitoria
TAE (EaD)	34	23	13	17	14		9 polos + Sede EaD	11 polos + Sede EaD	11 polos + Sede EaD
Total TAE	268	139	265	195	157	**	**	**	**
Total	2109	1032	1689*	1166*	1590*	**	**	**	**

Fonte: CPA, 2024.

*Com repetições.

Conforme se observa na **Tabela 15**, após um trabalho intenso de divulgação e de sensibilização da comunidade acadêmica pelos membros da CPA, para a coleta de dados, o número de participantes na Autoavaliação Institucional, em 2024. A maior representatividade na avaliação foi de participantes discentes (65,66%), seguido dos docentes (24,47%) e técnicos administrativos (9,87%). Do total de participantes, 1282 foram da modalidade presencial (80,63%) e 308 (19,37%) da modalidade de EaD. Frisa-se que os resultados da avaliação são distintos para ambas as modalidades, a partir da percepção da comunidade de cada, sendo o mesmo questionário de coleta de dados.

Em relação à participação por segmento acadêmico, a maioria dos respondentes foram discentes (1044), o que correspondente a 65,66% do total de participação na coleta. Em seguida, foram docentes (389 - 24,47%) e técnicos administrativos em educação - TAE (157 – 9,87%), respectivamente, representando os outros 34,34% dos participantes da coleta.

Por modalidade acadêmica, pode-se observar o mesmo comportamento de participação. Na modalidade presencial, dos 1282 participantes dessa modalidade na Autoavaliação Institucional 2024, 62,53% foram de respondentes discentes, 26,29% de respondentes docentes e 11,15% de respondentes TAEs. Considerando a proporção em relação ao total geral (1590) de participantes da coleta de dados 2024, os discentes dessa modalidade representaram 50,44%, os docentes representaram 21,19% e os TAEs representaram 8,99%. Na modalidade de EaD, dos 308 participantes dessa modalidade na Autoavaliação Institucional 2024, 78,57% foram de respondentes discentes, 16,88% foram de respondentes docentes e 4,55% foram de respondentes TAEs. Considerando a proporção em relação ao total geral (1590) de participantes da coleta de dados 2024, os discentes dessa modalidade representaram 15,22%, os docentes representaram 3,27% e e os TAEs representaram 0,88%.

Em relação a 2023, observou-se um expressivo aumento (36,36%) na participação da comunidade acadêmica na coleta de dados da Autoavaliação Institucional em 2024, onde também houve um expressivo aumento na participação dos discentes (63,29%) e mais brando de docentes (16,47%) e em ambas modalidades. No entanto, apesar do trabalho intensivo dos membros da CPA na sensibilização da comunidade acadêmica para a Avaliação Institucional, obteve-se uma menor participação no segmento TAE (-19,75%) e em ambas as modalidades. Por modalidade, houve uma expressiva variação positiva na participação discente na EaD (114,16%) e também na presencial (53,05%). Quanto a participação docente o incremento também foi positivo, sendo de 17,42% na participação de docentes da modalidade presencial e de 10,64% da modalidade de EaD. Com relação aos TAEs, o incremento foi negativos em ambas modalidades, sendo de -19,66% na participação de TAEs da modalidade presencial e de -17,65% da modalidade de EaD. Observa-se ainda que no segmento discente, há uma oscilação de ano a ano na participação nos últimos anos, com subidas e descidas dessa. Essa oscilação foi mais presente na modalidade presencial. Na EaD, a participação discente tem se mostrado uma tendência crescente, tendo a maior participação desses na coleta de 2024,

representando 23,18% no total de participante desse segmento. Nos outros segmentos e modalidades, os movimentos de participação na coleta de dados tem tido pequenas oscilações, girando em torno de um comportamento médio.

4.3 RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2024

Nesta seção, são apresentados os resultados da autoavaliação institucional realizada em 2024, por modalidade acadêmica, a partir da percepção da comunidade acadêmica participante.

4.3.1 Resultados da Autoavaliação Institucional – Modalidade Presencial

A seguir, são apresentados os resultados gerais e específicos dos conceitos médios alcançados por eixos, dimensões e campi avaliados.

4.3.1.1 Resultados Finais da Autoavaliação por Eixos, Dimensões e Campi

As notas médias dos conceitos por eixo, dimensão e por campus avaliados, na modalidade presencial, são apresentadas na **Tabela 16**. Nessa, observa-se que na Dimensão 4 e Dimensão 8 as médias de conceito geral (CG) foram 4,0 (quatro) e na Dimensão 2 e Dimensão 9 as médias de CG foram 3,0 (três), apresentando assim, bons resultados avaliativos. Na dimensão 2, esse resultado foi devido as fragilidades identificadas na política de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, na política de acompanhamento dos egressos e na política para a internacionalização. Já na dimensão 9, foram identificadas as maiores fragilidades sob os indicadores avaliados, com a maioria desses alcançando conceito contínuo (CC) abaixo de 3,0, principalmente nas questões relacionadas as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.

Além disso, destaca-se o Eixo 3 Políticas acadêmicas, Dimensão 4: Comunicação com a sociedade com a maior média de CC (3,67), e nesse mesmo eixo, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes com a menor pontuação de CC (2,93).

Nos campi, é importante destacar que os campi Caruaru, Igarassu, Paulista, Recife e a Reitoria apresentaram CC final abaixo de 3,0 (três) na avaliação da Dimensão 2, que avaliou a política de Ensino, Pesquisa e Extensão. Na Dimensão 9, que analisou a Política de Atendimento aos Estudantes, é importante destacar que os campi Abreu e Lima, Belo Jardim, Caruaru, Igarassu, Ipojuca, Olinda, Paulista, Recife e Reitoria

apresentaram CCs finais menores que 3,0 (três) nessa dimensão, onde o campus Caruaru apresentou CG (2,0) dois. Nas outras dimensões 4 e 8, não se observam médias de CC, por campus, abaixo de 3,0 (três).

Ainda foi possível perceber que, a nota média de CC final por campus variou de 2,93 a 3,61, para as dimensões avaliadas, ficando em 3,36 o CC final do IFPE na modalidade presencial, para a avaliação institucional no ano de 2024. Pode-se, ainda, observar que 68,75% dos campi + a reitoria (11 de 17) tiveram média de CG final 3,0 (três), enquanto que os campi Afogados da Ingazeira, Barreiros, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Pesqueira e Vitória de Santo Antão tiveram CG final 4,0 (quatro), sendo os maiores destaques. Ressalta-se que os campi Caruaru, Igarassu, Paulista e Recife apresentaram mais CC médios por dimensões abaixo de 3,0 (três).

Tabela 16 – Notas Finais da Autoavaliação Institucional por Eixo, Dimensão e Campus - Modalidade Presencial

Eixo	Dimensão	Campus*																	Média CC	Média CG
		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	C15	C16	C17		
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8 Planejamento e Avaliação	3,56	3,71	3,72	3,79	3,72	3,25	3,67	3,51	3,55	3,55	3,71	3,54	3,58	3,85	3,29	3,73	3,70	3,61	4
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	3,14	3,34	3,42	3,34	3,69	2,55	3,19	2,98	3,15	3,85	3,47	3,40	2,84	3,46	2,86	2,60	3,79	3,24	3
	Dimensão 4 Comunicação com a Sociedade	3,34	3,91	3,74	3,65	3,67	3,56	3,92	3,65	3,48	3,68	3,77	3,64	3,33	3,91	3,31	4,30	3,60	3,67	4
	Dimensão 9 Políticas de Atendimento aos Estudantes	2,83	3,21	3,25	2,85	3,21	2,35	3,06	2,74	2,79	3,18	2,90	3,07	2,59	3,20	2,53	2,70	3,28	2,93	3
Média CC		3,22	3,54	3,53	3,41	3,57	2,93	3,46	3,22	3,24	3,57	3,46	3,41	3,09	3,61	3,00	3,33	3,59	3,36	3
Média CG		3	4	4	3	4	3	3	3	3	4	3	3	3	4	3	3	4		

* Valores referentes à Média do Conceito Contínuo (CC) de cada Eixo/Dimensão, por Campus

Legenda:

C1 - Abreu e Lima; C2 - Afogados da Ingazeira; C3 - Barreiros; C4 - Belo Jardim; C5 - Cabo de Santo Agostinho; C6 - Caruaru; C7 - Garanhuns; C8 - Igarassu; C9 - Ipojuca; C10 - Jaboatão dos Guararapes; C11 - Olinda; C12 - Palmares; C13 - Paulista; C14 - Pesqueira; C15 - Recife; C16 - Sede/Reitoria; C17 - Vitória de Santo Antão

CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral

Fonte: CPA, 2024.

A seguir, são apresentados os resultados dos indicadores e pontos de destaque observados por eixos e dimensões avaliadas na autoavaliação institucional 2024. Ressalta-se que, nas questões dicotômicas (respostas sim ou não), os dados foram analisados por frequência de distribuição. Já as questões de escala de avaliação teve o cálculo baseado em uma média aritmética, baseado numa de escala de avaliação de 1 a 5. Ressalta-se que a escala de respostas do questionário da coleta variou de 0 a 6, sendo eliminadas as opiniões de resposta 0 (zero), por essa escala se referir a algo marcado como não se aplica ou que o participante não tinha condições de opinar, sendo válidas apenas as respostas marcadas entre 1 e 5.

4.3.1.2 Resultados da Avaliação para o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

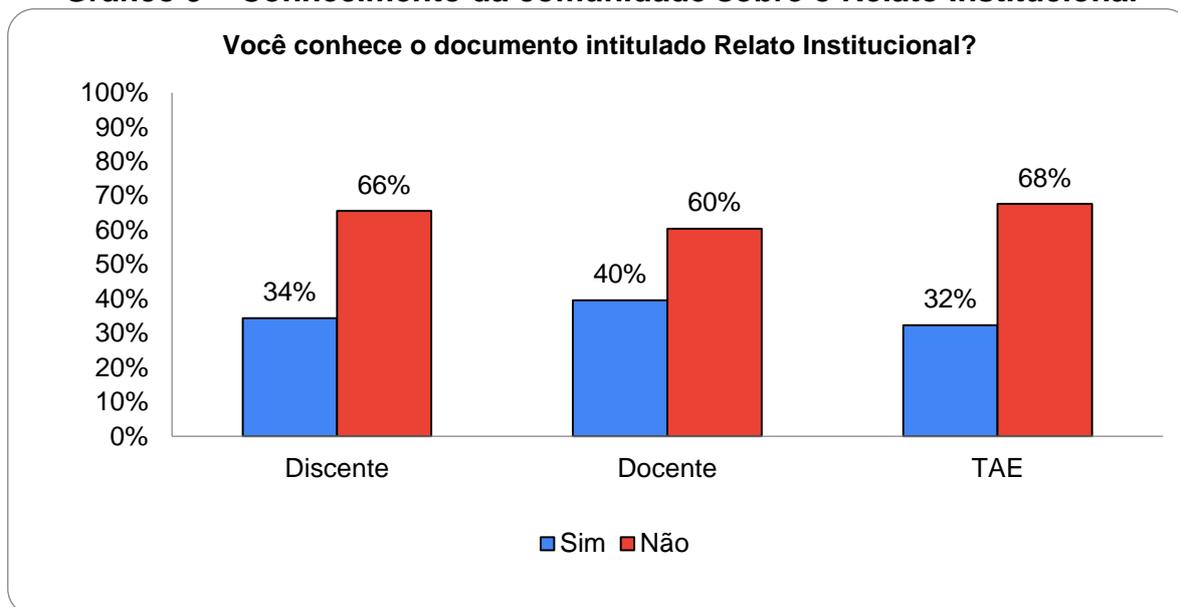
Nesse eixo, unicamente, foi avaliada a Dimensão 8, cujos resultados são apresentados a seguir, para a modalidade presencial.

4.3.1.2.1 Resultados da Autoavaliação para a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Para a avaliação da Dimensão 8 foram feitas 15 questões (14 de respostas fechadas e 1 aberta), que contemplam análises sobre os processos da autoavaliação institucional e das avaliações externas (realizadas pelo INEP/MEC) do IFPE. As respostas da questão abertas, não foram tratadas e essas são enviadas para a gestão do correspondente campus.

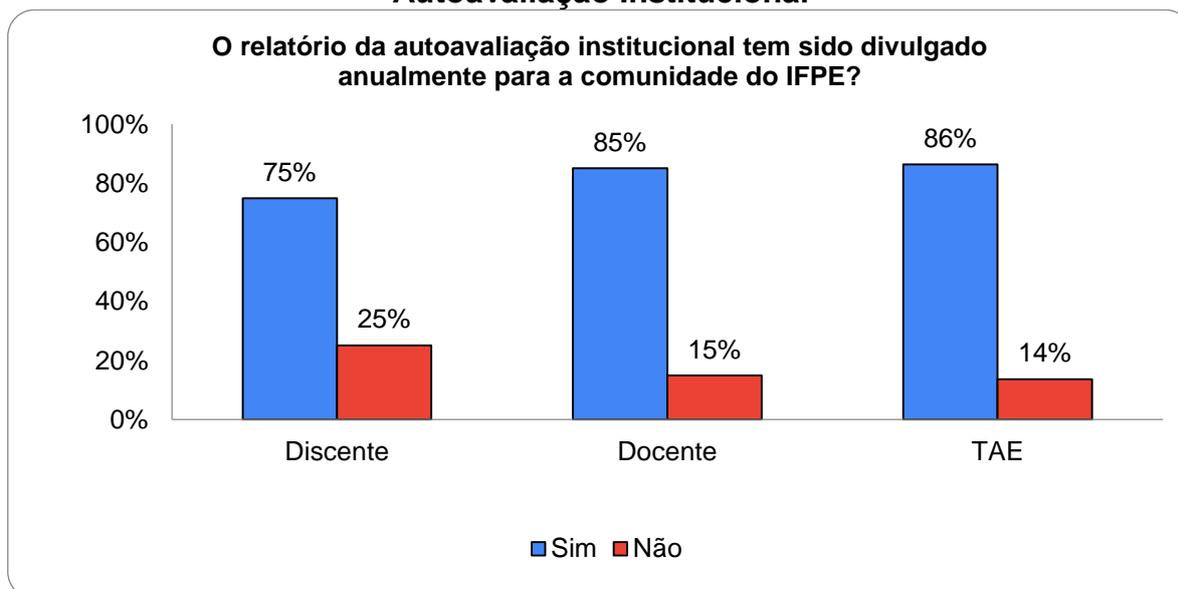
Das perguntas fechadas, realizadas nessa dimensão, duas eram dicotômicas, onde os participantes deveriam marcar sim ou não como resposta. Essas perguntas buscaram levantar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o Relato Institucional e sobre a divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional. As respostas de ambas as perguntas foram organizadas por segmento Discente, Docente e Técnico Administrativo, conforme apresentado nos **Gráficos 9 e 10**.

Como pode ser visto no Gráfico 9, sobre o Relato Institucional, a maioria da comunidade acadêmica respondeu que desconhece esse documento, com mais de 60% das respostas nos três segmentos. Atualmente, o IFPE não tem gerado esse documento, ficando essa recomendação, de modo a dar melhor transparência as informações e resultados institucionais.

Gráfico 9 – Conhecimento da comunidade sobre o Relato Institucional

Fonte: CPA, 2024.

Já no Gráfico 10, pode-se observar que a grande maioria da comunidade acadêmica afirmou que o Relatório da Autoavaliação Institucional tem sido divulgado, o que permite a gestão e a comunidade interna e externa conhecer os pontos fortes e a melhorar na instituição, de modo a acompanhar as ações de melhorias.

Gráfico 10 – Conhecimento da comunidade sobre a divulgação do relatório da Autoavaliação Institucional

Fonte: CPA, 2024.

Os outros resultados da coleta de dados dessa dimensão são apresentados na **Tabela 17**. Nessa, são apresentados os resultados das 11 (onze) questões feitas, distribuídas em quatro indicadores: avaliação institucional, participação da comunidade nessa, as avaliações externas e o relatório da autoavaliação. De uma forma geral, a dimensão 8 foi bem avaliada pela comunidade acadêmica, apresentando CG 4,0 em oito das onze questões realizadas, em que as notas médias de CC variaram entre 3,32 a 3,97. A maioria dos campi ficaram com CG médio 4,0 nessa dimensão, em que os CC médios variaram entre 3,25 a 3,85. Apenas os campi Caruaru e Recife ficaram com CG 3,0 (três) nessa dimensão.

Os maiores destaques dessa dimensão foram: a adequação do processo da autoavaliação (questão 2.2) com CC médio 3,97, a promoção e estímulo na participação da autoavaliação (questão 3.1) com CC médio 3,83 e o conhecimento sobre a comissão própria de avaliação (questão 2.1) com CC médio 3,79. Já os menores destaques foram: a observação de melhorias a partir do resultado da avaliação externa (questão 5.3) com CC médio 3,32, as ações no planejamento estratégico a partir dos resultados da avaliação externa (questão 5.2) com CC médio 3,41 e a discussão e utilização dos relatórios pela gestão para o planejamento e implementação de melhorias (questão 6.2) com CC médio 3,50.

Tabela 17 - Notas da Avaliação para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, na Modalidade Presencial

Indicador	Questão	Campus																	Média CC	Média CG
		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	C15	C16	C17		
2. Sobre a autoavaliação institucional:	2.1 Conheço a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de quais segmentos acadêmicos ela é composta.	3,93	3,6	4,11	4,08	4	3,53	3,9	3,51	3,82	2,93	3,75	3,5	4,2	3,6	3,39	4,59	3,95	3,79	4
	2.2 O processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA é adequado para a comunidade do IFPE.	4,21	3,92	4,03	4,22	3,85	3,42	4	3,96	3,98	3,67	3,48	3,82	4,26	4,06	3,82	4,59	4,25	3,97	4
	2.3 Observo a inserção de ações no Planejamento Estratégico a partir dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.	3,68	3,62	3,71	3,59	3,55	3,28	3,66	3,33	3,32	3,29	3,8	3,39	3,53	3,68	3,24	3,2	3,73	3,51	3
	2.4 Conheço melhorias implementadas, a partir dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.	3,22	3,75	3,27	3,52	3,69	3,5	3,6	3,17	3,61	3,85	3,88	3,32	3,18	3,76	3,1	3,6	3,61	3,51	4
3. Sobre a participação da comunidade na autoavaliação institucional:	3.1 A autoavaliação institucional desenvolvida pela CPA promove e estimula a participação da comunidade acadêmica.	4,18	4,05	4,01	4,14	3,8	3,06	3,64	3,88	3,65	3,72	3,65	3,78	3,9	3,99	3,82	3,8	4,03	3,83	4
	3.2 A CPA realiza a divulgação da coleta, utiliza sistemas de fácil acesso e aplica questionários claros e aderentes as dimensões avaliadas em um período adequado.	3,96	3,81	3,77	3,93	3,56	3,07	3,91	3,82	3,61	3,57	3,4	3,7	3,76	3,88	3,77	4,4	3,78	3,75	4
-	4. Os resultados da autoavaliação institucional realizados pela CPA IFPE são amplamente divulgados.	3,35	3,85	3,67	4,01	3,53	3	3,79	3,54	3,45	3,24	3,7	3,45	3,73	3,91	3,26	4,4	3,6	3,62	4

5. Sobre as Avaliações Externas realizadas pelo INEP/MEC (Cursos, ENADE, Recredenciamento Institucional e seus índices):	5.1 Os resultados das avaliações externas são amplamente divulgados e discutidos com a comunidade.	3,2	3,69	3,82	3,81	3,6	3,43	3,73	3,61	3,55	3,44	3,66	3,54	3,39	3,82	3,15	3,6	3,55	3,56	4
	5.2 Observo a inserção de ações no Planejamento Estratégico, a partir dos resultados da avaliação externa.	3,46	3,44	3,72	3,53	3,5	3	3,41	3,33	3,4	3,5	3,85	3,41	3,15	3,78	2,96	3,2	3,28	3,41	3
	5.3 Observo melhorias implementadas no curso superior ao qual estou vinculado, a partir dos resultados da avaliação externa.	2,92	3,35	3,96	3,57	3,75	2,22	3,24	3,49	3,38	3,73	3,37	3,49	3,04	3,91	2,87	2,5	3,64	3,32	3
6. Quanto ao relatório da autoavaliação:	6.2. O relatório da autoavaliação tem sido discutido e utilizado pelos gestores para planejamento e implementação de melhorias.	3	3,71	2,89	3,34	4,04	4,25	3,47	2,92	3,33	4,14	4,25	3,54	3,23	3,94	2,84	3,2	3,33	3,50	4
	Média CC	3,56	3,71	3,72	3,79	3,72	3,25	3,67	3,51	3,55	3,55	3,71	3,54	3,58	3,85	3,29	3,73	3,70		
	Média CG	4	4	4	4	4	3	4	3	4	4	3,61	4							

Legenda:

C1 - Abreu e Lima; C2 - Afogados da Ingazeira; C3 - Barreiros; C4 - Belo Jardim; C5 - Cabo de Santo Agostinho; C6 - Caruaru; C7 - Garanhuns; C8 - Igarassu; C9 - Ipojuca; C10 - Jaboatão dos Guararapes; C11 - Olinda; C12 - Palmares; C13 - Paulista; C14 - Pesqueira; C15 - Recife; C16 - Sede/Reitoria; C17 - Vitória de Santo Antão
 CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral

Fonte: CPA, 2024.

4.3.1.3 Resultados da Avaliação para o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesse eixo, foram avaliadas as Dimensões 2, 4 e 9, cujos resultados são apresentados a seguir, para a modalidade presencial.

4.3.1.3.1 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Na dimensão 2 foram avaliadas as políticas para ensino, pesquisa e extensão através de 48 questões, distribuídas em seis indicadores: política e as ações acadêmico-administrativas de ensino, de pesquisa e de extensão nos cursos de graduação, política de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, política institucional de acompanhamento dos egressos e política para a internacionalização.

De acordo com a **Tabela 18**, a dimensão 2 obteve um CG final 3,0 (três), sendo um resultado razoável, conforme avaliação da comunidade acadêmica. Os resultados médios das questões avaliadas obtiveram CC entre 2,53 e 3,96, tendo nenhum CG igual ou menos que 2,0 (dois). Os CGs finais por campus apresentaram valores 3 ou 4, em que a maioria ficou com CG médio 3,0 (três), tendo como maiores destaques os campi Jaboatão dos Guararapes, Pesqueira e Vitória de Santa Antão, e a melhorar suas praticas nessa dimensão os campi Cabo de Santo Agostinho, Garanhuns, Palmares e Recife, que chamaram a atenção por seu CC abaixo de 3,0.

Na análise das questões, os maiores destaques dessa dimensão foram: a concessão de bolsas dos programas de iniciação científica e tecnológica por meio de financiamentos próprios ou de agências de fomento (questão 10.4) com CC médio 3,96, a promoção de um ambiente educativo acessível e que respeita a diversidade dos estudantes (questão 9.8) com CC médio 3,88 e a integração do Projeto Pedagógico do Curso sobre diferentes áreas (questão 9.2) com CC médio 3,83. Já os menores destaques foram: a divulgação dos relatórios de análises de dados de acompanhamento dos egressos (questão 13.3) com CC médio 2,53, a promoção de ações de relacionamento e apoio aos egressos (questão 13.4) com CC médio 2,67 e o incentivo à organização de revista acadêmico-científica (questão 12.8) com CC médio 2,71. Ressalta-se que os servidores da reitoria não responderam as questões do indicador 12, por esses não interagirem próximos a realização dessa política.

Tabela 18 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, na Modalidade Presencial

Indicador	Questões	Campus																	Média CC	Média CG
		C1	C2	C3	C4	C5	C5	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	C15	C16	C17		
-	8 O IFPE apresenta de forma clara e acessível suas políticas e diretrizes acadêmicas a todos os estudantes e servidores?	3,17	3,83	3,85	3,52	3,59	3,25	3,5	3,39	3,32	3,84	3,73	3,66	3,24	3,76	3,02	4,5	3,6	3,57	4
9. Sobre a política e as ações acadêmico-administrativas de ensino nos cursos de graduação:	9.1 O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta conteúdo curricular atualizado e alinhado com as demandas do mercado de trabalho e com o desenvolvimento científico e tecnológico.	3,29	3,58	3,94	3,75	4,12	3,31	3,82	3,92	3,82	4,16	3,55	3,79	3,52	4,08	3,42	4,33	3,55	3,76	4
	9.2 O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) incentiva a integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar e inovadora no processo de ensino-aprendizagem.	3,45	3,77	4,04	3,92	4,13	3,4	3,93	3,89	3,91	4,15	4,07	3,88	3,5	4,06	3,66	3,66	3,75	3,83	4
	9.3 Os recursos didáticos (material didático, laboratórios, tecnologia, entre outros) disponíveis no curso são suficientes e estão adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,37	3,29	3,5	3,38	3,28	3,5	3,2	3,37	3,37	4,01	3,13	3,37	2,93	3,33	2,47	3,25	3,07	3,28	3
	9.4 A oferta de componentes curriculares na modalidade a distância atende às necessidades dos estudantes e oferece recursos adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,47	3,3	3,6	3,32	3,14	1,86	2,95	3,12	2,89	3,86	3,44	3,56	2,58	3,39	2,5	2,5	2,85	3,08	3
	9.5 A oferta de programas de nivelamento atende às necessidades dos estudantes e oferece recursos adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,1	3,44	3,57	3,38	3,33	2,36	2,94	3,31	3,18	3,79	3,23	3,62	2,89	3,43	2,72	1	2,83	3,07	3

	9.6 A oferta de programas transversais atende às necessidades dos estudantes e oferece recursos adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,2	3,54	3,71	3,43	3,72	2,31	2,87	3,44	3,42	3,86	3,56	3,7	2,92	3,69	3,01	2	3,18	3,27	3
	9.7 A oferta de programas de mobilidade acadêmica no país atende às necessidades dos estudantes e oferece recursos adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,2	3,23	3,67	3,13	3,64	2,2	2,91	3,09	3,18	3,58	3,56	3,42	3	3,36	2,74	3	2,96	3,17	3
	9.8 As ações de inclusão do IFPE, promovem, eficazmente, um ambiente educativo acessível e que respeita a diversidade dos estudantes.	3,85	3,81	4,15	3,97	4,28	2,95	4,07	3,99	3,8	4,08	3,85	3,92	3,6	4,07	3,54	4,2	3,82	3,88	4
	9.9 O fomento ao desenvolvimento de coleções da instituição aborda a inclusão de materiais diversos e atualizados para atender às necessidades curriculares e de pesquisa dos estudantes.	3,17	3,63	3,88	3,46	3,8	2,7	3,7	3,31	3,51	3,9	3,53	3,53	3,24	3,7	2,97	4	3,34	3,49	4
	9.10 O sistema de bibliotecas da instituição incentiva e assegura a padronização das atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais, garantindo coleta, armazenamento, recuperação e disseminação eficazes de informações, além de ampliar o acesso à produção acadêmica e preservar a memória institucional, apoiando integralmente os programas de ensino, pesquisa e extensão.	3,55	3,64	3,74	3,93	3,69	2,42	3,7	3,3	3,8	3,74	3,55	3,57	3,84	4,08	3,31	4	3,39	3,60	4
10. Sobre a política e ações acadêmicas para a pesquisa no curso de graduação:	10.1 Os programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico são conhecidos e amplamente divulgados.	3,11	3,77	4,09	3,74	3,9	2,77	3,74	3,84	3,91	3,82	3,03	3,54	3,12	3,91	3,67	3,8	4,25	3,65	4

10.2 Os procedimentos de transferências de tecnologia, de proteção de propriedade industrial e intelectual e de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e de serviços tecnológicos realizados com parceiros públicos e privados são conhecidos e amplamente divulgados.	3,45	3,33	3,38	3,37	3,19	2,27	3,24	3,15	3,05	3,82	3,41	3,3	2,71	3,64	3	3,33	3,23	3,23	3
10.3 A concessão de bolsas dos programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico da instituição assegura critérios justos e transparentes para a seleção de beneficiários.	3,41	3,62	4,29	3,87	3,91	2,68	3,73	3,7	3,74	3,8	3,57	3,7	3,32	3,87	3,59	4,5	4,14	3,73	4
10.4 A concessão de bolsas dos programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico da instituição são mantidos com recursos próprios ou agências de fomento.	3,64	3,95	4,1	3,96	4,23	4,21	4,14	3,74	3,79	4,02	3,85	3,79	3,39	3,98	3,79	4,66	4,03	3,96	4
10.5 O oferta de bolsas dos programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico da instituição é suficiente para atender à demanda dos projetos aprovados e apoiar as necessidades acadêmicas e socioeconômicas.	2,76	2,83	3,66	3,03	3,31	2,13	3,13	2,57	3,03	3,15	2,73	2,74	2,42	2,75	2,46	2,66	2,81	2,83	3
10.6 A disponibilidade de ferramentas e recursos para a pesquisa são suficientes e adequadas para que os projetos aprovados sejam realizados de forma eficiente e sustentável	3,18	3,12	3,01	3,28	3,17	1,9	3,02	2,66	2,86	3,68	2,95	3,13	2,45	3,32	2,57	4	2,81	3,01	3
10.7 As ações de formação em pesquisa e em inovação são suficientes e adequadas, de modo a promover a submissão e potencializar a diversidade e	3,33	3,31	3,37	3,37	3,37	2,38	3,45	2,67	3,33	3,64	3,26	3,29	2,56	3,46	3,06	2	2,8	3,10	3

	11.8 A disponibilidade de ferramentas e recursos para a extensão é suficiente e adequada para que os projetos aprovados sejam realizados de forma eficiente e sustentável.	3,33	3,21	3,16	3,39	3,47	1,95	2,95	2,91	2,82	3,58	3,04	3,1	2,55	3,2	2,56	3,5	2,74	3,03	3
	11.9 As ações de formação extensionistas estimulam a diversidade e interdisciplinaridade dos projetos de extensão de modo a assegurar o atendimento das necessidades reais da comunidade e a gerar impacto social positivo e duradouro.	3,44	3,56	3,73	3,99	4,05	2,68	3,66	3,81	3,54	3,89	3,52	3,88	3,18	3,81	3,43	4,33	3,8	3,66	4
	11.10 A produção extensionista resultante dos projetos realizados são amplamente disseminados e acessíveis tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral.	3,22	3,44	3,82	3,7	3,55	2,63	3,45	3,49	3,41	3,71	3,42	3,67	2,85	3,7	3,18	3,5	3,59	3,43	3
12. Quanto à Avaliação da política de estímulo e difusão da produção acadêmica docente:	12.1 Há ações de estímulo e difusão para publicações científicas	2,57	3,13	3,05	3,29	3,89	2,07	2,8	1,9	3,57	4,5	3,6	3,05	2,37	3,32	2,64		2,33	3,01	3
	12.2 Há ações de estímulo e difusão para publicações didático-pedagógicas	2,75	3,23	3,22	3,15	3,94	1,85	2,8	2	3,42	4,38	3,8	3	2,31	3,53	2,51		2,41	3,02	3
	12.3 Há ações de estímulo e difusão para publicações tecnológicas	2,75	3,06	3,05	3,11	3,71	1,92	2,8	2,02	3,07	4,41	3,6	3,46	2,2	3,46	2,56		2,45	2,98	3
	12.4 Há ações de estímulo e difusão para publicações artísticas e culturais	3,62	3,06	2,76	3,22	4,28	1,92	2,77	2	3,08	4,33	3,8	3,53	2,18	3,43	2,53		2,9	3,09	3
	12.5 Há incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local	3,75	3,77	3,63	4	4,4	3,92	2,9	2,12	3,57	4,57	4,4	3,83	2,31	3,74	2,86		2,5	3,52	4
	12.6 Há incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito nacional	3,12	3,29	2,94	3,2	4,07	1,69	2,8	2,07	3,23	4,14	4	3,55	2	3,27	2,66		2,16	3,01	3
	12.7 Há incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito internacional	3	2,79	2,44	2,84	3,97	1,85	2,8	2,07	2,57	4,07	4	2,58	1,87	2,71	2,15		1,83	2,72	3
	12.8 Há incentivo à organização	3,12	3,1	2,38	2,54	3,64	1,78	2,6	1,77	2,33	4,14	4	2,94	2,13	2,5	2		2,36	2,71	3

14.3 As oportunidades de capacitação em idiomas estrangeiros oferecidas pelo IFPE são atrativas e suficientes.	2,84	2,79	3,19	2,81	3,72	3,75	2,91	2,91	2,52	3,28	2,96	2,91	2,68	3,35	3,07	3,4	2,95	3,06	3
14.4 As ações de internacionalização do IFPE promovem desenvolvimento acadêmico e cultural.	3,03	3,22	3,43	3,23	3,92	3,06	3,25	3,32	3,05	3,41	3,21	3,39	2,86	3,49	3,27	4	3,21	3,31	3
14.5 As ações de internacionalização do IFPE estão bem estruturadas e atendem às necessidades da comunidade acadêmica.	2,66	3,03	3	2,72	3,46	2,85	2,78	2,69	2,65	3,04	2,72	2,87	2,6	3,06	2,48	3	2,9	2,85	3
14.6 A internacionalização no IFPE impacta positivamente minhas perspectivas de carreira ou formação acadêmica.	3,27	3,15	3,37	3,24	3,8	3	3,09	3,24	3,1	3,52	3,45	3,57	3	3,44	2,96	2,8	3,11	3,24	3
Média CC	3,14	3,34	3,42	3,34	3,69	2,55	3,19	2,98	3,15	3,85	3,47	3,40	2,84	3,46	2,86	2,60	3,79	3,24	3
Média CG	3	3	3	3	4	3	3	3	3	4	3	3	3	3	3	3	4		

Legenda:

C1 - Abreu e Lima; C2 - Afogados da Ingazeira; C3 - Barreiros; C4 - Belo Jardim; C5 - Cabo de Santo Agostinho; C6 - Caruaru; C7 - Garanhuns; C8 - Igarassu; C9 - Ipojuca; C10 - Jaboatão dos Guararapes; C11 - Olinda; C12 - Palmares; C13 - Paulista; C14 - Pesqueira; C15 - Recife; C16 - Sede/Reitoria; C17 - Vitória de Santo Antão
 CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral

Fonte: CPA, 2024.

4.3.1.3.2 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Na dimensão 4 foi avaliada a comunicação com a sociedade através de 10 questões, distribuídas em dois indicadores: avaliação da comunicação do IFPE com a comunidade externa e a interna. De acordo com a **Tabela 19**, a dimensão 4 obteve um CG final 4,0 (quatro), sendo bem avaliada na concepção da comunidade acadêmica.

De acordo com a **Tabela 19**, todas as questões dessa dimensão apresentaram média geral 4, exceto para a pergunta 17.5, que trata da estimulação de espaços de diálogo com a comunidade interna do IFPE, com um CG médio 3,0 (três). No geral, os resultados médios das questões avaliadas obtiveram CCs entre 3,45 e 3,87. Os CGs por campus apresentaram valores 3 ou 4, em que a maioria ficou com média 4,0 (quatro). Apenas os campi Abreu e Lima, Ipojuca, Paulista e Recife obtiveram CG médio 3,0 (três).

Os maiores destaques dessa dimensão foram: a divulgação dos cursos, programas, extensão e pesquisa através dos canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa (questão 16.1) com CC médio 3,87, a divulgação dos documentos institucionais relevantes através dos canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa (questão 16.2) com CC médio 3,79 e a comunicação do IFPE com a comunidade externa através dos mecanismos de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) (questão 16.4) com CC médio 3,71. Já os menores destaques foram para o estímulo de espaços de diálogo e debate com a comunidade interna (questão 17.5) com CC médio 3,45, a promoção da transparência institucional através da comunicação do IFPE com a comunidade interna (questão 17.1) com CC médio 3,62, a promoção de ações contínuas de visibilidade institucional e de atendimento a comunidade externa através das assessorias de comunicação e a discussão (questão 16.5) e os mecanismos de transparência institucional através dos canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa (questão 16.3) ambos com CC médio 3,64.

Tabela 19 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, na Modalidade Presencial

Indicador	Questão	Campus																	Média CC	Média CG
		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	C15	C16	C17		
16. Sobre a avaliação da comunicação do IFPE com a comunidade externa:	16.1 Os canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa divulgam informações de cursos, programas, extensão e pesquisa.	3,87	4,25	3,94	3,83	3,81	3,78	4,15	3,93	3,91	3,85	3,85	3,71	3,53	4	3,57	4,2	3,56	3,87	4
	16.2 Os canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa divulgam documentos institucionais relevantes.	3,22	3,98	3,88	3,69	3,73	3,92	3,97	3,71	3,78	3,82	4,03	3,69	3,33	3,98	3,46	4,59	3,64	3,79	4
	16.3 Os canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa oferecem mecanismos de transparência institucional.	3,42	3,94	3,71	3,42	3,65	3,78	3,95	3,57	3,42	3,64	3,84	3,52	3,3	3,97	3,27	4	3,4	3,64	4
	16.4 Os canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa oferecem mecanismos de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).	3,29	3,95	3,72	3,69	3,7	3,64	4,02	3,6	3,5	3,7	3,38	3,84	3,28	3,99	3,61	4,4	3,72	3,71	4
	16.5 As assessorias de comunicação promovem ações contínuas de visibilidade institucional e de atendimento a comunidade externa.	3,59	3,94	3,76	3,57	3,47	3	4,02	3,54	3,31	3,65	4,04	3,7	3,21	3,89	3,13	4,59	3,42	3,64	4
17. Sobre a avaliação da comunicação do IFPE com a comunidade interna:	17.1 A comunicação do IFPE com a comunidade interna promove a transparência institucional, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, usando canais diversificados, impressos e virtuais.	2,94	3,96	3,67	3,51	3,77	3,71	4	3,46	3,37	3,69	3,76	3,67	3,23	3,86	3,1	4,2	3,58	3,62	4
	17.2 A comunicação do IFPE com a comunidade interna divulga os resultados das avaliações internas.	3,34	3,8	3,68	3,83	3,66	3,07	3,74	3,76	3,56	3,71	4,08	3,76	3,46	3,86	3,23	4,2	3,68	3,67	4

17.3 A comunicação do IFPE com a comunidade interna divulga os resultados das avaliações externas.	3,28	4	3,74	3,79	3,67	3,35	3,94	3,75	3,47	3,59	3,75	3,5	3,43	3,84	3,35	4,2	3,68	3,67	4
17.4 A comunicação do IFPE com a comunidade interna oferece mecanismo de ouvidoria.	3,36	3,81	3,79	3,73	3,78	3,64	3,88	3,83	3,51	3,53	3,32	3,68	3,34	3,87	3,47	4,4	4	3,70	4
17.5 A comunicação do IFPE estimula espaços de diálogo e debate com a comunidade interna, gerando elementos para a melhoria da qualidade institucional.	3,12	3,48	3,48	3,46	3,44	3,71	3,52	3,35	2,96	3,59	3,6	3,37	3,19	3,87	2,87	4,25	3,36	3,45	3
Média CC	3,34	3,91	3,74	3,65	3,67	3,56	3,92	3,65	3,48	3,68	3,77	3,64	3,33	3,91	3,31	4,30	3,60	3,67	4
Média CG	3	4	3	4	4	4	3	4	3	4	4	3,67	4						

Legenda:

C1 - Abreu e Lima; C2 - Afogados da Ingazeira; C3 - Barreiros; C4 - Belo Jardim; C5 - Cabo de Santo Agostinho; C6 - Caruaru; C7 - Garanhuns; C8 - Igarassu; C9 - Ipojuca; C10 - Jaboatão dos Guararapes; C11 - Olinda; C12 - Palmares; C13 - Paulista; C14 - Pesqueira; C15 - Recife; C16 - Sede/Reitoria; C17 - Vitória de Santo Antão
 CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral

Fonte: CPA, 2024.

4.3.1.3.3 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes

Na dimensão 9 foi avaliada a Política de Atendimento aos Estudantes através de 15 questões, distribuídas em dois indicadores: política de atendimento aos discentes e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos. De acordo com a **Tabela 20**, a dimensão 9 obteve um CG final 3,0 (três), sendo razoavelmente avaliada na concepção da comunidade acadêmica.

De acordo com a **Tabela 20**, a maioria das questões dessa dimensão apresentaram CG médio 3,0, exceto para duas perguntas: Questão 20.3, que trata do apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito internacional, com um CG médio 2,0 (dois) e Questão 20.6, que trata do apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito internacional. É importante destacar que nove das quinze questões apresentaram CC abaixo de 3,0. No geral, os resultados médios das questões avaliadas obtiveram CC entre 2,40 e 3,40. Os CGs finais por campus apresentaram valores 2 ou 3, em que a maioria ficou com CG médio 3,0, dos quais oito campus obtiveram CC médio abaixo de 3,0, a saber: Abreu e Lima, Belo Jardim, Caruaru, Igarassu, Ipojuca, Olinda, Paulista e Recife. Destaca-se que, apenas o campus Caruaru obteve CG médio 2,0.

Os maiores destaques dessa dimensão foram: as ações propostas para a recepção e integração dos estudantes ingressantes (questão 19.2) com CC médio 3,40, a instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos (questão 19.1) com CC médio 3,28 e os programas e ações de acessibilidade (questão 19.4) com CC médio 3,19. Já os menores destaques foram: o apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito internacional (questão 20.6) com CC médio 2,40, o apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito internacional (questão 20.3) com CC médio 2,42 e o apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito nacional (questão 20.2) com CC médio 2,69.

Tabela 20 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, na Modalidade Presencial

Indicador	Questões	Campus																	Média CC	Média CG
		C1	C2	C3	C4	C5	C6	C7	C8	C9	C10	C11	C12	C13	C14	C15	C16	C17		
19. sobre a política de atendimento aos discentes:	19.1 Há uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos com servidores suficientes para o desenvolvimento do Programa de Apoio Psicopedagógico.	2,81	3,78	3,56	3,15	3,32	2,46	3,24	3,02	2,92	3,77	3,6	3,54	2,97	3,77	2,95	3	3,95	3,28	3
	19.2 As ações propostas para a recepção e integração dos estudantes ingressantes são satisfatórias.	3,47	3,75	3,58	3,3	3,42	2,33	3,52	3,28	3,1	3,82	3,92	3,7	3,11	3,78	3,19	2,8	3,8	3,40	3
	19.3 As ações propostas para permanência do estudante são suficientes e satisfatórias.	2,97	3,3	3,5	3	3,33	2,33	3,19	2,67	2,84	3,23	3,48	3,48	2,97	3,36	2,67	2,8	3,56	3,10	3
	19.4 Os programas e ações de acessibilidade são suficientes e satisfatórios	3,02	3,47	3,56	3,3	3,29	2,6	3,33	3,02	3,1	3,39	2,4	3,23	3	3,57	2,9	3,6	3,4	3,19	3
	19.5 Os programas e ações de monitoria são suficientes e satisfatórios.	2,89	3,25	3,59	2,91	3,27	3	3,27	2,85	3,26	3,35	3	3,25	3,11	3,38	2,68	2,75	3,63	3,14	3
	19.6 Os programas e ações de nivelamento são suficientes e satisfatórios.	3	3,25	3,26	2,85	3,18	2,64	2,87	2,93	2,88	3,2	3,22	3,07	2,72	3,37	2,54	1,5	2,95	2,91	3
	19.7 As ações de intermediação e acompanhamento institucional dos estágios realizados pelos estudantes são suficientes e satisfatórios.	3,18	3,39	3,45	3,34	3,3	2,53	3,27	3,17	3,21	3,27	3,35	2,8	2,75	3,56	3,01	3	3,37	3,17	3
20. sobre as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos:	20.1 O apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito local é suficiente e satisfatório.	2,34	3,15	3,18	2,85	3,22	2,26	3,09	2,6	2,88	3,02	2,8	3,08	2,33	3,02	2,38	3	3,4	2,86	3
	20.2 O apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito nacional é suficiente e satisfatório.	2,33	2,97	3,07	2,58	3,01	2,46	2,81	2,35	2,4	2,91	2,66	2,85	2,13	2,83	2,09	3	3,24	2,69	3
	20.3 O apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito internacional é suficiente e satisfatório.	2,31	2,7	2,66	2,28	2,98	2,06	2,48	2,32	2,33	2,73	2,15	2,51	2,09	2,61	1,95	2	2,95	2,42	2

20.4 O apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito local é suficiente e satisfatório.	2,97	3,36	3,48	2,86	3,31	2,53	3,21	2,61	2,9	3,06	3,12	3,11	2,41	3,11	2,41	2,66	3,28	2,96	3
20.5 O apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito nacional é suficiente e satisfatório.	2,6	3,13	3,2	2,56	3,15	2,13	2,96	2,53	2,58	2,97	2,58	2,86	2,3	2,86	2,21	2,33	3,16	2,71	3
20.6 O apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito internacional é suficiente e satisfatório.	2,67	2,7	2,59	2,34	2,96	1,86	2,58	2,37	2,36	2,81	2,2	2,61	2,16	2,65	2,08	1	2,86	2,40	2
20.7 O apoio à publicação em eventos e/ou periódicos nacionais é suficiente e satisfatório.	3,03	3,13	3,16	2,79	3,25	2	3,07	2,69	2,62	3,14	2,52	3,16	2,43	3,22	2,6	3,6	2,96	2,90	3
20.8 O apoio à publicação em eventos e/ou periódicos internacionais é suficiente e satisfatório.	2,83	2,88	2,84	2,66	3,1	2,06	3,04	2,67	2,47	3,02	2,47	2,79	2,41	2,98	2,24	3,4	2,7	2,74	3
Média CC	2,83	3,21	3,25	2,85	3,21	2,35	3,06	2,74	2,79	3,18	2,90	3,07	2,59	3,20	2,53	2,70	3,28	2,93	3
Média CG	3	3	3	3	3	2	3												

Legenda:

C1 - Abreu e Lima; C2 - Afogados da Ingazeira; C3 - Barreiros; C4 - Belo Jardim; C5 - Cabo de Santo Agostinho; C6 - Caruaru; C7 - Garanhuns; C8 - Igarassu; C9 - Ipojuca; C10 - Jaboatão dos Guararapes; C11 - Olinda; C12 - Palmares; C13 - Paulista; C14 - Pesqueira; C15 - Recife; C16 - Sede/Reitoria; C17 - Vitória de Santo Antão
 CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Geral

Fonte: CPA, 2024.

4.3.2 Resultados da Autoavaliação Institucional – Modalidade A Distância

A seguir, são apresentados os resultados gerais e específicos dos conceitos médios alcançados por eixos, dimensões e polo avaliados.

4.3.2.1 Resultados Finais da Autoavaliação por Eixos, Dimensões e Polos

As notas médias dos conceitos por eixo, dimensão e por Polo avaliados, na modalidade à Distância, são apresentadas na **Tabela 21**. Nessa, observa-se que na Dimensão 2, Dimensão 4 e Dimensão 8 as médias de CG foram 4,0 (quatro) e na Dimensão 9 a média de CG foi 3,0, apresentando, assim, bons resultados avaliativos.. Essa menor média na Dimensão 9 foi devido a fragilidades identificadas na maioria dos indicadores avaliados sobre as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, que obtiveram CC abaixo de 3,0. Além disso, na Dimensão 2, os indicadores relacionados à política e ações acadêmicas para a extensão no curso de graduação e política de estímulo e difusão da produção acadêmica docente mostram uma maior ocorrência de notas médias de CC abaixo de 3,0, sinalizando necessidades de melhorias nessas. Destaca-se, também, que o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional, Dimensão 8: Avaliação e Planejamento teve a maior média de CC (3,95) e o Eixo 3 - Políticas acadêmicas, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes teve a menor pontuação de CC (3,33).

Nos Polos, é importante destacar que, em todas as dimensões avaliadas, o CG obtido foi acima de 3,0, onde os menores CC foram observados na dimensão 9. Ainda é possível perceber que a nota média de CC final por Polo variou entre 3,28 e 4,15, para as dimensões avaliadas, ficando o CG final do IFPE igual 4,0, na modalidade à distância, para a Autoavaliação Institucional no ano de 2024. Pode-se, também, observar que todos os Polos + reitoria tiveram média de CG final 4,0 (quatro). Os polos que se destacaram na avaliação foram: Limoeiro com CC 3,76; Santa do Ipanema com CC 3,90; e Surubim com CC 4,15.

Tabela 21 – Notas Finais da Autoavaliação Institucional por Eixo, Dimensão e Polo - Modalidade à Distância

Eixo	Dimensão	Polo*												Média	Média		
		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12				
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8													3,95	4		
	Planejamento e Avaliação	3,87	3,90	3,34	3,84	4,00	4,08	3,97	4,04	3,98	4,46	4,63	3,27				
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Dimensão 2													3,58	4		
	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	3,73	3,42	3,10	3,25	3,73	3,75	3,49	3,47	3,74	3,71	3,97	3,59				
	Dimensão 4															3,83	4
	Comunicação com a Sociedade	4,01	3,73	3,69	3,86	4,00	3,62	4,05	3,76	4,10	3,66	4,00	3,48				
Dimensão 9													3,33	3			
Políticas de Atendimento aos Estudantes	3,57	3,13	2,97	3,24	3,32	3,09	2,96	3,04	3,78	3,00	4,00	3,83					
Média CC		3,80	3,54	3,28	3,55	3,76	3,64	3,62	3,58	3,90	3,70	4,15	3,54	3,67	4		
Média CG		4	4	3	4												

* Valores referentes à Média do Conceito Contínuo (CC) de cada Eixo/Dimensão, por Polo

Legenda:

P1 - Águas Belas; P2 - Carpina; P3 - Geral; P4 - Gravatá; P5 - Limoeiro; P6 - Palmares; P7 - Pesqueira; P8 - Santa Cruz do Capibaribe; P9 - Santana do Ipanema; P10 - Sede/Reitoria P11 - Sertânia; P12 - Surubim

CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Gera

Fonte: CPA, 2024.

A seguir, são apresentados os resultados dos indicadores e pontos de destaque observados por eixos e dimensões avaliadas na Autoavaliação Institucional 2024. Ressalta-se que, nas questões dicotômicas (respostas sim ou não), os dados foram analisados por frequência de distribuição. Já as questões de escala de avaliação, teve o cálculo baseado em uma média aritmética, baseado numa de escala de avaliação de 1 a 5. Ressalta-se que a escala de respostas do questionário da coleta de dados variou de 0 a 6, sendo eliminadas as opiniões de resposta 0 (zero), por essa escala se referir a algo marcado como não se aplica ou que o participante não tinha condições de opinar, sendo válidas apenas as respostas marcadas entre 1 e 5.

4.3.2.2 Resultados da Avaliação para o Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

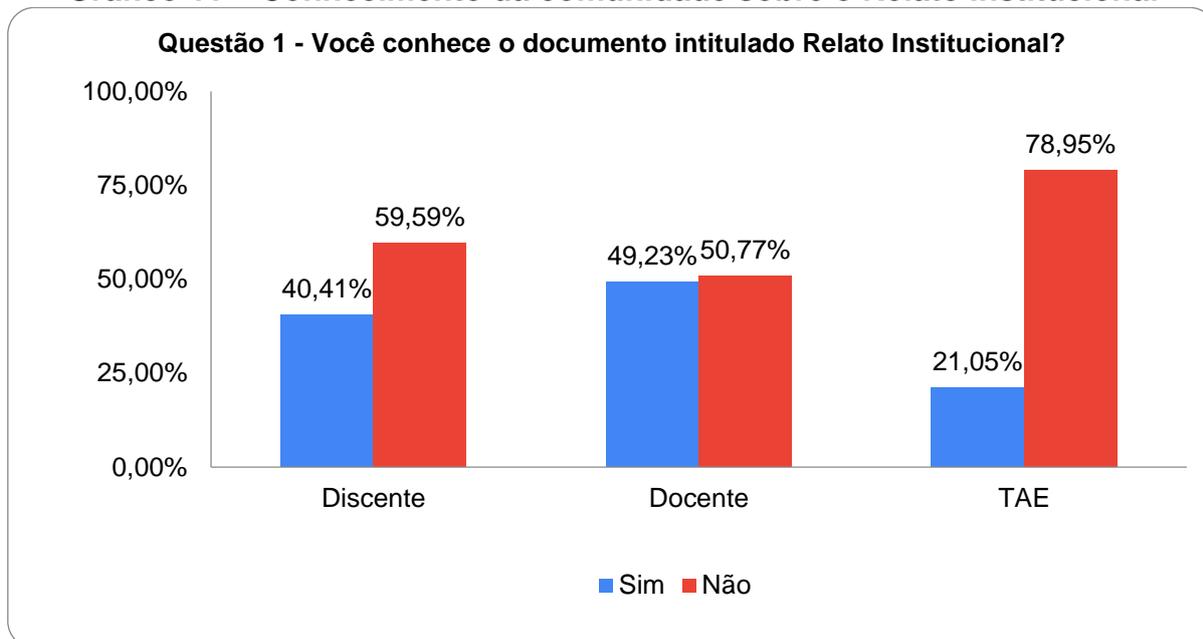
Nesse eixo, unicamente, foi avaliada a Dimensão 8, cujos resultados são apresentados a seguir, para a modalidade à distância.

4.3.2.2.1 Resultados da Autoavaliação para a Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Para a avaliação da Dimensão 8 foram feitas 15 questões (14 de respostas fechadas e 1 aberta), que contemplam análises sobre os processos da autoavaliação institucional e das avaliações externas (realizadas pelo INEP/MEC) do IFPE. As respostas da questão abertas, não foram tratadas e essas são enviadas para a gestão do correspondente Polo.

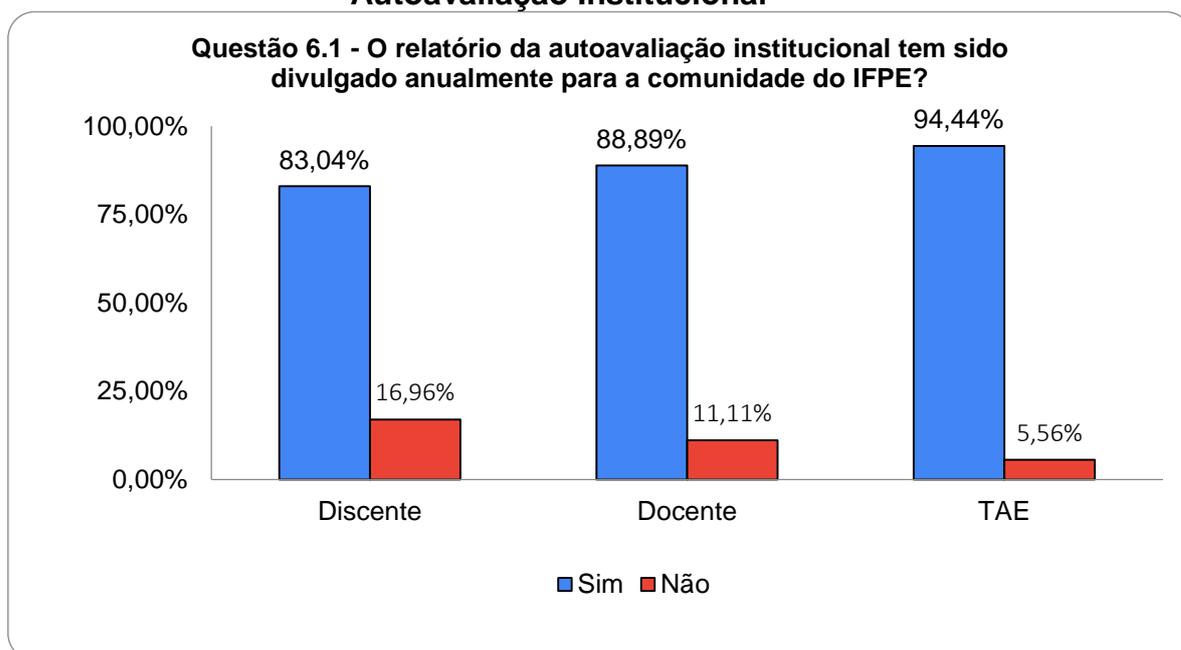
Das perguntas fechadas realizadas nessa dimensão, duas eram dicotômicas, onde os participantes deveriam marcar sim ou não como resposta. Essas perguntas buscaram levantar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre o Relato Institucional e sobre a divulgação do Relatório de Autoavaliação Institucional. As respostas de ambas as perguntas foram organizadas por segmento Discente, Docente e Técnico Administrativo, conforme apresentado nos **Gráficos 11 e 12**.

Como pode ser visto no **Gráfico 11**, sobre o Relato Institucional, a maioria da comunidade acadêmica respondeu que desconhece esse documento, com mais de 50% das respostas nos três segmentos. Atualmente, o IFPE não tem gerado esse documento, ficando essa recomendação, de modo a dar melhor transparência as informações e resultados institucionais.

Gráfico 11 – Conhecimento da comunidade sobre o Relato Institucional

Fonte: CPA, 2024.

Já no **Gráfico 12**, a grande maioria da comunidade acadêmica, acima de 80% das respostas, afirmou que o Relatório da Autoavaliação Institucional tem sido divulgado, o que permite a gestão e a comunidade interna e externa conhecer os pontos fortes e a melhorar na instituição, de modo a acompanhar as ações de melhorias.

Gráfico 12 – Conhecimento da comunidade sobre a divulgação do relatório da Autoavaliação Institucional

Fonte: CPA, 2024.

Os outros resultados da coleta de dados dessa dimensão são apresentados na **Tabela 22**. Nessa, são apresentados os resultados das 11 (onze) questões feitas, distribuídas em quatro indicadores: avaliação institucional, participação da comunidade nessa, as avaliações externas e o relatório da autoavaliação. De uma forma geral, a Dimensão 8 foi bem avaliada pela comunidade acadêmica, apresentando CG 4,0 em todas as questões realizadas, onde as notas médias de CC variaram entre 3,59 e 4,28. A maioria dos campi ficaram com CG médio 4,0 nessa dimensão, em que os CC médios finas variaram entre 3,27 a 4,63. Apenas o Polo Surubim ficou com CG 3,0 (três) nessa dimensão. Já o maior destaque nessa dimensão foi para o Polo Sertânia com CG 5,0.

Os maiores destaques dessa dimensão foram: O planejamento e implementação de melhorias pelos gestores através do relatório institucional (questão 6.2) com CC médio 4,28; a adequação do processo da autoavaliação (questão 2.2) com CC médio 4,26 e a promoção e estímulo na participação da autoavaliação (questão 3.1) com CC médio 4,24. Já os menores destaques foram: as ações no planejamento estratégico, a partir dos resultados da avaliação externa (questão 5.2) com CC médio 3,59; A inserção de ações no Planejamento Estratégico a partir dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA (questão 2.3) com CC 3,62 e as melhorias a partir do resultado da avaliação externa (questão 5.3) com CC médio 3,68.

Tabela 22 - Notas da Avaliação para o Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional – Dimensão 8: Planejamento e Avaliação, na Modalidade à Distância

Indicador	Questão	Polo*												Média CC	Média CG
		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12		
2. Sobre a autoavaliação institucional:	2.1 Conheço a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de quais segmentos acadêmicos ela é composta.	3,83	3,68	4,14	3,81	3,86	3,73	2,68	4,17	3,86	4,77	4,66	4	3,93	4
	2.2 O processo de autoavaliação institucional realizado pela CPA é adequado para a comunidade do IFPE.	4,04	3,77	4,16	3,93	4,08	4,18	4,11	4,29	4,26	4,66	4,66	5	4,26	4
	2.3 Observo a inserção de ações no Planejamento Estratégico a partir dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.	3,71	3,68	2,8	4	3,77	3,86	3,96	3,9	3,84	4,25	4,66	1	3,62	4
	2.4 Conheço melhorias implementadas, a partir dos resultados da autoavaliação institucional realizada pela CPA.	3,5	4	2,66	4	4,4	4,75	4	4,16	3,5	4,11	5	1	3,76	4
3. Sobre a participação da comunidade na autoavaliação institucional:	3.1 A autoavaliação institucional desenvolvida pela CPA promove e estimula a participação da comunidade acadêmica.	4,11	4,04	4,16	4	4,16	4,33	4,21	4,24	4,2	4,77	4,66	4	4,24	4
	3.2 A CPA realiza a divulgação da coleta, utiliza sistemas de fácil acesso e aplica questionários claros e aderentes as dimensões avaliadas em um período adequado.	4,1	4,04	4	3,94	4,09	4,2	4,08	4	4,1	4,66	5	4,5	4,23	4
-	4. Os resultados da autoavaliação institucional realizados pela CPA IFPE são amplamente divulgados.	4	3,7	4,16	3,88	4	4,03	4,03	4	3,96	4,87	4,66	4,5	4,15	4

5. Sobre as Avaliações Externas realizadas pelo INEP/MEC (Cursos, ENADE, Recredenciamento Institucional e seus índices):	5.1 Os resultados das avaliações externas são amplamente divulgados e discutidos com a comunidade.	3,84	3,65	2,4	3,77	3,72	3,46	4	3,74	3,89	4,44	4,66	3	3,71	4
	5.2 Observo a inserção de ações no Planejamento Estratégico, a partir dos resultados da avaliação externa.	3,77	3,78	2,5	3,72	3,75	3,79	3,83	3,84	3,82	4,25	4	2	3,59	4
	5.3 Observo melhorias implementadas no curso superior ao qual estou vinculado, a partir dos resultados da avaliação externa.	3,76	3,57	2,6	3,63	3,76	3,83	4,48	3,97	3,97	4,53	4	2	3,68	4
6. Quanto ao relatório da autoavaliação:	6.2. O relatório da autoavaliação tem sido discutido e utilizado pelos gestores para planejamento e implementação de melhorias.	3,9	5	3,2	3,6	4,45	4,75	4,33	4,14	4,33	3,71	5	5	4,28	4
	Média CC	3,87	3,90	3,34	3,84	4,00	4,08	3,97	4,04	3,98	4,46	4,63	3,27	3,95	4
	Média CG	4	4	3	4	5	3								

* Valores referentes à Média do Conceito Contínuo (CC) de cada Eixo/Dimensão, por Polo

Legenda:

P1 - Águas Belas; P2 - Carpina; P3 - Geral; P4 - Gravatá; P5 - Limoeiro; P6 - Palmares; P7 - Pesqueira; P8 - Santa Cruz do Capibaribe; P9 - Santana do Ipanema; P10 - Sede/Reitoria P11 - Sertânia; P12 - Surubim

CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Gera

Fonte: CPA, 2024.

4.3.2.3 Resultados da Avaliação para o Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Nesse eixo, foram avaliadas as Dimensões 2, 4 e 9, cujos resultados são apresentados a seguir, para a modalidade à distância.

4.3.2.3.1 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 2 – Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão

Na dimensão 2 foram avaliadas as políticas para ensino, pesquisa e extensão através de 47 questões, distribuídas em seis indicadores: política e as ações acadêmico-administrativas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão nos cursos de graduação, política de estímulo e difusão da produção acadêmica docente, política institucional de acompanhamento dos egressos e política para a internacionalização.

De acordo com a **Tabela 23**, a dimensão 2 obteve um CG final 4,0, sendo um bom resultado, conforme a avaliação da comunidade acadêmica. Os resultados médios das questões avaliadas obtiveram CC médios entre 2,95 e 4,0, tendo nenhum CG igual ou menor que 3,0 (três). Os CGs por campus apresentaram valores 3 ou 4, em que a maioria ficou com CG médio 4,0, tendo como maiores destaques os Polos Águas Belas, Limoeiro, Palmares, Santana do Ipanema, Sertânia e Surubim.

Na análise das questões, os maiores destaques dessa dimensão foram: O incentivo a integração entre diferentes áreas do conhecimento através dos PPCs. (questão 9.2) com CC médio 4,0, o conteúdo curricular atualizado dos PPCs (questão 9.1) com CC médio 3,95 e o respeito a diversidade dos estudantes (questão 9.8) e o fomento ao desenvolvimento de coleções da instituição para atender as necessidades curriculares e de pesquisa dos estudantes (questão 9.9) ambos com CC médio 3,91. Já os menores destaques foram: a promoção das ações acadêmicas para o desenvolvimento do empreendedorismo (questão 11.3) com CC médio 2,95; o conhecimento dos processos, requisitos e instância responsável pela internacionalização no IFPE (questão 14.1) e se a oferta de bolsas dos programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico da instituição atendem demandas dos projetos aprovados e apoiar as necessidades acadêmicas e socioeconômicas (questão 10.5), ambos com CC médio 3,23.

Tabela 23 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 2: Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, na Modalidade à Distância

Indicador	Questão	Polo*												Média CC	Média CG
		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12		
-	8 O IFPE apresenta de forma clara e acessível suas políticas e diretrizes acadêmicas a todos os estudantes e servidores?	4,06	3,8	2,83	3,84	3,96	4,03	4,58	4,03	4	3,87	4	3,33	3,86	4
9. Sobre a política e as ações acadêmico-administrativas de ensino nos cursos de graduação:	9.1 O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) apresenta conteúdo curricular atualizado e alinhado com as demandas do mercado de trabalho e com o desenvolvimento científico e tecnológico.	4,04	4,11	3,25	3,75	4,17	3,94	4,12	4,02	4,24	4,46	4	3,33	3,95	4
	9.2 O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) incentiva a integração entre diferentes áreas do conhecimento, promovendo uma abordagem interdisciplinar e inovadora no processo de ensino-aprendizagem.	4,21	3,96	3,25	3,78	4,16	4	4,15	4,02	4,1	4,41	4	4	4,00	4
	9.3 Os recursos didáticos (material didático, laboratórios, tecnologia, entre outros) disponíveis no curso são suficientes e estão adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,62	3,33	2,75	2,94	3,52	2,68	3,69	3,36	3,86	3,15	4	3	3,33	3
	9.5 A oferta de programas de nivelamento atende às nec. dos estudantes e oferece rec. adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,62	3,56	2,66	3,27	3,58	3,46	3,84	3,4	4	4,09	4	2,33	3,48	3

9.6 A oferta de programas transversais atende às necessidades dos estudantes e oferece recursos adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,6	3,33	2,75	3,16	3,67	3,26	2,9	3,4	3,85	3,9	4	3	3,40	3
9.7 A oferta de programas de mobilidade acadêmica no país atende às necessidades dos estudantes e oferece recursos adequados para o processo de ensino-aprendizagem.	3,73	3,37	3	3,05	3,64	3,72	3,38	3,6	3,91	3,3	4	3	3,48	3
9.8 As ações de inclusão do IFPE, promovem, eficazmente, um ambiente educativo acessível e que respeita a diversidade dos estudantes.	3,98	3,85	3	3,8	4,05	4,03	4,18	4,02	4,29	4,33	4	3,33	3,91	4
9.9 O fomento ao desenvolvimento de coleções da instituição aborda a inclusão de materiais diversos e atualizados para atender às necessidades curriculares e de pesquisa dos estudantes.	4	3,74	4,33	3,66	3,9	3,3	4,06	3,81	3,96	4,16	4	4	3,91	4
9.10 O sistema de bibliotecas incentiva e assegura a padronização das atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais, garantindo coleta, armazenamento, recuperação e disseminação eficazes de informações, além de ampliar o acesso à produção acadêmica e preservar a memória instituc, apoiando integralmente os programas de ensino, pesquisa e extensão.	3,91	3,66	3,5	3,94	3,84	3,66	4,25	3,62	4,13	3,75	4	3	3,77	4

10. Sobre a política e ações acadêmicas para a pesquisa no curso de graduação:	10.1 Os programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico são conhecidos e amplamente divulgados.	3,75	3,81	4,33	3,36	4,01	3,8	4,03	3,3	3,73	4,45	4	2,5	3,76	4
	10.2 Os procedimentos de transferências de tecnologia, de proteção de propriedade industrial e intelectual e de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) e de serviços tecnológicos realizados com parceiros públicos e privados são conhecidos e amplamente divulgados.	3,67	3,56	4	3,62	3,75	3,59	3,72	3,3	3,92	4,09	4	4	3,77	4
	10.3 A concessão de bolsas dos programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico da instituição assegura critérios justos e transparentes para a seleção de beneficiários.	3,79	3,45	4,33	3,31	3,91	3,71	3,8	3,23	4,13	4,09	4	4	3,81	4
	10.4 A concessão de bolsas dos programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico da instituição são mantidos com recursos próprios ou agências de fomento.	3,76	3,42	3	3,25	3,7	3,66	3,88	3,4	4,28	3,72	4	4	3,67	4

	10.5 O oferta de bolsas dos programas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico da instituição é suficiente para atender à demanda dos projetos aprovados e apoiar as necessidades acadêmicas e socioeconômicas.	3,66	3,25	4	2,93	3,26	3	2,5	3	3,72	3,9	3	2,5	3,23	3
	10.6 A disponibilidade de ferramentas e recursos para a pesquisa são suficientes e adequadas para que os projetos aprovados sejam realizados de forma eficiente e sustentável	3,54	3,6	4	3,53	3,53	2,81	3,31	3,19	3,84	4	4	2,5	3,49	3
	10.7 As ações de formação em pesquisa e em inovação são suficientes e adequadas, de modo a promover a submissão e potencializar a diversidade e interdisciplinaridade dos projetos e da produção científica.	3,66	3,65	3,5	3,5	3,66	3,55	3,32	3,37	3,85	4	4	4,5	3,71	4
	10.8 A produção científica resultante dos projetos de pesquisa e tecnológico da instituição são amplamente disseminados e acessíveis tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral.	3,71	3,57	2,66	3,47	3,77	3,47	3,82	3,46	3,77	4	4	3,5	3,60	4
11. Sobre a política e ações acadêmicas para a extensão no curso de graduação:	11.1 Os programas, projetos e ações acadêmico-administrativas de extensão são conhecidos e amplamente divulgados.	3,93	3,66	4	3,52	3,77	3,57	3,96	3,43	4	4,09	4	3	3,74	4

11.2 As ações acadêmicas para o desenvolvimento artístico e cultural são promovidas e incentivadas nos campi.	3,5	3,18	2,66	3,47	3,52	3,73	2,71	3,36	3,7	3,66	4	3	3,37	3
11.3 As ações acadêmicas para o desenvolvimento do empreendedorismo são promovidas e incentivadas nos campi	3,35	3,3	1,5	3,41	3,6	3,07	2,55	3,16	3,5	2,9	4	1	2,95	3
11.4 As ações acadêmicas tem incentivado e facilitado a participação dos estudantes em projetos de extensão de forma equitativa e ampla.	3,48	3,45	3	3,52	3,67	3,75	2,72	3,32	3,69	4,09	4	4	3,56	4
11.5 A concessão de bolsa dos programas de extensão da instituição assegura critérios justos e transparentes para a seleção de beneficiários.	3,89	3,3	3,5	3,23	3,56	3,26	2,66	3	4	4,09	4	4	3,54	4
11.6 A concessão de bolsas dos programas de extensão da instituição são mantidos com recursos próprios ou agências de fomento.	3,68	3,25	4,33	3,3	3,54	3,13	3,54	3,31	4,05	3,7	4	4	3,65	4
11.7 A oferta de bolsas dos programas de extensão é suficiente para atender à demanda dos projetos aprovados e apoiar as necessidades acadêmicas e socioeconômicas.	3,57	3,2	3	3	3,05	3,4	2,44	2,51	3,84	3,18	4	4	3,27	3

	11.8 A disponibilidade de ferramentas e recursos para a extensão é suficiente e adequada para que os projetos aprovados sejam realizados de forma eficiente e sustentável.	3,53	3,54	3	3,69	3,14	2,96	2,89	3,03	3,77	3,2	4	4	3,40	3
	11.9 As ações de formação extensionistas estimulam a diversidade e interdisciplinaridade dos projetos de extensão de modo a assegurar o atendimento das necessidades reais da comunidade e a gerar impacto social positivo e duradouro.	3,73	3,44	3,75	3,88	3,61	3,13	2,81	3,57	4,07	4,09	4	3,5	3,63	4
	11.10 A produção extensionista resultante dos projetos realizados são amplamente disseminados e acessíveis tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público em geral.	3,88	3,64	3	3,66	3,6	3,78	3,24	3,69	3,89	3,6	4	3,5	3,62	4
12. Quanto à Avaliação da política de estímulo e difusão da produção acadêmica docente:	12.1 Há ações de estímulo e difusão para publicações científicas	4	3		3	4,33	4	3,5	4	3	3,72		3,85	3,64	4
	12.2 Há ações de estímulo e difusão para publicações didático-pedagógicas	4	3		3	4	4,5	3,5	3,33	3,5	3,81		3,85	3,65	4
	12.3 Há ações de estímulo e difusão para publicações tecnológicas	3,85	3		3	4	4,5	3	4	3,5	3,7		3,85	3,64	4
	12.4 Há ações de estímulo e difusão para publicações artísticas e culturais	3,57	3		2,5	3,66	4,5	3	3,33	2,5	3,55		3,85	3,35	3

	12.5 Há incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local	3,85	3	3	4	4,5	3	3,66	2	3,18	3,85	3,40	3	
	12.6 Há incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito nacional	3,71	3	3	3,87	4,5	4	3,33	3	3	5	3,64	4	
	12.7 Há incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito internacional	3,71	3	2,25	3,66	4,5	3,5	3	4	2,33	5	3,50	3	
	12.8 Há incentivo à organização de revista acadêmico-científica indexada no Qualis	3,33	3	2,25	2,83	4,5	3	3,5	2,5	4	5	3,39	3	
	12.9 Há incentivo à publicação em revista acadêmico-científica indexada no Qualis	4	3	2,25	4,14	4,5	4	3,5	3	3,85	5	3,72	4	
13. Sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos:	13.1 As instâncias e comissões responsáveis tem aplicado estratégias e instrumentos contínuos de coleta de dados, que permitam sistematizar informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional desse.	3,6	4,33	2	3,25	4,5	4,5	4	4,25	4	3,83	3,66	3,81	4
	13.2 As instâncias e comissões responsáveis tem realizado estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, traçando um perfil do egresso, de modo a subsidiar melhorias na oferta do curso perante as necessidades do mundo do trabalho e da sociedade.	3,6	3	2	3	4	4,5	4	4,25	4	3,83	3,66	3,62	4

	13.3 As instâncias e comissões responsáveis tem divulgado relatórios de análises de dados de acompanhamento dos egressos em canais oficiais.	3,6	4,33	1,5	2,66	4,37	4,5	4	4	4	3,83	3,66	3,68	4	
	13.4 As instâncias e comissões responsáveis tem promovido, de forma continuada, ações de relacionamento e apoio aos egressos.	3,66	3	2	2,66	4	4,5	4	3,75	3	3,66	3,66	3,44	3	
14. sobre a política para a internacionalização:	14.1 Conheço satisfatoriamente o processo e requisitos de internacionalização do IFPE e também a instância responsável por ela.	3,42	3	3	3	3,23	3,19	2,52	2,77	3,6	3	4	4	3,23	3
	14.2 As iniciativas de intercâmbio e cooperação internacional oferecidas pelo IFPE são satisfatórias.	3,61	3,2	3	3,3	3,35	3,57	3,36	3,09	3,95	3,33	4	4	3,48	3
	14.3 As oportunidades de capacitação em idiomas estrangeiros oferecidas pelo IFPE são atrativas e suficientes.	3,59	3,42	3,25	3,14	3,46	3	3,18	3,13	4,08	3,33	4	2,5	3,34	3
	14.4 As ações de internacionalização do IFPE promovem desenvolvimento acadêmico e cultural.	3,78	3,61	3,33	3,83	3,78	3,76	3,84	3,69	4,04	3,33	4	2,5	3,62	4
	14.5 As ações de internacionalização do IFPE estão bem estruturadas e atendem às necessidades da comunidade acadêmica.	3,73	3,31	2,5	3,45	3,45	3,66	3,64	3,04	3,95	3,33	4	4	3,51	4

14.6 A internacionalização no IFPE impacta positivamente minhas perspectivas de carreira ou formação acadêmica.	3,9	3,59	2,5	3,58	3,62	3,76	3,76	3,66	4,08	3,33	4	4	3,65	4
Média CC	3,73	3,42	3,10	3,25	3,73	3,75	3,49	3,47	3,74	3,71	3,97	3,59	3,58	4
Média CG	4	3	3	3	4	4	3	3	4	4	4	4	3,58	4

* Valores referentes à Média do Conceito Contínuo (CC) de cada Eixo/Dimensão, por Polo

Legenda:

P1 - Águas Belas; P2 - Carpina; P3 - Geral; P4 - Gravatá; P5 - Limoeiro; P6 - Palmares; P7 - Pesqueira; P8 - Santa Cruz do Capibaribe; P9 - Santana do Ipanema; P10 - Sede/Reitoria P11 - Sertânia; P12 - Surubim

CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Gera

Fonte: CPA, 2024.

4.3.2.3.2 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Na dimensão 4 foi avaliada a comunicação com a sociedade através de 10 questões, distribuídas em dois indicadores: avaliação da comunicação do IFPE com a comunidade externa e com a comunidade interna. De acordo com a **Tabela 24**, a dimensão 4 obteve um CG final 4,0, sendo bem avaliada na concepção da comunidade acadêmica.

Ainda com base na **Tabela 24**, todas as questões dessa dimensão apresentaram CG final 4,0,. No geral, os resultados médios das questões avaliadas obtiveram CCs médios entre 3,72 e 3,92. Os CG finais por campus apresentaram valores 3 ou 4, em que a maioria ficou com CG médio 4,0 e apenas o Polo Surubim com CG médio 3,0, demonstrando a boa avaliação dessa dimensão.

Os maiores destaques dessa dimensão foram: a divulgação dos cursos, programas, extensão e pesquisa através dos canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa (questão 16.1) com CC médio 3,92, a promoção da transparência institucional através da comunicação do IFPE com a comunidade interna (questão 17.1) com CC médio 3,91 e a comunicação do IFPE com a comunidade interna por meio de mecanismo de ouvidoria (questão 17.4) com CC médio 3,87. Já os menores destaques foram: a promoção de ações contínuas de visibilidade institucional e de atendimento a comunidade externa pelas assessorias de comunicação (questão 16.5) com CC médio 3,72; A divulgação de documentos institucionais relevantes à promoção da transparência institucional pelos canais de comunicação do IFPE (questão 16.2) com CC médio 3,77; os mecanismos de transparência institucional através dos canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa (questão 16.3) e os espaços de diálogo e debate com a comunidade interna, que gera elementos para a melhoria da qualidade institucional (questão 17.5) ambos com CC médio 3,79.

Tabela 24 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, na Modalidade à Distância

Indicador	Questão	Polo*												Média CC	Média CG
		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12		
16. Sobre a avaliação da comunicação do IFPE com a comunidade externa:	16.1 Os canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa divulgam informações de cursos, programas, extensão e pesquisa.	4,05	4,03	4,16	4	4,16	3,58	4,67	3,75	4,21	3,42	4	3	3,92	4
	16.2 Os canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa divulgam documentos institucionais relevantes	3,98	3,83	3,4	3,68	3,96	3,86	4,09	3,43	4,03	3,5	4	3,5	3,77	4
	16.3 Os canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa oferecem mecanismos de transparência institucional	4	3,69	3,2	3,86	4,12	3,75	4	3,66	4,11	3,57	4	3,5	3,79	4
	16.4 Os canais de comunicação do IFPE com a comunidade externa oferecem mecanismos de Ouvidoria e Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC).	3,95	3,83	4,33	3,75	3,96	3,6	4	3,61	4,13	3,87	4	3	3,84	4
	16.5 As assessorias de comunicação promovem ações contínuas de visibilidade institucional e de atendimento a comunidade externa.	4,01	3,8	2,8	3,8	4,03	3,44	3,92	3,73	4	3,57	4	3,5	3,72	4
17. Sobre a avaliação da comunicação do IFPE com a comunidade interna:	17.1 A comunicação do IFPE com a comunidade interna promove a transparência institucional, favorecendo o acesso a todos os seg. da comunidade acadêmica, usando canais diversificados, impressos e virtuais	4,16	3,69	3,83	3,88	4,03	3,75	4,13	3,85	4,14	3,75	4	3,66	3,91	4

17.2 A comunicação do IFPE com a comunidade interna divulga os resultados das avaliações internas	4,1	3,66	3,83	3,87	4	3,5	3,92	3,88	4,11	3,75	4	3,66	3,86	4
17.3 A comunicação do IFPE com a comunidade interna divulga os resultados das avaliações externas	4,05	3,6	4	3,87	4,01	3,42	3,69	3,87	4,11	3,75	4	3,66	3,84	4
17.4 A comunicação do IFPE com a comunidade interna oferece mecanismo de ouvidoria.	3,91	3,6	4,33	3,93	3,91	3,29	4,03	3,96	4,07	3,75	4	3,66	3,87	4
17.5 A comunicação do IFPE estimula espaços de diálogo e debate com a comunidade interna, gerando elementos para a melhoria da qualidade institucional.	3,88	3,54	3	3,94	3,83	4	4,06	3,88	4,11	3,62	4	3,66	3,79	4
Média CC	4,01	3,73	3,69	3,86	4,00	3,62	4,05	3,76	4,10	3,66	4,00	3,48	3,83	4
Média CG	4	3	3,83	4										

* Valores referentes à Média do Conceito Contínuo (CC) de cada Eixo/Dimensão, por Polo

Legenda:

P1 - Águas Belas; P2 - Carpina; P3 - Geral; P4 - Gravatá; P5 - Limoeiro; P6 - Palmares; P7 - Pesqueira; P8 - Santa Cruz do Capibaribe; P9 - Santana do Ipanema; P10 - Sede/Reitoria P11 - Sertânia; P12 - Surubim

CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Gera

Fonte: CPA, 2024.

4.3.2.3.3 Resultados da autoavaliação para a Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Estudantes

Na dimensão 9 foi avaliada a Política de Atendimento aos Estudantes através de 15 questões, distribuídas em dois indicadores: política de atendimento aos discentes e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos. De acordo com a **Tabela 25**, a Dimensão 9 obteve um CG final 3,0, sendo razoavelmente avaliada na concepção da comunidade acadêmica.

Ainda de acordo com a **Tabela 25**, a maioria das questões dessa dimensão apresentaram CG médio final 3,0, não tendo nenhuma questão com CC final menor que 3,0. No geral, os resultados médios das questões avaliadas obtiveram CC médios entre 3,0 e 3,78. Os CGs finais por campus apresentaram valores 3 ou 4, em que a maioria ficou com CG médio 3,0 (três) e apenas o Polo Pesqueira teve CC médio abaixo de 3,0 (três), apresentando uma boa avaliação. Os campi de maiores destaques nessa dimensão foram: Águas Belas, Santana do Ipanema, Sertânia e Surubim.

Os maiores destaques dessa dimensão foram: as ações propostas para a recepção e integração dos estudantes ingressantes (questão 19.2) com CC médio 3,78; as ações de intermediação e acompanhamento institucional dos estágios realizados pelos estudantes (questão 19.7) com CC médio 3,67 e os programas e ações de acessibilidade (questão 19.4) com CC médio 3,51. Já os menores destaques foram: o apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito internacional (questão 20.3) com CC médio 3,00; o apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito internacional (questão 20.6) com CC médio 3,07 e o apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito local (questão 20.1) com CC médio 3,09.

Tabela 25 - Notas da Avaliação para o Eixo 3: Políticas Acadêmicas – Dimensão 9: Política de Atendimento aos Estudantes, na Modalidade à Distância

Indicador	Questão	Polo*												Média CC	Média CG
		P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11	P12		
19. sobre a política de atendimento aos discentes:	19.1 Há uma instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos com servidores suficientes para o desenvolvimento do Programa de Apoio Psicopedagógico.	3,67	3,4	2,5	3,5	3,59	3,26	2,93	3,5	3,81	3,75	4	3,66	3,46	3
	19.2 As ações propostas para a recepção e integração dos estudantes ingressantes são satisfatórias.	3,86	3,57	3,33	3,5	3,79	3,53	4,15	3,76	3,89	4	4	4	3,78	4
	19.3 As ações propostas para permanência do estudante são suficientes e satisfatórias.	3,8	3,34	2,6	3,25	3,45	3,24	2,89	3,43	3,86	3,88	4	3,33	3,42	3
	19.4 Os programas e ações de acessibilidade são suficientes e satisfatórios	3,68	3,36	2,6	3,47	3,59	3,23	4	3,46	3,81	3,37	4	3,5	3,51	4
	19.5 Os programas e ações de monitoria são suficientes e satisfatórios.	3,69	3,33	3	3,45	3,44	3,17	2,73	3,25	3,75	3,4	4	3,66	3,41	3
	19.6 Os programas e ações de nivelamento são suficientes e satisfatórios.	3,65	3,26	2,25	3,56	3,57	3,25	3,75	3,03	3,88	3,6	4	3,33	3,43	3
	19.7 As ações de intermediação e acompanhamento institucional dos estágios realizados pelos estudantes são suficientes e satisfatórios.	3,66	3,56	4	3,35	3,72	2,86	4,44	3,2	4,08	3,66	4	3,5	3,67	4
20. sobre as ações de estímulo à produção	20.1 O apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito local é suficiente e satisfatório.	3,47	2,95	3	2,8	3,19	2,86	2,13	2,81	3,6	2,57	4	3,66	3,09	3

discente e à participação em eventos:	20.2 O apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito nacional é suficiente e satisfatório.	3,53	2,66	3	2,8	3,03	2,95	1,88	2,63	3,72	2,66	4	4,5	3,11	3
	20.3 O apoio financeiro e logístico para a organização de eventos em âmbito internacional é suficiente e satisfatório.	3,32	2,78	3	2,9	3,02	2,84	1,88	2,75	3,47	2	4	4	3,00	3
	20.4 O apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito local é suficiente e satisfatório.	3,4	2,65	3,25	2,93	3,12	3,04	2,1	2,75	3,75	2,85	4	3,33	3,10	3
	20.5 O apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito nacional é suficiente e satisfatório.	3,51	2,8	3	2,86	2,98	3,04	2,1	2,6	3,66	2,66	4	4,5	3,14	3
	20.6 O apoio financeiro e logístico para a participação de eventos em âmbito internacional é suficiente e satisfatório.	3,33	3	3	3	2,78	2,83	1,92	2,6	3,63	2,8	4	4	3,07	3
	20.7 O apoio à publicação em eventos e/ou periódicos nacionais é suficiente e satisfatório.	3,52	3,27	3	3,6	3,32	3,04	3,78	3,11	3,88	2,8	4	4,5	3,49	3
	20.8 O apoio à publicação em eventos e/ou periódicos internacionais é suficiente e satisfatório.	3,48	3	3	3,58	3,23	3,26	3,72	2,7	3,9	1	4	4	3,24	3
	Média CC	3,57	3,13	2,97	3,24	3,32	3,09	2,96	3,04	3,78	3,00	4,00	3,83	3,33	3
Média CG	4	3	4	3	4	4	3,33	3							

* Valores referentes à Média do Conceito Contínuo (CC) de cada Eixo/Dimensão, por Polo

Legenda:

P1 - Águas Belas; P2 - Carpina; P3 - Geral; P4 - Gravatá; P5 - Limoeiro; P6 - Palmares; P7 - Pesqueira; P8 - Santa Cruz do Capibaribe; P9 - Santana do Ipanema; P10 - Sede/Reitoria P11 - Sertânia; P12 - Surubim

CC - Conceito Contínuo; CG - Conceito Gera

Fonte: CPA, 2024.

5 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO (DO DIAGNÓSTICO À REGULAÇÃO)

Nesta seção, são apresentadas as ações propostas a melhorar, com base nos diagnósticos da Avaliação Institucional Interna realizada em 2024 pela CPA. A CPA do IFPE, em sua metodologia de avaliação, reconhece esta seção como processo de regulação interna, amparado nos dados sistêmicos de gestão e na avaliação da comunidade acadêmica, pois estas informações serão amplamente divulgadas e acompanhadas na instituição, a partir da divulgação deste Relatório Parcial de Avaliação Institucional Interna.

De forma geral, as dimensões avaliadas em 2024 apresentaram resultados satisfatórios, tendo como maiores destaques positivos o Planejamento e a Avaliação (Eixo 1, Dimensão 8) e a Comunicação com a Sociedade (Eixo 3, Dimensão 4) e como dimensão a melhorar a Política de Atendimento aos Estudantes (Eixo 3, Dimensão 9) para ambas as modalidades.

5.1 AÇÕES RECOMENDADAS COM BASE NO DIAGNÓSTICO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA - 2024

O quadro apresenta as ações recomendadas, com base no diagnóstico da Autoavaliação Institucional realizada em 2024. As recomendações levam em consideração a média dos Conceitos Contínuos obtidos nessa, abaixo de 3,0, referente aos indicadores avaliados pela comunidade acadêmica dos campi/DEaD do IFPE.

Quadro 9 – Ações Recomendadas com Base no Diagnóstico da Avaliação Institucional Interna 2024

Eixo	Política e ações acadêmicas	Ação recomendadas
Eixo 1 - Dimensão 8	Evolução institucional, a partir dos processos de Planejamento e Avaliação	Realizar o Relato Institucional do IFPE
Eixo 3 - Dimensão 2	Política e ações acadêmicas para a pesquisa no curso de graduação	Melhorar a oferta de bolsas de iniciação científica e tecnológica e de incentivo acadêmico
	Política e ações acadêmicas para a extensão no curso de graduação:	Melhorar o incentivo e promoção das ações acadêmicas para o desenvolvimento do empreendedorismo na EaD
	Política e ações acadêmicas para a extensão no curso de graduação	Melhorar a oferta de bolsas de extensão
	Política de estímulo e difusão da produção acadêmica docente	Melhorar as ações de estímulo e difusão de publicações tecnológicas Incentivar a participação dos docentes em eventos acadêmicos-científicos internacionais

		Incentivar a organização de revista acadêmico-científica indexada ao Qualis
		Incentivar a publicação em revista acadêmico-científica indexada ao Qualis
	Política institucional de acompanhamento dos egressos	Melhorar a sistematização das informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional dos egressos
		Realizar estudos comparativos entre a atuação do egresso e a formação recebida, traçando um perfil do egresso
		Divulgar relatórios de análises de dados de acompanhamento dos egressos em canais oficiais
		Promover ações de relacionamento e apoio aos egressos
	Política para a internacionalização	Melhorar a disseminação da instância responsável, dos processos e requisitos de internacionalização
		Melhorar as iniciativas de intercâmbio e cooperação internacional oferecidas
		Melhorar a estruturação das ações de internacionalização
	Eixo 3 - Dimensão 9	Política de atendimento aos discentes:
Ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos		Melhorar o apoio financeiro e logístico dos estudantes para a organização de eventos em âmbito local, nacional e internacional
		Melhorar o apoio financeiro e logístico dos estudantes para participar de eventos em âmbito local, nacional e internacional
		Melhorar o apoio à publicação em eventos e/ou periódicos nacionais

Fonte: CPA,2024.

Após a postagem do Relatório no e-MEC, a CPA faz a divulgação dos resultados para toda a comunidade acadêmica por meio de reuniões presenciais e online com todos os segmentos e a gestão dos *campi*, da DEaD e da Reitoria do IFPE.

Para a gestão, as recomendações elencadas no **Quadro 9**, além de serem evidenciadas nas reuniões, são enviadas separadamente, via comunicação interna, com o intuito de facilitar o acesso às ações recomendadas e aos prazos estabelecidos. Nos Campi/DEaD, os setores responsáveis por atender as ações recomendadas serão identificados pelas respectivas gestões de cada campus, após envio da comunicação, informando as ações de melhorias por meio do sistema de Planejamento – SCOPI e a TAG CPA correspondente a ação, para que a CPA possa acompanhar essas, que subsidiará, entre outras decisões e ações, a elaboração do Relato Institucional.

Salientamos, que a comunidade acadêmica tem acesso a essas recomendações por meio dos momentos de divulgação dos resultados, pelo painel eletrônico de dados no IFPE em números e disponibilização do relatório no portal do IFPE, no menu da Avaliação Institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Brasília, 2004.

HOUSE, E. R. **Evaluación, ética y poder**. Madri: Morata, 2000.

MACDONALD, B. La evaluación como profesión de servicio público: perspectivas de futuro. *In*: SÁEZ, M. (coord.). **Conceptualizando la evaluación en España**. Alcalá de Henares: Universidad Alcalá de Henares, 1995.

PARLETT, M; HAMILTON, D. Evaluation as illumination: a new approach to the study of innovatory programmes. **Work**, n. 9, Centre for Research in the Educational Sciences, University of Edinburgh, 1972.

SCRIVEN, M. The methodology of evaluation. *In*: TYLER, R. W.; GAGNE, R. M.; SCRIVEN, M. Perspectives of curriculum evaluation. **American Educational Research Association Monograph Series on Curriculum Evaluation**, n. 1, Chicago, Rand McNally, 1967.

SILVA, A. L. **Avaliação institucional no Sinaes**: avanços, impasses e perspectivas. Recife, 2015, s/p, Tese (Doutorado em Educação). Centro de Educação (CE), Universidade Federal de Pernambuco.

STAKE, R. E. The countenance of educational evaluation. **Teachers College Record**, v. 68, n. 7, p. 523-540, 1967.

APÊNDICE A – COLABORADORES DA COMUNIDADE ACADÊMICA NA AVALIAÇÃO

Campus	Nome	Segmento
Abreu e Lima	Rayane Fernandes Mano - Link	Docente
Abreu e Lima	Wilma da Silva Ribeiro	Docente
Abreu e Lima	Demetrius Danton Arruda Vieira	TAE
Abreu e Lima	Yarla Suellen Nascimento Alvares	TAE
Abreu e Lima	Alex Leandro Felix da Paixão	Discente
Abreu e Lima	Adriano Santiago Silva	Discente
Afogados da Ingazeira	Joacy Vicente Ferreira	Docente
Afogados da Ingazeira	Kennedy Francys Rodrigues Damascena	Docente
Afogados da Ingazeira	Rosimere Silva dos Praseres Gomes - Link	TAE
Afogados da Ingazeira	Andréia Barros Campos Góes	TAE
Afogados da Ingazeira	Jussira Élcia Gomes Rodrigues	Discente
Afogados da Ingazeira	Josefa Rosana da Silva	Discente
Barreiros	Danielle de Farias Tavares Ferreira	Docente
Barreiros	Tatiely Gomes Bernardes	Docente
Barreiros	Patrícia Ribeiro dos Santos	TAE
Barreiros	Tonny Cley Campos Leite - Link	TAE
Barreiros	Amanda Alves da Silva	Discente
Barreiros	Ana Paula Trajano Gonçalves da Silva	Discente
Belo Jardim	Bernardina Santos Araújo de Sousa	Docente
Belo Jardim	Alyson Celson Medeiros de Oliveira - Link	Docente
Belo Jardim	Francisca Márcia Lima Bandeira	TAE
Belo Jardim	Sandra Maria Cassiano da Rocha	TAE
Belo Jardim	José Matheus Pereira da Silva	Discente
Belo Jardim	João Bosco de Siqueira Filho	Discente
Cabo de Santo Agostinho	Anna Karenina Chaves Delgado	Docente
Cabo de Santo Agostinho	Rita Rovai Castellan	Docente
Cabo de Santo Agostinho	Diogo Henrique Fernandes da Paz	Docente
Cabo de Santo Agostinho	Ivaldo José de Aguiar Júnior - Link	TAE
Cabo de Santo Agostinho	Juliana Rebeca Alves de Arruda	TAE
Cabo de Santo Agostinho	Isaias Angelino da Silva Júnior	TAE
Cabo de Santo Agostinho	Daniel Antônio dos Santos Silva	Discente
Cabo de Santo Agostinho	Fabricio David Simplicio Aniceto	Discente
Cabo de Santo Agostinho	Roberta Tavares dos Anjos Silva	Discente
Caruaru	Felipe Augusto Cruz	Docente
Caruaru	Bruno Pereira da Silva - Link	Docente
Caruaru	Paulo André Lira de Carvalho	TAE
Caruaru	Julyandryos Montyely Carlos de Mendonça Silva	TAE
Caruaru	José Felipe Florêncio Monteiro Mariano	Discente
Caruaru	Mizael Claudino Lins da Silva	Discente
EaD	José Domingos Albuquerque Aguiar - Link	Docente

EaD	Filipe Valentim Bezerra	Docente
EaD	Emmanuella Silva da Costa	TAE
EaD	Thiago Ribeiro Hora	TAE
EaD	Roberto Luiz Frota de Menezes Vasconcelos	Discente
EaD	Leidjane da Silva Lopes	Discente
Garanhuns	Rafael Galvão de Mesquita	Docente
Garanhuns	Manoel Alves Cordeiro Neto	Docente
Garanhuns	Fabício Leal Novaes - Link	TAE
Garanhuns	Fernanda Cavalcante da Silva	TAE
Garanhuns	Clarissa Giselly Bezerra Vanderley	Discente
Garanhuns	Wiliana Séfora Leite Bezerra	Discente
Igarassu	Inêz Manuele dos Santos	Docente
Igarassu	Djalma Araújo Rangel	Docente
Igarassu	André de Medeiros Brito - Link	TAE
Igarassu	Lucas Felipe Gomes de Carvalho Marques	TAE
Igarassu	Gabriely Maria Vieira Soares	Discente
Igarassu	Nayara Lycia Gomes de Lima	Discente
Ipojuca	Wellyton Silva Vasconcelos	Docente
Ipojuca	Fabiano Ferreira da Silva	TAE
Ipojuca	Joelma Brasileiro Alves	Discente
Ipojuca	Erivan Assis da Silva	Discente
Jaboatão dos Guararapes	Nilson Cândido de Oliveira Júnior - Link	Docente
Jaboatão dos Guararapes	Sérgio Torres de Santana	Docente
Jaboatão dos Guararapes	Bonifácio Muniz de Farias Filho	TAE
Jaboatão dos Guararapes	Graciele Maria Coelho de Andrade Gomes	TAE
Jaboatão dos Guararapes	Carlos Gabriel de Melo Neto	Discente
Jaboatão dos Guararapes	Marcus Vinicius Martins de Faria	Discente
Olinda	Cecília Barbosa Lins Aroucha	Docente
Olinda	Renata Amorim Cadena - Link	Docente
Olinda	Sofia Melo Cassiano da Conceição	TAE
Olinda	Ricardo Bernardo Dias de Araújo	TAE
Olinda	Anderson Andrade Fontes	Discente
Olinda	Luiz Felipe Alves da Silva	Discente
Palmares	Tiago Pessoa Ferreira de Lima	Docente
Palmares	David Edson Ribeiro - Link	Docente
Palmares	Lucas da Silva Freitas	TAE
Palmares	Luecy Tuane de Lima	TAE
Palmares	Ericlecio Thiago Moraes de Araújo	Discente
Palmares	Nadhon José Silva de Aquino	Discente
Paulista	Luciano Fernandes Acioli Cabral e Silva - Link	Docente
Paulista	Luciana de Lavor Nunes	Docente
Paulista	Leandro Soares de Souza	TAE

Paulista	Michelle Batista Bezerra Moura	TAE
Paulista	Carla Karina Thorpe	Discente
Paulista	Edmar Ferreira Brasil	Discente
Pesqueira	Bruno Albuquerque Dias - Link	Docente
Pesqueira	Alexandre Manoel de Farias	Docente
Pesqueira	Francisco de Assis Ribeiro Cavalcanti	Docente
Pesqueira	Líbina Oliveira dos Santos Silva	TAE
Pesqueira	Aécio Paulo Pereira de Miranda	TAE
Pesqueira	Maciara Gomes Leite da Silva	TAE
Pesqueira	Vilmar Leandro de Santana	Discente
Pesqueira	Ítalo Lucas Duarte Monteiro	Discente
Pesqueira	Gustavo Henrique Alves Macêdo	Discente
Recife	Renato Soares de Castro	Docente
Recife	Januário Leal de Moraes Vieira	Docente
Recife	Luciana Raposo Andrade	Docente
Recife	Mário Ferreira da Silva Mélo	Docente
Recife	Vilmar Santos Nepomuceno - Link	Docente
Recife	Rejane Maria Liberal Paes Coelho	TAE
Recife	Josiel Sobral de Souza	TAE
Recife	Rafaela Ribeiro Bento	Discente
Recife	Rubenita Patrício Coelho Batista	Discente
Recife	Guilherme Silva Braga Viana	Discente
Recife	Anderson Araújo Souza	Discente
Recife	Ana Karina Caetano dos Santos Marques	Discente
Reitoria	Zilmara Peixoto Nakai	PRODEN
Reitoria	Rosa Maria Oliveira Teixeira de Vasconcelos	PRODIN
Vitória	Ricardo José Araújo Miranda	Docente
Vitória	Elmer Costa Xavier Júnior	Docente
Vitória	Ivanildo Alves de Lima Júnior - Link	TAE
Vitória	Ana Clara Gomes Bezerra	Discente

Fonte: CPA, 2024.

